CORREIO PAULISTANO

Director geral, FLAMINIO FERREIRA — PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA — Gerente, EDGARD NOBRE DE CAMPOS

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — PRAÇA DR. ANTONIO PRADO — CAIXA POSTAL D

TERÇA-FEIRA, 28 DE SETEMBRO DE 1926

FUNDADO EM 1854 — NUMERO 22.[illegible] — ENDEREÇO TELEGRAPHICO, "PAULISTANO" — S. PAULO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DAS AGENCIAS HAVAS, AMERICANA E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES ESPECIAES

"A França é e continuará a ser senhora em sua casa", disse Poincaré em seu discurso de hontem

Na Inglaterra, a Conferencia Nacional decidirá hoje sobre as propostas do governo

Jubilo pela entrada da Argentina para a Liga das Nações

A revolução no norte da Albania -- foi decretada a lei marcial em todo o paiz

CONGRESSO NACIONAL

Senado

A SESSÃO DE HONTEM — O SR. FRONTIN FALOU SOBRE A CONSTRUCÇÃO DAS CASAS PROLETARIAS — A FIXAÇÃO DAS FORÇAS DE TERRA E MAR PARA 1927.

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. Mendonça Martins, foi aberta a sessão do Senado.

Não houve expediente.

Entraram em discussão e foram approvadas as redacções finaes do projecto que autoriza o governo a vender os terrenos pertencentes ao antigo Arsenal de Marinha, que não forem necessarios á construcção do novo edificio da Capitania do Porto; transferindo para a Directoria Geral de Contabilidade, nas condições que menciona, varios funccionarios da extincta Intendencia da Guerra.

O sr. Rocha Lima justificou um requerimento no sentido de ser inserto em acta um voto de pezar pelo fallecimento do dr. Alves de Castro, que representava o Estado de Goyaz na Camara dos Deputados.

O orador, depois de se referir, em largos traços, aos serviços prestados pelo extincto, na magistratura, na administração publica e no Congresso, e exaltar as suas qualidades de caracter, de patriotismo e de saber, lamentou o desapparecimento do illustre goyano, tão cedo roubado ao convivio dos amigos e á admiração dos collegas, que viam nelle um eminente cidadão, cheio de serviços prestados ás instituições republicanas.

Posto a votos, foi approvado o requerimento.

O sr. Paulo de Frontin occupou depois a tribuna, e fez varias considerações em torno do decreto n. 2.407, de 1911, que concedeu favores ás associações que se propuzessem a construir casas para habitação dos proletarios.

Esse decreto, apesar do fim elevado que lhe objectiva a sua approvação pelo Congresso, não teve execução desde logo, porque só foi regulamentado em 1921.

O orador borda commentarios e termina propondo a prorogação da lei do inquilinato, até 31 de dezembro de 1927.

Passando-se á ordem do dia, voltou á Commissão de Marinha e Guerra o requerimento de d. Ida de Castro, viuva do commandante do "Solimões", por ter sido approvado o requerimento do sr. Paulo de Frontin, que teve o apoio do sr. Lopes Gonçalves.

Em seguida foram approvadas as seguintes proposições da Camara:

Que abre, pelo Ministerio da Guerra, um credito especial de 3.755:657$000, para pagamento á Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, em consequencia dos transportes realizados nos annos de 1923 e 1924 dispensado o interstício, a requerimento do sr. Vespucio de Abreu;

fixando as forças de terra para 1927, destacada a emenda sobre officiaes contadores do Exercito, apresentada pelo sr. Vespucio de Abreu.

Annunciada a discussão da proposição da Camara, fixando as forças navaes para 1927, o sr. Paulo de Frontin, sob a allegação de não ter recebido o "Diario do Congresso", sinão tardiamente, e não ter tido tempo de lêr o parecer da Commissão de Marinha e Guerra sobre o assumpto, requereu, sendo approvado, o adiamento da discussão, por 24 horas, devendo a materia figurar na ordem do dia de amanhã.

Em seguida, foi levantada a sessão.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DO CODIGO COMMERCIAL

RIO, 27 (A) — Esteve reunida a Commissão do Codigo Commercial, sob a presidencia do sr. Adolpho Gordo.

Os trabalhos foram longos, votando-se, uma por uma, depois de amplo debate, todas as emendas apresentadas ao projecto Inglez de Sousa, até ao artigo 95, das quaes foram acceitas umas e rejeitadas outras.

Essas emendas, substanciaes, umas, outras de simples redacção, eram da autoria dos srs. João Luiz Alves, Epitacio Pessôa, Lopes Gonçalves e da Commissão mixta do Instituto dos Advogados e, ainda, do Conselho Superior do Commercio e Industria.

A commissão, que está activando a sua tarefa, já em ultimo turno do projecto, tem em vista poder remetter á Camara, ainda este anno, o seu trabalho.

Foi convocada nova reunião para sexta-feira, quando a commissão estudará as modificações suggeridas á parte do projecto referentes ás companhias e sociedades anonymas.

Camara

ESTA CASA DO CONGRESSO PRESTOU HOMENAGEM AO SR. ALVES DE CASTRO, HA DIAS FALLECIDO

RIO, 27 (A) — Sob a presidencia do sr. Arnolfo Azevedo, foi aberta a sessão da Camara.

Presentes 59 deputados.

Não ha expediente.

O presidente communica á Camara o fallecimento, occorrido nesta capital, do deputado Alves de Castro, representante de Goyaz, accrescentando que a mesa se fizera representar nos funeraes.

O sr. Ayres da Silva recorda que o sr. Alves de Castro era filho de uma das mais distinctas familias da capital de Goyaz.

Revelando desde cedo accentuados pendores para o estudo, conquistára em 1891 o grau de bacharel pela Faculdade de São Paulo.

Sem se deixar seduzir pelas vantagens que lhe poderiam advir na capital paulista, voltou ao seu Estado natal, afim de trabalhar por elle.

Ahi varios cargos lhe foram successivamente commettidos, inclusive o de chefe de Policia de Goyaz. Tal relevo soube dar ao desempenho de suas funcções, que mereceu de seus conterraneos o mandato de deputado federal nas legislaturas de 1892 a 1899.

De novo, entretanto, sua actividade foi reclamada em Goyaz, onde foi gerir a Secretaria da Instrucção, Terras e Obras Publicas.

Ao fim de alguns annos do exercicio desse cargo, transferia-se para esta capital, afim de attender ás exigencias da educação da sua prole.

Entretanto, era pouco depois nomeado juiz de direito do Alto Purú's; a seguir, desembargador do Tribunal do Acre; procurador geral do mesmo Territorio e presidente daquelle mesmo Tribunal.

Em 1917, era eleito presidente de Goyaz, prestando ao Estado, no quatriennio que terminou em 1921, serviços de monta.

Terminando o governo, ingressou novamente na Camara, desempenhando, com realce, o mandato em cujo exercicio o surprehendeu a morte.

Seria, no Senado, conforme indicação já feita pelo partido, o substituto do sr. Eugenio Jardim, ha pouco fallecido.

Termina, requerendo em homenagem á memoria do sr. Alves de Castro a inserção de um voto de pesar em acta e a suspensão da sessão e, bem assim, que a mesa telegraphe á familia do extincto, enviando os pesames da Camara.

E' approvado o requerimento, a que a mesa se associa.

Em seguida, levanta-se a sessão.

Envolta em chammas

UMA SENHORA, POR ATRAZOS COMMERCIAES DE SEU MARIDO, PÕE TERMO A EXISTENCIA

RIO, 27 (Especial) — O sr. José Alves, residente na estação de Madureira, possuia um estabelecimento naquella localidade. Ha mezes, por difficuldades diversas, solicitou concordata aos seus fornecedores, e como estes lhe negassem, declarou sua fallencia, abandonando a padaria Progresso. Sua esposa d. Eugenia Alves, com 20 annos, sentindo-se profundamente acabrunhada pelo fracasso, hoje á tarde, indo visitar sua amiga, d. Crisolita Miranda, á rua Visconde de Pirassunga, n. 55, ahi ateou fogo ás vestes, tentando suicidar-se. D. Crisolita e um seu cunhado, tambem em visita, Oscar Lemos, correram afflictos. Este pegou um cobertor e nelle envolveu a tresloucada, já inteiramente tomada de chammas, sendo a custo estas abafadas, ficando a senhora horrivelmente queimada. A Assistencia foi chamada soccorrendo a infeliz e Oscar Lemos, que se queimára nas mãos ao abafar as labaredas. D. Eugenia, a caminho da Santa Casa falleceu.

Um projecto do deputado Pessoa de Queiroz

COMMENTARIOS ELOGIOSOS DOS JORNAES VESPERTINOS DO RIO

RIO, 27 (A). — O deputado Pessoa de Queiroz deixou hoje sobre a mesa da Camara um projecto que os jornaes vespertinos do Rio publicam, commentando elogiosamente.

O projecto está concebido nos seguintes termos:

"Art. 1.o — Nenhum serviço publico poderá ter mais do que os automoveis fixados na presente lei;

6 automoveis para o Palacio da Presidencia; 3 para o Ministerio da Justiça; 2 para o Senado Federal; 2 para a Camara dos Deputados; 8 para a Policia Civil; 10 para a Saude Publica; 2 para o Supremo Tribunal Federal; 4 para o Ministerio do Exterior; 10 para o Ministerio da Guerra; 2 para o Serviço de Saude do Exercito; 6 para o Ministerio da Marinha; 3 para o Ministerio da Agricultura; 3 para o Ministerio da Fazenda; 3 para o Ministerio da Viação e 1 ao Tribunal de Contas.

Art. 2.o — Não se comprehendem na lista acima os carros de transporte de material, as ambulancias, os auto-caminhões destinados ao transporte de forças ou presos e os do serviços de bombeiros.

Art. 3.o — Nenhum automovel official poderá ser dirigido sinão por profissional, devidamente matriculado na Inspectoria de Vehiculos, ficando responsavel pelos damnos que no vehiculo causar, e sujeito á multa de ... 1:000$ e, ao dobro, na reincidencia, todos aquelles que infringirem esta disposição.

Paragrapho 1.o. — Para a imposição da multa e cobrança dos damnos causados, constantes deste artigo, servirá de base á denuncia ao chefe de policia a declaração de duas testemunhas accordes. Verificada a responsabilidade e decretada a multa, dentro de 48 horas, o chefe de policia remetterá o feito á Procuradoria da Fazenda, que, no prazo de oito dias, providenciará para o recolhimento no Thesouro ou desconto em folha.

Paragrapho 2.o — Decorridos os oito dias da remessa do processo, e não tendo sido feito o recolhimento ou a annotação em folha, para o desconto, não mais poderá a cobrança ser feita sinão por executivo fiscal.

Paragrapho 3.o — As autoridades que retiverem em seu poder, sem immediato andamento, denuncia ou processo sobre damnos em automoveis, officiaes ou sua irregular direcção, ficarão sujeitas á multa de 1:000$, que será decretada pelo respectivo juiz, mediante denuncia competente, dada por qualquer pessôa.

Art. 4.o — Nenhum automovel poderá ser adquirido para serviço publico de qualquer natureza, sem expressa autorização legal e fixação da respectiva despesa.

Art. 5.o — Nas tabellas explicativas do orçamento, o governo especificará, em cada serviço publico, a verba destinada ao pagamento dos chauffeurs e ao custeio do material dos carros officiaes.

Art. 6.o — Os automoveis actualmente existentes, que excederem ás limitações constantes desta lei, deverão ser vendidos em hasta publica.

Art. 7.o — Revogam-se as disposições em contrario."

Os protagonistas e o scenario do novo golpe de estado na Grecia

Em cima, uma vista de Athenas, onde estalou o movimento revolucionario contra o general Pangalos. A' esquerda, o almirante Conduriotis, reposto no cargo de presidente da Republica. No centro, o general Pangalos, que exercia a dictadura na Grecia e que foi detido pelos adeptos do movimento triumphante. A' direita, o chefe do movimento, general Condylis, que se encarregou de formar gabinete.

Um novo movimento revolucionario estalou na Grecia, dirigido pelo general Condylis, contra o general Pangalos.

Esse golpe de Estado não encontrou resistencia em todo o paiz. Detido o general Pangalos, foi reposto na presidencia da Republica o almirante Conduriotis.

O Exercito e a Marinha apresentaram ao general Condylis, chefe do movimento, as seguintes linhas geraes do programma: reforço dos effectivos navaes, saneamento da Fazenda Nacional, suppressão de impostos sobre artigos de primeira necessidade, restabelecimento das liberdades publicas, escolha do almirante Conduriotis para presidente da Republica, cargo que deverá desempenhar até que, num prazo de dez mezes, se realizem as eleições geraes livres, afim de ser confiado o poder legislativo a homens que representem realmente a vontade do povo.

Carteira, com dinheiro, que desapparece

RIO, 27 (Especial) — O dr. Macedo Soares, juiz da 2.a vara em Nictheroy, sabbado, por esquecimento, deixou na gaveta de trabalhos, em seu gabinete no Palacio da Justiça, uma carteira com 500$000.

Hoje, procurando-a, não a encontrou, bem como o dinheiro. A gaveta não foi arrombada, tendo-a, aquelle magistrado deixado aberta, no sabbado.

Na Central do Brasil

O ACCIDENTE DA MADRUGADA DE HONTEM

RIO, 27 (A) — Em consequencia do descarrilamento do trem C 45, com carregamento de gado, a linha 4 ficou impedida.

O accidente, que se verificou ás 4 horas, teve como resultado a obstrucção da linha até as 8 horas.

O accidente verificou-se entre as estações Serra e Mario Bello.

Os trens do interior soffreram um atrazo de cerca de duas horas, não havendo desastre pessoal a se lamentar.

Os prejuizos materiaes foram insignificantes.

A antiga lancha "Rita"

UMA HOMENAGEM AO DR. CORIOLANO DE GO'ES

RIO, 27 (Especial) — A policia do caes do porto recebeu a lancha que mandára reparar nos estaleiros da policia maritima, na Ponta do Caju'. E' ella a antiga "Rita", que passou a ser denominada "Coriolano de Góes", como homenagem ao 3.o delegado auxiliar, autoridade que se interessou pelos reparos.

Assucar

RIO, 27 (A) — O mercado de assucar funccionou inalterado e firme.

Entraram 3.900 saccas; sahiram 10.173. Stock, 70.033.

Movimento do porto

VAPORES ENTRADOS E SAHIDOS

RIO, 27 (A) — Entraram hoje, neste porto, os seguintes vapores: de Cabedello e escalas, o nacional "Pyrineus"; de Santos, o nacional "Iris"; de Porto Alegre e escalas, o nacional "Icarahy"; de Buenos Aires e escalas, o francez "Hoedic", o italiano "Duca d'Aosta" e o inglez "Darro"; de Zarate e escalas, o inglez "Moliere", e de Liverpool, e escalas, o inglez "Silarus".

Sahiram: — Para Hamburgo e escalas, o allemão "Espana"; para o Havre e escalas, o francez "Hoedic"; para Genova e escalas, o italiano "Duca d'Aosta"; para Hamburgo e escalas, o hollandez "Alwaki"; para Copenhague e escalas, o dinamarquez "Brazilian"; para Belém e escalas, o nacional "Itapema"; para Porto Alegre e escalas, o nacional "Itaquatiá" e para Manaus e escalas, o nacional "Duque de Caxias".

A carne

MOVIMENTO DOS MATADOUROS DE SANTA CRUZ E MENDES

RIO, 27 (A) — No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos hoje 251 rezes, 35 vitellos e 15 suinos. Existem nos curraes: 415 rezes, 40 vitellos e 33 suinos e nos campos 2.414 rezes, 145 vitellos e 218 suinos.

Preços: 1$300, e 2$000, respectivamente.

— Em Mendes, foram abatidos 237 rezes, 16 vitellos e 3 suinos.

Preços 1$300, 1$700 e 3$700, respectivamente.

Negocios a termo

COTAÇÕES DOS MERCADOS DE CAFE', ASSUCAR E ALGODÃO

RIO, 27 (Especial) — O mercado de café a termo funccionou hoje com as seguintes cotações:

La Bolsa — Vendedores: para setembro, 22$200; outubro, 21$750; novembro, 21$600; dezembro, ... 21$500; janeiro, 21$350; fevereiro, 21$250; compradores: a 21$[illegible]

Acontecimentos na Polonia

A espionagem allemã — A lei sobre os extrangeiros — A campanha da imprensa germanica

CORRESPONDENCIA EPISTOLAR DA "AGENCIA AMERICANA", POR DAMOKI KLANER.

VARSOVIA — Agosto. — O severo inquerito levado a effeito pelas autoridades permittiu averiguar que a organização da espionagem recentemente descoberta pela Policia tinha vastas ramificações em todos os pontos do paiz e que era exercida em proveito exclusivo da Allemanha. Os principaes centros da organização achavam-se estabelecidos na antiga provincia austro-hungara de Gallicia e especialmente em Vracovia, Przemisl e Lwow. As numerosas prisões, effectuadas nas differentes cidades, provaram de modo decisivo que os individuos encarregados da espionagem eram recrutados particularmente entre estudantes ukranianos.

As informações fornecidas pelo "Nowa Reforme", de Cracovia, demonstram que os resultados do inquerito não deixam subsistir duvidas ácerca da actividade desta organização e do seu verdadeiro caracter. Dirigida de Berlim e subvencionada pelas autoridades germanicas, apoiava-se ella no concurso e na cooperação de elementos menos leaes para o Estado polaco.

Esta suprehendente descoberta indignou profundamente a opinião publica. A imprensa relembra os factos recentes do "Volksbund" na Alta Silesia e reclama uma attitude energica, por parte das autoridades e do governo. Julga-se inadmissivel que os estudantes ukranianos se entreguem a actos de hostilidade contra o Estado, visto como o governo continua a dar provas das melhores intenções ácerca da minoria ukraniana, tendo em consideração os "desiderata" desta minoria pelo que respeita á instrucção publica.

Era natural que o governo procurasse armar-se contra as eventualidades e que buscasse controlar a vida e os actos dos extrangeiros no territorio polaco. Principalmente a este fim responde o projecto de lei sobre os extrangeiros, que, apesar da grita da imprensa teutonica, não será menos liberal nas suas disposições do que o não sejam as leis semelhantes vigentes em outros paizes. O projecto estabelece um regimen de fiscalização e vigilancia dos extrangeiros residentes na Polonia, em conformidade absoluta com as leis de policia applicaveis aos proprios cidadãos polacos. Os extrangeiros serão obrigados, dentro das vinte e quatro horas da sua chegada ao paiz, a apresentar ás autoridades os seus passaportes e os documentos da sua identidade, particularizando os fins da sua viagem e o tempo provavel da sua permanencia, os meios de vida de que dispõem, assim procedendo em toda mudança de residencia que tenham de effectuar. Serão notados os seus nomes e demais informações num registo especial instituido para tal fim. Além disso, a lei determina os casos em que os extrangeiros são passiveis de expulsão das fronteiras polacas e estabelece os meios de recorrer para as autoridades superiores.

A imprensa allemã colheu com hostilidade esse projecto de lei de segurança publica e em diversos jornaes foram publicados artigos tendenciosos sobre "as pretenções aggressivas da Polonia". A bem da verdade, porém, é necessario declarar que — da parte da imprensa mais sensata e de maior responsabilidade — se chegou a apreciações mais justas da realidade dos factos e das intenções.

O "Verwaerts", quotidiano socialista berlinense, denuncia a campanha de mentiras contra a Polonia pelos jornaes nacionalistas allemães, attribuindo á Polonia veleidades bellicas contra a Lithuania.

E' esta uma simples manobra de certos meios russos, destinada a desviar a attenção publica dos acontecimentos desse paiz. Jamais o regimen sovietico atravessou crise mais grave que a do actual momento. E' natural, portanto, que os dirigentes de Moscow, ameaçados de perder o poder, procurem fazer imaginar um perigo extrangeiro. Opinião semelhante externa a democratica "Wossische Zeitung", que considera as accusações feitas á Polonia, por grande parte da imprensa allemã, como falhas de senso commum.

21$750, 21$600, 21$350, 21$300, 21$125, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, 7 mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores: para setembro, 21$900; outubro, 21$725; novembro, 21$500; dezembro, ... 21$250; janeiro, 21$400; fevereiro, 21$300; compradores: a 21$700, 21$600, 21$400, 21$350, 21$100, 21$250, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, 3 mil saccas.

—— O mercado de assucar a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: para setembro, 44$000; outubro, 42$800; novembro, 43$300; dezembro, ... 42$600; janeiro, 44$200; fevereiro, 45$500; compradores: a 43$700, 42$600, 43$000, 42$500, 44$200, 44$500, respectivamente.

O mercado esteve firme. Vendas, 4 mil saccas.

2.a Bolsa — Vendedores: para setembro, 44$300; outubro, 42$000; novembro, 43$400; dezembro, ..., 43$000; janeiro, 44$000; fevereiro, 44$700; sendo compradores a 43$300, 42$000, 42$000, 43$500, 43$400, 43$000, respectivamente.

O mercado esteve fraco. Vendas, 5 mil saccas.

—— O mercado de algodão a termo funccionou com as seguintes cotações:

1.a Bolsa — Vendedores: para setembro, 20$800; outubro, 20$400; novembro, 20$500; dezembro, ... 21$500; janeiro, 21$500; fevereiro, 21$800; compradores: a 19$800, 19$900, 20$300, 20$000, 21$000, 21$300, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, 10 mil kilos.

2.a Bolsa — Vendedores: para setembro, não houve; outubro, 20$200; novembro, 20$400; dezembro, 20$900; janeiro, 21$500; fevereiro, 21$600; compradores: a 20$900, 19$800, 20$500, 21$100, 21$200, respectivamente.

O mercado esteve calmo. Vendas, não houve.

Actos do sr. ministro da Viação

LICENÇAS CONCEDIDAS

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Viação concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude:

Na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil: de 3 mezes, a José Ferreira Paixão, dactylographo; José Varini, 1.° escripturario, e Angelo Domingos, 3.° escripturario;

de 4 mezes, ao auxiliar da Administração dos Correios em São Paulo, Alvaro Caribe da Rocha; e

de 2 mezes, ao carteiro de 2.a classe da Administração dos Correios de Goyaz, Carlos Bacellar.

Alfandega

RIO, 27 (A) — A thesouraria da Alfandega arrecadou hoje 384:467$494, sendo em ouro .... 182:068$312.

Partida do ministro do Perú para o norte do paiz

O EMBARQUE DO ILLUSTRE DIPLOMATA FOI MUITO CONCORRIDO

RIO, 27 (A) — A bordo do paquete "Duque de Caxias" partiu hoje para o norte do paiz, acompanhado de sua senhora, o dr. Victor Maurtua, ministro do Perú junto ao nosso governo.

O embarque do illustre diplomata foi muito concorrido, notando-se no cáes, entre outras, as seguintes pessoas: dr. Ferreira Braga, representando o sr. presidente da Republica; dr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, e senhora; dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; almirante Ferreira da Silva, ministro Lorena Ferreira, dr. Rodolpho Arturo Nervo, conselheiro da embaixada do Mexico; dr. Carlos Costa, chefe de Policia; dr. Rodrigo Octavio, dr. Cicero Peregrino, sr. Max Fleuiss, commandante Braz Velloso e senhora, commandante Hugo Cunha Machado e mandante Hugo Cunha Machado e senhora, senhora Jeronymo Mesquita, sr. J. Torres Wendell, dr. Candido Campos, director da "A Noticia"; senadores, deputados, representantes da imprensa e Carvalho Azevedo, da "Agencia Americana".

A' exma. sra. Victor Maurtua foram offerecidos muitos ramalhetes de flôres naturaes.

Concurso para cinco vagas de dactylographos

HOUVE 400 CANDIDATOS, SENDO O MAIOR NUMERO DE SENHORITAS E SENHORAS

RIO, 27 (A) — Realisou-se hontem o concurso para cinco vagas de dactylographos na Secretaria da Camara dos Deputados.

A prova se verificou no Collegio Pedro II, com a presença do dr. Raul Sá, 1.o secretario daquella casa do Congresso; dr. Ernesto Alecrim, director geral da Secretaria e drs. Jacy Monteiro e José Vieira, examinadores.

Compareceram 400 candidatos, sendo o maior numero de senhoritas e senhoras.

Rigorosa foi a fiscalização. o dr. Raul Sá agiu energicamente, merecendo applausos de todos pela sua conducta recta e imparcial.

O dr. Arnolfo Azevedo, presidente da Camara, tambem compareceu ao Collegio Pedro II, e approvou a attitude do 1.o secretario.

O tempo

NA CAPITAL DA REPUBLICA E NOS ESTADOS DO SUL

RIO, 27 (Especial) — A temperatura maxima, nesta capital e em Nictheroy, foi hoje de 25,1 e a minima de 20,1.

O tempo será bom, passando a instavel. Nos Estados do sul, o tempo será perturbado com chuvas e trovoadas.

A temperatura permanecerá estavel.

Ventos variaveis, com rajadas fortes.

Cotação do dollar

RIO, 27 (Especial) — O Banco do Brasil cotou hoje o dollar á vista a 6$050, e a prazo a 6$600, emittindo chéques ouro á Alfandega á razão de 3$632, papel, mil réis ouro.

Mercado de titulos

RIO, 27 (Especial) — O mercado de titulos tornou-se mais activo, registando-se vendas desenvolvidas sobre apolices geraes e municipaes.

Esses papeis regularam estaveis e outros em trabalhos destituidos de importancia.

Cotaram-se na Bolsa: 18 apolices uniformizadas a 718$ e a 720$; 1.119 de diversas emissões, nominaes, a 661$ e 662$; 38 ditas, ao portador, a 634$; 300 ditas, cautelas, a 629$; 120 obrigações ferroviarias a 820$; 12 municipaes, de 1914, ao portador, a 137$; 24 do decreto n. 1920, a 136$; 225 do decreto n. 1535, a 150$ e a 151$; 65 do decreto n. 1933, a 166$500, e a 167$; 4 do decreto n. 1948, a 145$; 17 do decreto n. 2093 a 165$; 100 do decreto n. 2097, a 145$; 116 de Petropolis, a 148$; 35 de Nictheroy, a 60$; 30 estaduaes, do Rio, 100$000; a .. 100$500; e a 101$; 40 do Banco Portuguez, ao portador, a 176$; 57 do Mercantil, a 300$; 104 do Brasil a 397$ e a 398$000.

Depois da missa

Um flagrante no largo de S. Bento, após a missa das 12 horas no bello templo benedictino.

Almirante Penido

E' ESPERADO NO RIO O CHEFE DO ESTADO MAIOR DA ARMADA.

RIO, 27 (A) — De volta de sua viagem ao Estado de Matto Grosso onde, acompanhado do chefe da missão naval, almirante MacCully, e do director de engenharia naval, almirante Octavio Jardim, esteve inspeccionando os estabelecimentos navaes ali existentes, deve chegar depois de amanhã a esta capital o almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada.

O illustre militar viajará no nocturno paulista, que chega á "gare" D. Pedro II, ás 9 horas.

Presidencia da Republica

O DIA DE HONTEM DO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 27 (A) — O sr. presidente da Republica recebeu officios da Camara Municipal de Abre Campo, assignado por todos os seus membros, enviando-lhe a expressão de seu sincero applauso e decidido apoio pela extraordinaria obra realizada no seu governo, de garantia da ordem civil e do principio de autoridade e ainda porque, apesar das grandes difficuldades do momento, póde fazer uma politica economica que elevou grandemente o credito do Brasil; e da Camara Municipal de Barbacena, tambem firmado por todos os seus membros, hypothecando a sua solidariedade e seu apoio ao seu patriotico governo, digno, por todos os titulos, do agradecimento de toda a Nação.

— No Cattete, esteve hoje, onde foi recebido em audiencia pelo sr. presidente da Republica, o dr. Wlastimil Kibal, ministro da Tcheco-Slovaquia junto ao nosso governo.

—Conferenciaram com o chefe da Nação, os srs. ministros da Justiça, Fazenda, da Viação e da Guerra.

— O sr. presidente recebeu, tambem, em conferencia, o dr. James Darcy, presidente do Banco do Brasil.

Foram ainda recebidos o dr. Fernando Lima, deputados Augusto Gloria, Nicanor Nascimento e Francisco Valladares; e os deputados ao Congresso do Estado de Minas, drs. Virgilio Mello Franco Filho e Agenor Alves.

Acção julgada procedente

RIO, 27 (A) — Gusmão Dourado e Baldassini propuzeram, perante o juiz de direito da 1.a vara civel, uma acção summaria contra Antonio Mendes Campos Filho, para o fim de compellil-o ao pagamento da quantia de 587:240$310, proveniente da falta de pagamento das obrigações assumidas perante os autores, pela reconstrucção e modificação, no predio 143 da rua das Laranjeiras, de propriedade do réo.

Por sentença desta data, foi julgada procedente a acção para condemnar o réo a pagar aos autores a importancia pedida, juros da mora e custas.

Decisão judiciaria num pleito entre Mc. Kellen e o Banco Scandinavo

RIO, 27 (A) — P. J. Mc Kellen propoz, perante o juiz de direito da 1.a vara civel, uma acção ordinaria contra o Banco Scandinavo-Brasileiro, para receber a importancia de 985:500$, a que se julgava com direito, por inobservancia de clausulas contractuaes existentes entre ambos para adeantamento de dinheiro por parte do Banco para suas negociações, assumindo elle a obrigação de fornecer mercadorias. Não cumprindo o Banco essa clausula, resultou a paralysação dos negocios do supplicante.

Citado o réo contestou a accusação e offereceu artigos de reconvenção, reclamando do autor a divida de 750:677$580 de adeantamentos feitos pelo réo sem nenhuma garantia para o commercio de sal, delle autor.

A acção foi julgada improcedente e procedente a reconvenção, sendo condemnado o autor P. J. Mc Kellen ao pagamento da quantia de 615:496$400, juros e custas.

Um valioso donativo á "Fundação Affonso Penna", de protecção aos mendigos

RIO, 27 (A) — O conde Modesto Leal, participando com enthusiasmo das piedosas idéas da proxima inauguração da "Fundação Affonso Penna", de Protecção aos mendigos, teve o gesto recommendavel de offerecer áquella futura instituição o valioso donativo de 10:000$.

Isenção de direitos aduaneiros

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Agricultura solicitou providencias ao seu collega da Fazenda, no sentido de ser a Alfandega de Santos autorizada a conceder isenção de direitos aduaneiros para uma partida de arseniato de chumbo, em pó e em pasta, substancia insecticida importada pela "Brasil Plantations" para defesa de suas culturas de algodão, no Estado de São Paulo.

Actos do sr. ministro da Fazenda

RIO, 27 (A) — O sr. ministro da Fazenda, tomando conhecimento de tres recursos da Revista "Il Mosconi", interpostos dos actos do delegado fiscal em São Paulo, que confirmou os da Alfandega de Santos, negando-lhe a reducção das taxas para papel, submettido a despacho e destinado á impressão daquella revista, resolveu negar provimento ao alludido recurso, de accordo com o parecer da Receita Publica, que, por seu turno, opinou fosse mantida a decisão do delegado fiscal em São Paulo, que manteve o da Alfandega de Santos, por seus fundamentos legaes.

—A Directoria da Despesa Publica concedeu o credito de .. 2:250$000 á Delegacia Fiscal em Porto Alegre para assignaturas dos telephones do quartel general do commando da III Região Militar.

— O sr. ministro autorisou a sociedade sportiva "Palestra Italia", de São Paulo, a sortear uma gleba de terras e automoveis Fiat, com isenção de quota de fiscalização, para construcção de um stadium que pretende levar a effeito.

Reforma compulsoria na Artilharia

RIO, 27 (A) — Por ter attingido a edade da reforma compulsoria, deverá ser reformado, no proximo despacho collectivo, o major Joaquim Antonio Pereira, da arma de artilharia.

Uma homenagem ao sr. marechal Setembrino de Carvalho

RIO, 27 (A) — Na fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, no Realengo, realizar-se-á, amanhã, ás 14 horas, a inauguração do retrato do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

O Brasil no Congresso Postal Pan-Americano

RIO, 27 — Foi designado pelo governo para representar o Brasil no Congresso Postal Pan-Americano, a reunir-se na capital do Mexico, em 15 de outubro proximo, o dr. Alvaro de Teffé, que, nesse sentido, receberá da directoria geral dos Correios as necessarias instrucções. — (Havas).

No Conselho Municipal

RIO, 27 — O sr. Pio Dutra apresentou hoje, ao Conselho Municipal, um projecto alterando o quadro do pessoal da secretaria do gabinete do prefeito, sob a allegação de que o mesmo é deficiente.

Por esse projecto ficam creados os seguintes logares: dois chefes de secção, com vencimentos eguaes ao que percebem os funccionarios da mesma categoria na directoria geral da Fazenda; tres primeiros officiaes, um segundo official e um amanuense. — (Havas).

No Largo de São Bento

Após a missa das 12 horas, na egreja de S. Bento, a Kodack indiscreta apanhou esse grupo, á frente do qual caminha, sorridente, uma gentil paulistana.

No Supremo Tribunal

RIO, 27 (A) — O Supremo Tribunal Federal julgou hoje os seguintes processos de "habeas-corpus":

Districto Federal — Relator, o ministro sr. Heitor de Souza. Paciente, o dr. Mario Rodrigues, director-proprietario da "A Manhã"; impetrante, dr. Mario Lessa. — Concedeu-se a ordem para julgar nullo o julgamento proferido pelo juiz da 5.a vara criminal, pela sua manifesta incompetencia e mandar que seja remettido o feito ao juizo da 5.a vara criminal, que é o competente para decidir, contra o voto do sr. Hermenegildo de Barros. Impedidos, os srs. ministros Guimarães Natal e Bento de Faria.

São Paulo — Relator, o sr. ministro Edmundo Lins. Paciente, dr. Joviano Alves Cardoso; impetrante, dr. Cyrillo Junior. — Negou-se a ordem impetrada, contra os votos dos srs. ministros Edmundo Lins, Viveiros de Castro e Godofredo Cunha. Não assistiu ao julgamento o sr. Pedro Mibielli.

No Supremo Tribunal Militar

RIO, 27 (A) — O Supremo Tribunal Militar julgou hoje os seguintes processos de "habeas-corpus":

São Paulo — Relator, o general Ribeiro da Costa. Paciente, Alcindo Rodrigues, incorporado ao 2.° R. C. D. — Negou-se a ordem, unanimemente.

São Paulo — Relator, o juiz convocado, dr. Cardoso de Castro. Paciente, Itagyba Nigassaba Carú, incorporado ao 2.° R. C. D. — Negou-se a ordem, unanimemente.

São Paulo — Relator, o ministro marechal Mendes de Moraes. Paciente, Paulo Octaviano Diniz Junqueira, incorporado ao 2.° R. C. D. — Negou-se a ordem, unanimemente.

DO EXTERIOR

INGLATERRA

Fallecimento do addido naval dos Estados Unidos

LONDRES, 27 — Falleceu hoje, em consequencia dos ferimentos recebidos no sabbado num accidente de aeroplano, o conde Bing, addido naval da embaixada dos Estados Unidos. — (Havas).

Demonstração naval italiana em Tanger

LONDRES, 27 — Os correspondentes dos jornaes inglezes em Tanger annunciam que, na proxima quarta-feira, desta semana, será feita ali uma demonstração naval de dois navios de guerra italianos.

Esses navios de guerra acham-se actualmente em Gibraltar. — (Havas).

Alto commissario das Indias Inglezas

LONDRES, 27 — Na qualidade de alto commissario seguirá para as Indias, no dia 16 do mez vindouro, sir Stanley Johnson. — (Havas).

Encontro entre Mussolini e Chamberlain

NÃO HA NENHUMA ALLIANÇA ANGLO-ITALIANA PARA CONTRABALANÇAR A APPROXIMAÇÃO FRANCO-ALLEMÃ

LONDRES, 27 — A embaixada da Italia, nesta capital confirma que o falado encontro do sr. Mussolini com o sr. Chamberlain, actualmente em cruzeiro no Mediterraneo, não está ainda combinado nem siquer mesmo previsto.

E si essa entrevista vier a realizar-se, será puramente de cortesia.

"Não se cogita — accentua a embaixada — de nenhuma alliança, anglo-italiana para contrabalançar a approximação franco-allemã.

A respeito da proxima demonstração naval italo-hespanhola em Tanger, a embaixada assegura que a Italia mandará apenas dois navios-escola sem nenhum ou quasi nenhum valor militar. — (Havas).

Estado de circumstancias excepcionaes

FOI APPROVADA A SUA PROROGAÇÃO PELA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 27 — A Camara dos Lords approvou a prorogação do "estado de circumstancias excepcionaes".

A Camara dos Communs, depois de exposta, pelo primeiro ministro, a situação mineira, adiou os debates para amanhã, a pedido dos srs. Lloyd George e Macdonald. — (Havas).

A libertação de prisioneiros chinezes e a entrega de navios britannicos

LONDRES, 27 (A) — Os ultimos telegrammas aqui chegados da China dizem que o navio inglez "Wan-tung" chegou a I-Chang ante-hontem, sabbado, e que a sua tripulação foi enviada daquelle porto para reconduzir á patria o navio inglez "Wan-Bien", que estava em Kwey-Chowff.

Esses dois navios são restituidos aos inglezes, em resultado das negociações entaboladas em I-Chang, entre o contra-almirante Cameron, os agentes consulares inglezes e representantes do general Yang-Sen.

Tendo este ultimo pedido ás autoridades britannicas que libertassem os prisioneiros feitos por aquellas autoridades, estas impuzeram, como condição "sine qua-non", dessa libertação, a restituição dos dois citados navios.

A bordo do "Wan-Tung", vieram do alto Yang-Kiang os restos mortaes do commandante Darley e de 3 marinheiros que morreram no reencontro havido em 5 ultimo.

A conferencia imperial de Londres

LONDRES, 27 — O primeiro ministro do Canadá sr. Macenzie, já communicou officialmente que irá a Londres tomar parte nos trabalhos da conferencia imperial. Irá acompanhado do ministro da Justiça e do sr. Vicent Massey, que será o primeiro embaixador do Canadá junto ao governo norte-americano. — (Havas).

FRANÇA

Embarcou para o Rio o ex-embaixador Barros Moreira

PARIS, 27 (A) — A bordo do "Lutetia" seguiu para o Rio de Janeiro o dr. Alfredo de Barros Moreira, ex-embaixador do Brasil na Belgica.

A sua partida desta capital foi muito concorrida, notando-se na "gare" innumeras pessoas de destaque na sociedade parisiense e na colonia brasileira aqui domiciliada, que foram apresentar ao illustre diplomata os seus cumprimentos e votos de boa viagem.

Congresso dos mutilados da guerra

DISCURSO DO SR. POINCARÉ

PARIS, 27. — Encerrou-se hontem em Saint Hermain-En-Laye o congresso dos mutilados da guerra. Falando nessa occasião, o sr. Poincaré, affirmou que os sentimentos dos antigos combatentes não são, de forma alguma, aggressivos nem bellicosos. Conhecem muito de perto todos os horrores da guerra para serem os fieis servidores da paz. Quanto aos imperios centraes, que desencadearam o cataclismo que assolou o mundo, não tornamos responsaveis pela aggressão todos os allemães, sem distincção, nem attribuimos a todos os officiaes e soldados inimigos os actos de barbaria commettidos durante a guerra. Não podemos, porém, esquecer que a guerra nos foi declarada e trazia violação de um tratado neutro com impiedosa crueldade pelo estado-maior imperial. "Si a Allemanha de hoje — terminou o presidente do conselho — continuar, abertamente certos processo da Allemanha de antes, ser-vos-ia mais facil desviar os olhos das vossas cicatrizes que extender a mão aos Autores das vossas feridas. — "Havas".

Os telegrammas continuam na 6. pagina

O mais romantico dos amores

Uma actriz ingleza suicida-se de desespero pela morte de Rodolpho Valentino

APÓS MUITOS DIAS DE PROFUNDA DEPRESSÃO, A FORMOSA PEGGY SCOTT ENVENENA-SE EM UM QUARTO CHEIO DE ROSAS E DE RETRATOS DO "ASTRO" MORTO

O jovem e querido actor de cinema, o bello, o irresistivel Rodolpho Valentino, morto em plena gloria, deixando consternado um immenso publico.., feminino. A gravura acima mostra-o no papel de toureiro, ferido, na sua notavel producção "Sangue e Areia".

A morte de Rodolpho Valentino, "coqueluche" universal das meninas romanticas, foi pranteada no mundo inteiro de um modo excepcional, quasi alarmante.

"Monsieur Beaucaire" assumiu as proporções de uma grande figura da humanidade, taes as homenagens prestadas á sua memoria.

O planeta soffreu a ameaça de um novo diluvio, tal o volume das lagrimas vertidas pelo elemento feminino sob o tumulo do querido artista cinematographico.

Louras, morenas, moças, velhas solteiras, viuvas, casadas, ricas, pobres, bellas, feias, um numero espantoso de mulheres demonstrou publicamente os seus pezares, quando correu pela terra a nova fatal do fallecimento do idolo.

Encheram-se as egrejas de formosas creaturas nos dias em que se celebraram missas pela alma de Valentino.

Foram incontaveis os collapsos, a começar pelo de Pola Negri.

O Uruguay disputa agora á Italia a honra de ser a sua patria.

Foram eloquentissimas as consagrações funebres em todo o universo. Entretanto, o maior preito de admiração rendido a Valentino morto, a maior prova de sentimento que alguem já evidenciou pelo seu prematuro fim, deu-a uma actriz ingleza, Peggy Scott, a "loura alegre", como era chamada pelo publico londrino.

Peggy morreu de amor por Valentino. Tão grande foi o abalo que lhe causou a noticia do fallecimento do inditoso mancebo, que a "girl" acabou suicidando-se.

E' esta a nota sensacional que nos fornece o ultimo numero do "Daily Miror", a interessante revista britannica.

A bella "miss" Scott, que era uma das principaes figuras do "Variety Theatre", não agiu sob o impulso de uma explosão repentina de desespero. Foi um lento e profundo soffrimento que a levou a praticar o seu tresloucado acto. Foi o resultado de uma crescente depressão moral.

A joven actriz deu ao seu suicidio um caracter romanesco, de accôrdo com os motivos sentimentaes que a tanto a induziram.

Fechou-se no seu apartamento, em Battersea, bairro poetico de Londres, encheu o quarto de rosas e espalhou pelo aposento todos os retratos de Rodolpho, que possuia. E entre Valentinos de todos os tamanhos e aspectos, rapaz moderno, chefe arabe, contrabandista, nobre do tempo de Luiz XV, toureiro sevilhano, etc., bebeu um veneno violentissimo.. e morreu. Por ahi se vê, que Oscar Wilde tinha razão em dizer que a vida imita a literatura.

Convém, comtudo, accentuar que o extraordinario amor suscitado no coração da romantica Peggy pelo "astro" morto não nasceu apenas pela contemplação das suas producções cinematographicas. A joven, que já nutria pelo Valentino visto na téla uma admiração incendiaria, conheceu-o pessoalmente em Londres, por occasião da sua ultima visita á Inglaterra.

Si a actriz recebeu uma indelevel impressão de Rodolpho, este, parece, tambem ficou immensamente encantado com as graças da rapariga. Entre os jovens surgiu um começo de romance amoroso, que durou uns dois mezes, terminando, inevitavelmente, com a volta de Valentino aos Estados Unidos.

Tão grande, porém, foi a impressão deixada na alma sentimental de Peggy pelo idolo da téla, que não quiz sobreviver ao motivo dos seus devaneios. E depois se diga que o seculo XX é essencialmente pratico.

Rumo á floresta

O Brasil é um paiz eminentemente agricola". Ahi está uma phrase que se tornou banal. Sua verdade, porém, é de uma resistencia mathematica.

Geralmente são as phrases banaes que contêm as verdades verdadeiras. As bizarras não passam de paradoxos. E' sobre essa phrase gasta, esbeiçada, repetida, que devem repousar toda a nossa actividade e a nossa esperança. E' da lavoura que nos vem toda a grandeza que attingimos. A parte um esforço industrial um pouco decorativo e ficticio, a fortuna paulista está toda na sua organização agricola.

Mas a nossa technica agraria tem desbastado, sem recompor, quasi todas as nossas florestas. A derrubada de mattas, sem sua replanta é um facto que nos deve impressionar. D'ahi lançarmos outra phrase que, a força de ser repetida, tornada trivial, acabará tornando-se uma força viva e activa; "Rumo á floresta!"

O sr. Ferreira Ramos, com sua autoridade, inda ha dias falou com verdadeiro patriotismo e segura visão do problema sobre a necessidade urgente do reflorestamento. Em palestra com o illustre professor Mauduit, ouvimos, entre os melhores elogios ao nosso progresso e ás nossas iniciativas, sua admiração por ter registado a grande devastação das nossas reservas florestaes. Ha tempos, nesta folha, varios dos nossos collaboradores levantaram uma verdadeira cruzada em pról da arvore.

E' necessario que, secundando as medidas sabias e efficazes da Secretaria da Agricultura, que nunca se descuidou do importante problema, a iniciativa particular collabore na iniciativa publica. Recompôr nossas mattas deve ser a preoccupação intelligente de todos os nossos agricultores.

Temos visto o resultado pratico e economico que tem dado a cultura do eucalyptos. Os hortos florestaes valem hoje verdadeiras fortunas. São patrimonios que se preparam por si mesmos, sem outro esforço que o inicial do seu plantio.

As condições climatericas do Estado, segundo varias opiniões autorizadas, se alteraram profundamente devido á devastação das nossas mattas. A inconstancia e a falta de rhythmo nas formações pluviaes são attribuidas em parte á ausencia de florestas. Quem percorre o interior do Estado, não poderá deixar de impressionar-se com a paizagem de charnecas, de plainos aridos, de lombas calvas que offerecem vastas zonas do interior.

"Rumo á floresta" é o lemma da nova cruzada. Reflorestar a terra paulista é obra de patriotismo. E' pôr a juros a facil accumulação de uma esplendida fortuna.

BOITATA'

UM CONCURSO ORIGINAL

A FAMILIA REAL DA ITALIA EMPENHADA EM PESCAR TRUTAS — A RAINHA HELENA BATEU O RECORD FAMILIAR

Quando se quizer definir o seculo basta dizer que elle é a éra dos concursos.

O mundo todo empenha-se, agora, nas mais ingenuas competições. Ha concursos de belleza, de cabellos compridos, de dança-hora, de natação, de automobilismo, de mil cousas disparatadas. Ha pouco tempo, realizou-se na Inglaterra o pleito curioso dos que não gostam de dormir. Em uma sala immensa centenas de concurrentes, deitados em leitos confortaveis e cercados por absoluto silencio, luctaram durante dias contra o somno. Não lhes era permittido nem lêr, nem fumar, sendo tambem prohibida qualquer conversa entre os concurrentes. Depois de ingentes esforços, um corajoso londrino viu, ou melhor entreviu, porque já estava com palpebras semi-cerradas, dormirem profundamente todos os seus rivaes... e ganhou a taça para o seu club. Naturalmente, o vencedor trocou a festa ruidosa do triumpho por uma cama macia e deliciosa.

Agora, a Italia nos apresenta outro concurso interessante. Evidentemente, este não tem a extravagancia do pleito inglez, porém é digno de nota, principalmente porque os contendores foram os membros da familia reinante, a começar pelo proprio Victor Manuel.

Transcrevemos de uma revista italiana a seguinte nicia, que esclarece o caso. — Eil-a:

"A familia real, que actualmente se encontra veraneando no castello de "Sant'Anna, nos Alpes, instituiu um concurso curioso, entre os seus membros. Tratava-se de saber qual delles seria capaz de pescar mais trutas no piscoso rio que corta os campos do castello real.

A competição interessou vivamente á toda a familia. Ficou combinado que a apuração dos resultados individuaes seria feita no fim da semana, sendo escripturados diariamente, sob rigorosa fiscalização, os peixes pescados pelos diversos concurrentes.

Foi o seguinte o resultado da prova:

Rainha Helena, 288 trutas.

Rei Victor Manuel, 179.

Princeza Yolanda, 153.

Princeza Mafalda, 148.

Princeza Giovanna, 51.

Principe Humberto, 14.

Como se vê, o herdeiro do throno italiano não é lá muito forte em pescarias.

NÃO FAZ muitos dias, appareceu nos jornaes a noticia de um homem notavel. Notavel por isto: elle não dormia ha oito annos. Fazia oito annos que esse cidadão não se encontrava com o deus voluptuoso que pousa os dedos de chumbo na palpebra dos que dormem... como diriam os passadistas gregos. O caso é que esse individuo maravilhoso passava ás claras todas as noites de sua vida; perdeu, com isso, a noção do dia e da noite; e só sabia que era noite porque a cidade accendia os lampeões e os outros homens declaravam que o somno era uma cousa muito gostosa.

Não entendia o motivo por que o sr. Coelho Netto, numa das suas costumeiras [illegible] de rethorica, disse que o somno era um mergulho na morte. O homem que não dormia não apprenderá nem pretendia apprender taes mergulhos.

[illegible] os tempos, e não se sabe si elle dormiu ou não.

Em todo caso, appareceu outro phenomeno, este em contrario [illegible]. Appareceu, agora, o sr. Major Perry, com 70 annos de edade, dotado de uma faculdade extraordinaria, ao envez de viver acordado, costuma pregar dormindo. Logo que pega no somno, esse homem começa a falar. Fala por quanto junto tem. Principia [illegible] o texto da Biblia, sobre que desenvolverá sua dialectica socratica. Depois, acordado o [illegible] da sua oratoria domesticada. O mais curioso é que Major Perry não sabe lêr nem escrever, e fala um inglez deploravel. No emtanto, os seus sermões têm uma fórma e um estylo da mais pura elegancia [illegible] o discursador-dormindo, talvez por estar dormindo, é um fervoroso partidario do sr. Laudelino Freire, [illegible] de vernaculo e no pudor [illegible] da syntaxe. Os medicos estão [illegible] deante da maravilha. O sr. Laudelino não estará [illegible] que dormir com os grammaticos é a mesma cousa que dormir com os anjos...

O peior de tudo [illegible] grammaticos, é que [illegible] parecem com elles... — B.

Os fructos da violencia

No nosso editorial de antehontem, fazíamos o confronto entre o que hoje se passa nos paizes da Europa — mesmo naquelles que sempre foram considerados a aristocracia da humanidade — e a situação do Brasil, para mostrar como somos um paiz de ordem, de culto das liberdades publicas e dos mais organizados do mundo. E assim felizmente somos por que a reacção do bom senso nacional e a dedicação dos soldados da legalidade venceram o desvario de alguns maus brasileiros que não hesitaram, para a consecução, não de qualquer ideal, mas de fim mesquinhamente pessoaes, em tentar conflagrar o paiz e merguIhal-o numa onda de sangue e de anarchia.

Tudo devemos fazer para conservar semelhante situação, que tão alto fala da civilisação brasileira. Só dentro da ordem, do respeito ao principio da autoridade e sob o dominio sem contrastes da lei poderemos attender ás crises e problemas proprios da nossa condição de paiz novo e em plena expansão e garantir o desenvolvimento tranquillo que nos levará para o nosso verdadeiro destino.

Immenso existe que melhorar no Brasil. Este precisa do trabalho de todos os seus filhos, do esforço esclarecido de quantos tenham responsabilidades de direcção, do espirito de tudo aperfeiçoar e ampliar. Precisa disso e não de agitações estereis, de empreitadas demagogicas e de creações inocuas como o voto secreto em que só os ingenuos ou os exploradores podem enxergar uma panacéa miraculosa...

Que fez o voto secreto para que tantos paizes da Europa, que o vêm praticando, fossem melhor governados e assim evitassem as terriveis difficuldades em que se debatem?

No decurso do confronto a que ora nos reportamos tivemos o ensejo de fazer algumas referencias á Russia. Mostravamos como o actual regimen dos soviets, apesar de sempre haver feito questão de apparecer como adeantadissimo e ultra-liberal mantem processos que só differem dos da autocracia dos czares por se exercerem com uma intransigencia e uma crueldade bem mais requintadas. Para as idéas politicas e para a segurança pessoal a Russia de hoje offerece menos garantias que a imperial. Não nos faltam indicios nesse sentido. Mas o caso não é de admirar, escreviamos, deante da violencia destruidora que as revoluções possuem. Toda commoção violenta, todo choque revolucionario, vencendo, de um golpe duas ordens subverte e anniquilla: a existente e aquella que se pretendia estabelecer.

Ora, vimos, apenas passadas vinte e quatro horas, as nossas observações preciosamente documentadas pela divulgação, aqui, das solennes declarações de uma das figuras mais salientes do communismo russo, o sr. Zinovieff, Presidente da Internacional communista, recentemente foi destituido da direcção do Bureau politico, por estar em desaccôrdo com a maioria dos dominadores do dia.

Escreveu elle um manifesto que attesta como a revolução russa, com todos os seus esforços e crueldades, resultou inutil. Não conseguiu crear um novo padrão de vida e do antigo, dos tempos imperiaes, só tem restaurado o que havia de peor. O melhor, porém, é considerar a integra do manifesto do chefe communista, tal como hontem foi reproduzido pelos nossos collegas do "Estado de S. Paulo":

"Vai-se realisando o que temia Lenin. Somos testemunhas da degeneração do partido. Em vez de communistas puros, temos burocratas, diplomatas meio burguezes, commerciantes e opportunistas da peor especie.

O sangue que o proletariado russo derramou em 1917-20 foi inutil. O communismo não existe sinão para ser applicado no exterior, ao passo que no seio do partido toda troca de idéas a esse respeito não desperta sinão sorrisos indulgentes.

Os trabalhadores, os camponezes e o exercito vermelho verificam com horror o jogo hypocrita da maioria do partido communista, depois de ter inteiramente renunciado ás tradições da nossa lucta de outróra e aos principios do communismo.

As massas operarias e os soldados vermelhos começam a murmurar, accusando-nos a todos de hypocrisia e de venalidade com a burguezia e os capitalistas. Essas massas levantam, muito judiciosamente, a questão: por que se destruiu o antigo systema, si se lhe restitue agora o que elle tem de peor?

A degenerescencia e a podridão penetraram tão profundamente o nosso apparelhamento que são indispensaveis medidas extraordinarias para salvar a situação."

Esse documento é da natureza dos que dispensam longos commentarios. Possue, na sua simplicidade, uma esmagadora eloquencia. Hoje, o povo russo indaga por que se destruiu, através de tantas e tão atrozes violencias, o antigo regimen...

E a revolução russa foi feita, indubitavelmente, não apenas em torno de pessoas, mas de idéas politico-sociaes. Mas perdeu a sua significação e homens que não respeitam os seus principios buscam extendel-a ao exterior...

Sempre se sabe como uma revolução sangrenta começa. Só não é possivel prever onde e como acaba. A violencia póde unicamente gerar a violencia e provocar a destruição. Felizes os povos que sabem progredir pelas revoluções pacificas, seguindo com segurança leis naturaes de evolução!

Graças ao patriotismo da maioria dos seus filhos, o Brasil nunca se afastará desse caminho. A tal respeito, o presente é a melhor garantia do futuro.

Bandeira "Washington Luis"

(NOTA OFFICIAL)

Sabendo que a redacção do jornal "O Dia", de Coritiba, estava animando os automobilistas paranaenses a virem a São Paulo, em novembro proximo, afim de se incorporarem á bandeira "Washington Luis", a Associação de Estradas de Rodagem enviou áquelle orgam da imprensa um telegramma pedindo informações, tendo em resposta o seguinte despacho: "Resposta vosso telegramma redacção Dia terá satisfacção enviar opportunamente noticias detalhadas sobre coparticipação bandeira "Washington Luis" automobilistas paranaenses para cujo fim "Dia" emprega esforços conjunctamente Associação Commercial Paraná. Tenho grande prazer communicar-vos partida hoje primeira bandeira Corityba-Florianopolis composta dez automoveis cerca quarenta excursionistas, iniciativa deste jornal. Cordiaes saudações — (a.) Caio Machado, director "Dia"."

Ao telegramma do jornal "O Dia" a A. E. R. respondeu offerecendo todos os seus prestimos para o bom exito da iniciativa dos automobilistas paranaenses e remettendo material de propaganda da bandeira "Washington Luis".

Regressou hontem do Rio de Janeiro, onde fôra conduzindo os delegados da Associação que fizeram a terceira viagem de estudos do percurso da bandeira "Washington Luis", o automovel denominado "Carro Bandeirante". Trouxe este carro, sózinho, sem quaquer outra pessoa, o seu proprio "chauffeur", sr. Horacio Celebrone.

Do seu socio sr. Eulogio Martinez Grau, da firma E. M. Grau e Cia., a Associação recebeu, do Rio de Janeiro, com data de hontem, o seguinte despacho telegraphico: "Empreguei com automovel "Hispano-Suiza" typo 73 quinze horas, optima viagem via Barra Mansa. Congratulações — (a.) Martinez Grau".

Deram sua adhesão á bandeira "Washington Luis" mais as seguintes Camaras Municipaes:

São Vicente — "Accusando o recebimento da prezada carta de v. s. datada de 3 do corrente, cumpre-me a grata incumbencia de levar ao seu conhecimento, que, em reunião da Camara realizada em 10 deste mesmo mez, ficou resolvido que esta Municipalidade adherisse á manifestação que essa Associação pretende levar a effeito em novembro proximo, por occasião da posse presidencial do dr. Washington Luis" — (a.) Persio de Sousa Queiroz, presidente da Camara".

Cravinhos — "De ordem do sr. coronel João de Sousa Campos, prefeito Municipal e em resposta á circular de v. s., datada de 1.o deste mez, venho communicar-lhe que a Municipalidade desta cidade far-se-á representar na bandeira que conduzirá ao Rio de Janeiro, por occasião da sua posse, o exmo. dr. Washington Luis, presidente eleito da Republica. (a.) Frederico Ribeiro, secretario da Camara Municipal".

Guarulhos — "Tenho o prazer de communicar a v. s. que a Camara Municipal de Guarulhos em sessão realizada a 15 d corrente, applaudindo nobre iniciativa dessa Associação denominada bandeira "Washington Luis", tomará parte na excursão automobilistica que acompanhará aquelle grande estadista á Capital Federal. — (a.) José Mauricio de Oliveira Sobrinho, prefeito Municipal".

Serra Negra — "Tenho a honra de communicar-vos que a Camara Municipal desta cidade, em sessão realizada em 19 deste mez, resolveu unanimemente congratular-se com a Associação de Estradas de Rodagem pela feliz iniciativa, fazendo-se representar na bandeira "Washington Luis", enviando por intermedio desta Prefeitura a sua franca e leal adhesão. — (a.) Abiano Pinto da Fonseca, prefeito Municipal.

Leme — "Cumpre-me communicar a v. s. que esta Prefeitura Municipal, com muito prazer adhere ás homenagens a serem prestadas ao exmo sr. dr. Washington Luis Pereira de Sousa, no dia de posse de s. excia. no elevado cargo de presidente da Republica, attendendo, assim, com satisfação, á solicitação feita por essa digna Associação, sobre a bandeira "Washington Luis".

Registaram-se mais as seguintes inscripções para a comitiva presidencial:

Olyntho Pinto de Mendonça, Fidelis Botelho, Jonas de Barros Fagundes, Apparicio de Barros Fagundes, José Antonio Marturano, Affonso Marturano, d. Antonietta Marturano, d. Lucia Marturano, d. Claudina Marturano, Rodrigo Rocha Brito, Cielio Pereira Guimarães, José Araujo Cintra Jor., Otto Schoenbach Filho, engenheiro Humberto Badolato e dr. Elmano da Cunha e familia.

NOTAS

O sr. presidente do Estado despachará hoje, á tarde, com o sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

Regressou hontem a esta capital, ás 6 horas, da sua viagem a Bauru', para onde seguira sabbado, afim de visitar as obras de construcção de um quartel destinado a uma das unidades da Força Publica, o sr. dr. Bento Bueno, titular da pasta da Justiça.

Em companhia de s. exc. viajaram tambem os srs. major Marinho Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc., deputado Vergueiro de Lorena e tenente Paulo Bueno, do Exercito Nacional.

Aos srs. secretarios de Estado e chefe de Policia, o sr. dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, agradeceu hontem as felicitações que s.s. excs. lhe enviaram, pela passagem de sua data natalicia.

Em nome do sr. secretario da Justiça, o sr. major Marinho Sobrinho, ajudante de ordens de s. exc., cumprimentou, hontem, o sr. Emil Hansen, consul da Dinamarca nesta capital, pela passagem do anniversario natalicio do rei Christiano X, soberano daquelle paiz.

Ao sr. dr. Abeillard de Almeida Pires, juiz de Direito da 5.a vara criminal da capital e director do Forum Criminal, o sr. secretario do Interior enviou felicitações por motivo da passagem de seu anniversario natalicio.

Em companhia do sr. contra-almirante Octávio Jardim, director da Engenharia Naval, esteve hontem na Secretaria da Justiça o sr. vice-almirante José Maria Penido, chefe do Estado-Maior da Armada, afim de visitar o titular da pasta e agradecer a s. exc. o ter-se feito representar no seu desembarque nesta capital, quando de sua passagem para Matto Grosso, onde fôra inspeccionar o Arsenal de Ladario e a flotilha daquelle Estado.

O vice-almirante Penido e sua comitiva, regressarão hoje, pelo nocturno de luxo, para a capital da Republica.

Esteve hontem no gabinete do sr. secretario do Interior o sr. Ismael de Sousa, inspector geral da Cia. Docas de Santos, que foi communicar a s. exc. a installação, na vizinha cidade, no antigo edificio da Alfandega, de um Ambulatorio Gaffré-Guinle, destinado á prophylaxia e tratamento da syphilis, que se realizará hoje, 28, ás 15 horas.

O sr. dr. José Augusto Arantes, director do Hospital de Isolamento, agradeceu hontem, ao sr. secretario do Interior, as felicitações que s. exc. lhe enviou por motivo de seu anniversario natalicio.

São hoje publicado na secção competente desta folha um edital da Directoria do Patrimonio Municipal, convidando os proprietarios dos terrenos situados ás margens esquerda e direita do rio Tietê, nas zonas no mesmo indicadas, a apresentar os seus titulos de propriedade naquella Directoria ao respectivo director, dr. Julio Gouvêa, que dos mesmos dará recibo, devolvendo-os no praxo maximo de 30 dias.

Com esse convite tem a Prefeitura em vista levantar o cadastro do patrimonio publico e particular da Varzea desse rio, afim de completar a sua planta topographica, desde a ponte de Guarulhos, na Penha, até Osasco, entrando pelo valle do rio Pinheiros.

Examinados os titulos, procurará a Prefeitura entrar em accôrdo com os respectivos proprietarios, para a acquisição dos terrenos que forem necessarios á execução das obras.

Aos srs. Adhemar G. de Campos, auxiliar de gabinete da presidencia do Estado, e [illegible] Junior, e sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, felicitou hontem pelos seus anniversarios natalicios.

Ao sr. chefe de Policia, o sr. dr. João Passos agradeceu as condolencias que s. exc. lhe enviou por occasião do fallecimento de seu irmão, Herculano Passos.

O sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, mandou visitar o sr. dr. Raphael Gurgel, vice-presidente da Camara dos Deputados, [illegible] guns dias.

Pela passagem do anniversario natalicio de s. m. o rei Christiano X, da Dinamarca, o sr. major Luiz Fonceca, presidente da Camara Municipal, enviou hontem felicitações ao sr. Emil Hansen, consul daquelle paiz nesta capital.

O sr. chefe de Policia enviou hontem felicitações aos srs. dr. Octavio Ferreira Alves e Adhemar Campos, pelos seus anniversarios natalicios.

A Secretaria da Agricultura determinou a collocação de quatro globos de luz electrica no [illegible] no interior da praça do Patriarcha, no intuito de ampliar a illuminação daquelle ponto central.

No encontro entre as representações sportivas paulista e catharinense, realizado domingo, no Parque Antarctica, em disputa do Campeonato Brasileiro de Football, o sr. chefe de Policia fez-se representar pelo sr. dr. Cesar Salgado, official de gabinete.

Em data de 21 do corrente, o sr. Pedro Thomaz Paulo de Oliveira requereu [illegible] da comarca de Casa Branca, para o qual foi nomeado, [illegible]

pelo juiz de direito da referida comarca.

Reassumiu o exercicio de seu cargo de ministro do Tribunal de Justiça, com assento na Camara Civil, o sr. dr. Benedicto Philadelpho Castro, que desistiu do resto da licença em cujo gozo se achava.

Requerimentos despachados pelo sr. secretario do Interior:

De sr. Celestino Marinelli, servente do Serviço Sanitario, solicitando entrega de titulo de liquidação de tempo, junto a processo. — Sim, mediante recibo;

do sr. Francisco de Medeiros Gambôa, solicitando relevação de multa imposta pelo Serviço Sanitario, por não ter transferido cocheira para local apropriado. — Indeferido pelos fundamentos das informações;

de d. Yara Bastos Teixeira. — Sim, á vista do attestado medico e das informações;

do sr. Messias Maia Braga. — Sim, á vista do laudo e das informações;

de d. Mercedes Mesquita Carvalho. — Sim, á vista do laudo de inspecção e das informações;

de d. Alice Salgado. — Indeferido, á vista das informações.

A professora da escola isolada da capital, com um anno, pelo menos, de effectivo exercicio, que desejar sua nomeação para adjunta do grupo escolar de Tucuruvy, onde existe uma vaga, deverá apresentar seu pedido á Directoria Geral da Instrucção Publica até quarta-feira, 29 do corrente.

Pela secretaria do Interior foram transmittidos á secretaria da Fazenda os processos de subvenção relativos ao hospital de misericordia, de Jahu', e Sociedade S. Vicente de Paulo, de Yporanga.

O sr. secretario da Agricultura exarou os seguintes despachos nos requerimentos dos srs.:

Antonio Jeremias da Silva Junior, pedindo titulo de habilitação para o exercicio da profissão de agrimensor — "Faça prova do exercicio da profissão no prazo legal, mediante demonstração dos trabalhos que tenha executado, com a apresentação de plantas de sua autoria e attestados competentes";

Manuel Rubessa de Faria, pedindo titulo de habilitação de engenheiro — "Indeferido";

João Martini, pedindo titulo de habilitação de architecto" — "Prove a autoria de plantas com a apresentação de attestados de engenheiros ou architectos de reconhecida idoneidade";

José Minozzi, pedindo titulo de architecto — "Indeferido";

Angelo Cafueri, pedindo titulo de architecto — "Junte guias da Prefeitura que lhe dêm o prazo legal e prove que os projectos apresentados são de sua autoria";

Sebastião da Silva Pinto, pedindo titulo de habilitação de architecto — "Indeferido";

Josse dos Santos David, pedindo titulo de habilitação de engenheiro — "Indeferido"; e

Bernardino Granja, pedindo titulo de habilitação de architecto — "Apresente guias da Prefeitura provando o exercicio da profissão no prazo legal".

A secretaria da Justiça transmittiu ao sr. juiz de direito da comarca de Jahú a petição devidamente documentada, em que o sentenciado Tobias Joaquim Rosa pede perdão do resto da pena a que foi condemnado.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo sr. secretario do Interior:

De trinta dias, a Erasmo de Magalhães Castro, 3.o escripturario da Directoria Geral da Instrucção Publica;

[illegible] a d. Zaffira Pasqualucci, servente da Escola Normal de Campinas; e

de quinze dias, ao sr. Antonio de Mello, 4.o escripturario da Repartição de Estatistica e Archivo do Estado.

Ha tempos noticiou-se que o engenheiro russo Gasenko, inventor do apparelho denominado "Pulga do mar", ia fazer a travessia do Atlantico, vindo de Marselha ao Rio de Janeiro.

Sabe-se agora que a "Pulga do mar" ficou detida em Barcelona, pela impossibilidade de continuar a viagem.

Esse insuccesso, porém, foi previsto pelo engenheiro Graham Bell, inventor do telephone, que [illegible] da descoberta de um deslizador nas condições do de Gasenko e que pretende realizar uma expedição, já em preparativos, com o seguinte itinerario:

Long Island (partida), Açores, Madeira, Lisboa, S. Vicente, Dakar, Fernando Noronha, Recife, Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos Aires.

O apparelho de Graham Bell está em construcção. Tem 18 metros de comprimento, pesa 4.500 kilos e disporá de dois motores "Liberty", de 350 cavallos. Póde attingir á velocidade de 120 kilometros á hora.

Foi autorizada pelo sr. secretario da Agricultura a applicação das seguintes verbas, consignadas no orçamento vigente:

de 12:000$, na conservação das estradas do municipio de São José dos Campos;

de 15:000$, na conservação das estradas do municipio de Santo Amaro;

de 5:000$, na execução de serviços de saneamento do municipio de Pinheiros;

de 5:000$, na conservação das estradas do municipio de Cravinhos;

de 3:000$000, em auxilio ás obras da Conferencia de S. Vicente de Paulo, do Cajurú;

de 5:000$, na conservação das estradas do municipio de Altinopolis;

de 3:000$ e 6:000$ na conservação das estradas do municipio de Tatuhy.

O movimento no porto do Rio Grande, Rio Grande do Sul, comprehendendo a navegação fluvial, de cabotagem e longo curso, foi em 1925, de 5.530 embarcações, no total de 3.848.523 toneladas, de registo, contra, em 1924, ... 10.246 embarcações, com ..... 3.653.353 toneladas, dando a diminuição, no anno passado, de 726 embarcações e 110.461 toneladas.

O valor official da exportação, pelo porto do Rio Grande foi, em 1925, de 206.113:229$178, contra, em 1924, 202.271:530$442.

A exportação do anno passado, em relação á do anno immediatamente anterior, comparado diminuiu de 23.152.457 kilogrammas, como demonstramos, subiu, em valor official, de ... 3.841:708$736.

A arrecadação dos direitos de importação sobre a massa das mercadorias a elles sujeitas produziu:

Em 1925, ouro, 2.701:594$038; papel, 1.075:606$226.

Em 1924, ouro, 2.559:069$040; papel, 1.890:535$536.

As mercadorias que passaram pelo mesmo porto attingiram a 513.287 toneladas, contra .... 570.717 em 1924, e, pois, menos .. 57.229.

Foi fundada em Nova Jersey, ha pouco mais de um mez, uma companhia cujo fim é descobrir jazidas de petroleo e avaliar as suas reservas, utilisando para isso de processos novos, recentemente considerados pelo governo norte-americano, como objecto de patente. Esta companhia vai empregar nos seus trabalhos um sismographo, de construcção especial, destinado exclusivamente á pesquisa do petroleo. Estas pesquisas serão executadas pelo pessoal da companhia, ou então, os instrumentos serão alugados aos interessados, sempre que a presença dos technicos da companhia não for necessaria.

O governo da Bahia foi autorizado a mandar completar os estudos feitos em 1924, das quedas do alto Paraguassú e rio Utinga, afim de, escolhida a mais conveniente, ser nella fundada a capital do Estado.

Na America do Norte, foi ultimamente lançado á venda um dispositivo destinado a captar ondas electro-magneticas differindo muito das antennas communmente usadas em radiotelephonia.

E' constituido de um cylindro de cobre de 20x60 centimetros, isolado de um pequeno poste, que é collocado preso ao telhado. Esse dispositivo está orientado, por assim dizer, para qualquer direcção, e, além de ser facilmente installavel, dá resultados maravilhosos.

Professor Mauduit

MAIS UMA CONFERENCIA DO ILLUSTRE SCIENTISTA — A HOMENAGEM DOS ENGENHEIROS PAULISTAS

Em continuação á brilhante série de conferencias que vem realizando, o professor A. Mauduit fará hoje, ás 17 1|2 horas, no amphytheatro de electrotechnica da Escola Polytechnica, mais uma prelecção sobre "Os motores triphasicos de collector".

— Realiza-se no dia 30 do corrente, conforme noticiámos, o almoço de despedida que engenheiros paulistas e admiradores do professor A. Mauduit vão offerecer-lhe.

A lista de adhesões já conta as assignaturas dos srs. drs. F. E. da Fonseca Telles, Luiz A. Wanderley, João Pereira Ferraz, Rodolpho [illegible] de S. Thiago, Francisco de Salles Vicente de Azevedo, Alvaro P. de Souza Lima, Francisco de Monlevade, Edgard de Sousa, Antonio Carlos Cardoso, Carlos Alberto Pereira Leitão, Benedicto Roberto de Azevedo Marques, Francisco Gayotto, João F. de Ulhôa Cintra, Jonas Pompeia e Philago Vieira Monteiro.

Esta lista, que se acha no Instituto de Engenharia, será encerrada hoje, ás 17 horas.

Opportunamente, serão publicadas pela imprensa a hora e o local do almoço.

* * *

Distinguiu-nos hontem com a sua visita o illustre professor francez A. Mauduit.

O nosso distincto hospede veiu agradecer-nos as justas referencias que lhe fez o "Correio Paulistano" á sua pessoa, e apresentar-nos as suas despedidas, pois deverá regressar proximamente para o seu paiz.

MUITAS creaturas, que vivem na festa deste mundo delicioso, têm uma predilecção inexplicavel pelas lamentações continuas. Para ellas a terra é, de facto, um "valle de lagrimas". São Jeremias espontaneos e vitalicios, que se dessedentam nas fontes acidas do pranto.

Ainda agora, quando chegaram as noticias do formidavel interesse suscitado em todo o universo pelo combate de Philadelphia em que [illegible] do "box", as carpideiras derramaram pelas columnas dos jornaes o choro impresso das lagrimas de tinta.

Nessa lucta terrivel, em que os dois truculentos americanos se esmurraram technicamente para a delicia das multidões delirantes, parece á primeira vista que só os contendores, publicamente amassados, têm razão de queixa.

Entretanto, a arguecia das almas que nasceram á sombra dos cyprestes descobriu um motivo para pungentes lamentações: a brutalidade dos "sports" modernos.

Dizem doridos jornalistas que a victoria do "box", unica na historia dos torneios physicos, é o signal vivo de que o mundo cada vez mais se endurece e vulgariza. Que triste licção, adeantam, offerece o contraste entre a grosseria do pugilismo triumphante hoje e a elegancia da esgrima — jogo predilecto dos seculos illustres.

Ora, a nossa intelligencia jovial no contrario vê definida, no contraste a superioridade da época actual. Com elle poderá provar-se, em primeiro logar, que o planeta está se tornando mais democratico. E, depois, assignala o facto alviçareiro que o "sport" é, actualmente, uma preoccupação universal, que interessa a todos os homens.

O "box" de certo não é elegante, a maioria dos individuos tambem não é elegante.

O jogo de espada é, sem duvida, mais fino, do que elle e este porque só era permittido ás classes finas e aristocraticas.

O florete é pedante, unilateral, academico. O sôco, pelo contrario, é essencialmente popular, e vem acompanhando a humanidade em todas as suas phases. E' um phenomeno historico. Ter a espontaneidade do instincto e graça dos gestos animaes. Preferimos sinceramente Charpentier a Cyrano. D'artagnan não vale Tunney.

Só por uma monstruosa falta de caracter poderiam os plebeus, que hoje dominam o planeta, desprezar o murro, que praticam constantemente, para adoptar a esgrima, que sempre lhes foi vedada.

Além disto, significa uma incrivel dureza de coração queixar-se alguem dos lucros obtidos pelos pugilistas. Quem protesta contra os seus ganhos, estará disposto a receber gratuitamente os formidaveis directos de Dempsey? O pugilismo profissional é um poema em que se canta a lucta pela vida nos tempos modernos. — L. A.

Palacio do Governo

O sr. presidente do Estado despachou hontem com o sr. chefe de Policia.

◆◆◆

Em nome do sr. presidente do Estado o sr. capitão Tenorio de Brito, ajudante de ordens, cumprimentou hontem o sr. Emil Hansen, consul da Dinamarca, em São Paulo, pela passagem do anniversario do soberano daquelle paiz.

◆◆◆

O sr. dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura, agradeceu ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou pela passagem do seu anniversario natalicio.

* * *

Afim de agradecer ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhe enviou, por occasião do seu anniversario natalicio, esteve em Palacio, o sr. coronel Manuel Pereira Netto, vereador municipal.

◆◆◆

No festival organizado pelo sr. Ernesto Nazareth, realizado hontem no salão do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, o sr. presidente do Estado fez-se representar pelo sr. Adhemar Gonçalves de Campos, auxiliar de gabinete.

◆◆◆

Estiveram hontem no Palacio do Governo, em visita ao sr. presidente do Estado, os srs. vice-almirante José Maria Penido, chefe do Estado Maior da Armada, contra-almirante Octavio Jardim, almirante N. A. Mac Culley da missão instructora da nossa Marinha de Guerra, commandante Guillobel e outros officiaes da Armada Nacional, que se encontram de novo nesta capital, de regresso de sua viagem a Matto Grosso.

* * *

Os srs. senador Ignacio Uchôa e dr. Marcos Ribeiro dos Santos, official de gabinete do sr. secretario da Agricultura, agradeceram ao sr. presidente do Estado os cumprimentos que s. exc. lhes enviou pelos seus anniversarios natalicios.

* * *

Esteve hontem em visita ao sr. dr. Carlos de Campos, o sr. dr. Luiz Guaraná, ex-deputado federal.

O sr. presidente do Estado mandou o seu ajudante de ordens, capitão Tenorio de Britto, retribuir essa visita.

A OBRA DO VENTO

Custa a crêr que essas quatro estacas que sustêm o esqueleto de um telhado seja o predio do posto policial de Itambé. Pelo estado em que se acha esse "edificio", póde-se fazer idéa da violencia da ventania.

Um livro de Menotti Del Picchia

Ha muitas obras, e das mais altas do pensamento humano, que só valem por si mesmas. Na propria harmonia se contentam. Outras, porém, vivem principalmente da sua força de irradiação e valem muito, tambem, pelos caminhos que abrem na selva.

"Toda Nu'a", de Menotti Del Picchia, é destas ultimas. Não é apenas uma floração artistica. E' um elemento novo para a constituição mental do Brasil.

Ao aprecial-a como belleza creada, devemos ter em vista que poderá tambem, ser um estimulo para a creação da belleza. Antes de existir como obra de arte, vive como obra de acção intellectual. E' um ponto de partida, um sulco aberto na terra virgem. Trata-se de um livro que será, talvez, um semeador de livros.

Porque, nelle, Menotti põe em jogo motivos até hoje desconhecidos da nossa literatura incipiente. Novos factores do conflicto humano e suggestão esthetica, entram em campo no panorama brasileiro.

Pois, o que singulariza essa admiravel "Toda Nu'a" é a sua riqueza vital, a alegria da creação facil, originando-se da opulencia dos themas centraes, que tonificam e avivam o esplendor das imagens.

Impressiona logo, a quem a lê com intelligencia e cuidado, a extranha possibilidade de Menotti unir a uma terrivel argucia critica essa ingenuidade de creador, que é o segredo dos romancistas naturaes. Esse equilibrio entre tendencias mentaes quasi antagonicas assignala o triumpho da obra.

E, por elle, "Toda Nu'a" chega a constituir um facto unico na historia literaria do paiz.

Tomemos, por exemplo, as duas figuras centraes da nossa ficção: Alencar e Machado.

O primeiro é um oceano maravilhoso de trechos vivos e fortes, manchando de typos descommunaes a paizagem barbara. Falta-lhe essa "nuance" de critica, esse humorismo de quem sente a sua creação mas sabe que ella é uma mentira formidavel. Machado, ao contrario, é um fio nitido e frio, correndo em ironia que teme ser "humour". Não empresta ás suas creaturas esse calor nativo do artista candido, que acredita na verdade da sua obra e por ella soffre e se interessa como animal humano.

Por isso, "Toda Nu'a" se revela como uma expressão nova e uma promessa esplendida.

E' uma imaginação das mais ricas e quentes, que o critico subtil orienta e disciplina. E', por outro lado, uma analyse aguda da vida, envolvendo, apurando, mas sem afogal-a, a opulencia natural da creação.

Esse dualismo rarissimo e admiravel dá uma larga humanidade ao tecido claro das historias e disfarça, muitas vezes, a perversidade da intenção.

D'ahi Menotti apresentar-se sob uma feição desconhecida entre nós: a de um alto humorista, isto é, um espirito que sente a alegria que o espectaculo do mundo offerece a quem o estuda com senso critico unido á imaginação.

A onda lustral do humorismo banha todo o livro e veste de serenidade as figuras vitalizadas pelo engenho do escriptor.

Não é essa, entretanto, a unica novidade que "Toda Nu'a" apresenta. Os seus tres contos são fontes vivas de suggestões inesperadas e desnorteiam muitas vezes pela variedade de perspectivas, que desdobram aos nossos olhos. Mas, não nos destinamos a tarefa fatigante de accentuar, neste artigo ligeiro, todos os seus pontos dignos de interesse; cabe-nos, apenas, a funcção de comprehender e definir as tendencias decisivas do livro e os seus pontos de referencia.

N'"O Arbitro", por exemplo, são innumeraveis os motivos, a começar pela intuição notavel do irmão Eusebio, ligado irremediavelmente á gleba de onde proveiu — força primitiva da natureza, sentindo por ella um amor tão profundo e espontaneo, que era quasi uma nostalgia inconsciente. Mas, a superioridade do conto está no seu desenlace. Nelle, revela-se a technica do escriptor. Não, é, como em todas as historias, um conflicto que se decide. A acção pára subitamente, como alguem que vai caminhando e, descuidado, se detem na surpresa de um precipicio intransponivel.

O conflicto humano não é resolvido, é apenas adiado indefinidamente. Extingue-se simplesmente por que faltou a sua razão de existir. No momento em que resurja a causa da competição, elle poderá renovar-se integralmente, como no inicio da historia.

Como em "Arms and Man", de Bernard Shaw, todo o processo de composição é invertido. Começa agil e vivo, avoluma-se até assumir eloquencia dramatica e, de repente, quebra-se em um traço fulgido e rapido de humorismo. E' realmente extraordinario.

"O Disco", o conto de maior movimentação, além da constante vivacidade descriptiva que anima o entrecho commovente, põe em evidencia os novos materiaes de construcção esthetica, que o mundo moderno está creando.

Já n'"O Apostolo", que tem um transparente sentido educacional e vale por uma pagina de sociologia, o humorismo invade e humedece todo o conto, attenuando a tragedia com uma jovialidade espumejante, que chega a ser satanica pela insistencia. Como esquecer aquella scena em que o fogueteiro illuminado, envolto na sua fé como da gloria de uma nuvem, ajoelha-se deante do templo em construcção, sob o espanto sarcastico da mestiçagem nos andaimes?!

Aliás, todo o livro é uma successão de quadros indeleveis. Basta lembrar aquelle, doloroso e alto, em que os dois padres, na noite velha e silente, esperam o joven com a mesma ternura sem emprego para que escolha um delles como pae, sem saberem que o rapaz fugira na vespera com a menina do circo.

Um traço rubro na paizagem é, tambem, aquella festa em que o mystico desdobra no ar, pelos seus fogos de artificio, a figura ephemera de um diabo flammejante.

Si a originalidade do pensamento e a exuberancia de recursos dão alto valor ao ultimo livro de Menotti, elle tambem avulta em belleza e vivacidade pelos trechos de vida, que nelle gravou a argucia e a paciencia de um observador espontaneo, que conhece o poder das minucias e sabe attenuar a violencia da acção com a subtileza das notas finas. Mas, para um effeito opposto, o instincto do escriptor tambem sabe crispar a serenidade do quadro com o fremito das imagens lucidas, que voam no crystal descriptivo como passaros contentes.

Genolino Amado

A imagem de Christo no Tribunal do Jury

O ACTO TERA' GRANDE SOLENNIDADE

RIO, 27 (Especial) — No Palacio da Justiça, em Nictheroy, na sala do Tribunal do Jury, será procedida amanhã, com solennidade, a exposição da imagem de Christo, adquirida por iniciativa de uma commissão, sob a presidencia do dr. Aldemar Pacheco, juiz criminal.

A bençam será dada por d. Agostinho Bennassi, bispo da diocese, convidado para esse fim.

Theatros

"UMA CARTA DO "HOMEM DA PEGA" — O homem que tem uma pega" é um typo curioso, que anda pelo Triangulo, feliz e deslumbrado, contando trechos da sua comedia inedita.

Como publicamos ante-hontem, o terrivel theatrologo resolveu eliminar impiedosamente um dos seus personagens, Gustavo de Amaral, cujo procedimento se estava tornando inconvenientissimo. Namorando escandalosamente a ingenua da comedia, Lourdes, noiva do commendador Albuquerque, outra figura central da sua creação, o rapaz compromettia, claramente, o final da peça, já imaginado pelo autor, antes de escrever o desenvolvimento della. Sem meios de evitar a continuação do inopportuno "flirt" o admiravel comediographo, para sustar o desastre, decidiu assassinar friamente o irritante galã.

Por um impulso natural de piedade, escrevi ao incomparavel escriptor theatral uma carta, em que pedia commutasse a pena de Gustavo para prisão perpetua nos laços do hymineu, casando-o com Lourdes e destruindo o velho commendador.

Publicamos, abaixo, a resposta enviada pelo nosso homem. Como verão os leitores, foi inutil a nossa intervenção.

"Meu caro redactor theatral:

E' absolutamente impossivel acceder ao seu commovente pedido. Sinto muito dizel-o, mas o Gustavo está irremediavelmente perdido.

Não posso salval-o. Nenhum comediographo consciente poderia salval-o. A sentença fatal está lavrada.

Elle morre no terceiro acto. Apenas, em consideração ao seu eloquente appello, dei-lhe um fim bello e romantico. Ninguem até hoje morreu melhor e mais commodamente sobre o palco.

Mas, elle fallece mesmo. As conveniencias superiores da comedia não admittem contemplações e devem ser collocadas acima dos motivos sentimentaes.

Meu amigo, o dramaturgo tem uma vida pungente. Imagina o seu typo com ternura fraterna, insufla-lhe o calor do seu coração, transmitte-lhe o proprio temperamento e, depois, pela insensibilidade egoista dos entrechos, é obrigado a trucidal-o barbaramente, calculadamente...

E' horrivel!

Póde ter a certeza que mato as minhas personagens com lagrimas nos olhos. Tenho, porém, a alma forte e cumpro o meu dever para com a peça.

Portanto, choremos o Gustavo... Choremol-o, porque a Lourdes ("La donna è mobile") não o pranteou devidamente. A trefega rapariga anda novamente alvoroçada e jovial, prompta para esposar o commendador Albuquerque...

Já um inglez muito intelligente, o meu collega Shakspeare, disse um dia: "Fragilidade teu nome é mulher!"

E dizer que eu fui cumplice neste seu leviano procedimento... o Gustavo, como sabe, exhala o ultimo suspiro no terceiro acto. Neste, mesmo acto devo eu fazer o casamento da moça com o commendador. Si a namorada do fallecido ficasse muito chorosa e commovida com a sua morte, como poderia eu, sem incongruencia, effectuar, logo depois o enlace da joven com outro homem?

A pobresinha teve que pôr de lado os seus pezares e representar o papel difficil da noiva alegre.

A vida é muito dura, meu amigo, no theatro principalmente. Por felicidade, a Lourdes, que é muito arguta, comprehendeu a necessidade de consolar-se rapidamente... e acceitou com semblante prazenteiro a mão do Albuquerque.

Afinal de contas, o commendador é rico e, portanto, muito melhor partido do que o finado Gustavo, que, sem nenhum desrespeito á sua memoria, era um refinado pedinte.

Portanto, não me arrependo de tel-o matado. O seu desapparecimento era indispensavel para que minha comedia se integrasse no systema classico das nossas peças: acabar bem, com o casamento de estylo".

E, ahi, termina a curiosa missiva. Não traz assignatura, naturalmente, por que até com o nome o extraordinario comediographo usa do seu feroz ineditismo. — G. A.

PROGRAMMAS:

MUNICIPAL — Fechado.

APOLLO — Companhia Tró-Ló-Ló. Nas duas sessões, "Zig-Zig-Zag".

BOA VISTA — Companhia Jayme Costa. Nas duas sessões, "Foi ella que me beijou".

COMMUNICADOS:

"ULTIMA SEMANA DE "ZIG-ZIG-ZAG" — A revista de Bastos Tigre, que tanto successo vem alcançando no Apollo, apresentada pela Companhia Tró-Ló-Ló, só poderá ficar no cartaz esta semana, pois a empresa tem que attender a innumeros pedidos para exhibir as revistas "Bric-à-Brac" e "Zaz-Traz" e em seguida a nova revista "Está na hora...".

Como a temporada felicissima termina em outubro, a Tró-Ló vê-se forçada a ser mais breve nas suas representações. Assim, somente esta semana podem os innumeros habitués do Tró-Ló apreciar o bello trabalho do talentoso Bastos Tigre.

— No dia 2 de outubro, o Apollo inaugura a sua nova sala de espectaculos, bem como a entrada pela rua 24 de Maio, com todo o conforto de installação e luxo de mobiliario.

— Em cinco de outubro, o Tró-Ló dará uma grande festa em homenagem á colonia portugueza, devendo comparecer as altas autoridades. Além desse numero constará o concerto lyrico-scenico, que terminará com um acto variado, com guitarradas, desafios, canções, fados, etc.

"FOI ELLA QUE ME BEIJOU" — Está em ultimas representações, no theatro Boa Vista, a comedia em tres actos, de Abbadio Faria Rosa, intitulada "Foi ella que me beijou". Essa hilariante peça tem conseguido levar ao Boa Vista uma enorme concorrencia, e durante os dias de sua representação o publico não se cansou de applaudil-a.

"Foi ella que me beijou" dará hoje as suas derradeiras representações, o isso basta para que a Companhia Jayme Costa, que ora occupa o concorrido theatrinho da rua Boa Vista apanhe mais duas enchentes, eguaes a todas as outras que essa peça lhe tem proporcionado.

◆◆◆

UMA COMEDIA DE TESTONI NO BOA VISTA — Dentro de poucos dias, teremos no Boa Vista, pela afinada Companhia Jayme Costa, a comedia italiana, de Testoni "Fra due guanciali", para estréa da joven actriz brasileira Dulcina de Moraes e do provecto actor Attila de Moraes, dois dos principaes elementos daquella companhia.

A comedia de Testoni, que Simões Coelho traduziu sob o titulo de "A mulher de Cesar", será montada pela Companhia Jayme Costa, com grande apparato de mise-en-scene, tal como o exige o original.

◆◆◆

"CALA A BOCCA, ETELVINA" — Já depois de amanhã, voltará a ser representada por Jayme Costa e por seus companheiros de tournée a jocosa comedia de Armando Gonzaga "Cala a bocca, Etelvina", de que tanto gosta o nosso publico. Em sua réprise de agora a comedia de Gonzaga será representada pelos interpretes da primitiva, o que vale por dizer que vai ter uma nova série de representações egual em successo á da época passada.

* * *

A' COMPANHIA NEGRA DE REVISTAS NA OPINIÃO DE UM CRITICO — E' deveras curioso o successo obtido na capital da Republica pelo elenco de negros que o espirito intelligente e sagaz de Jayme Silva reuniu, formando a companhia Negra de Revistas.

Innumeras são as referencias que se deparam nos jornaes cariocas.

A empresa Jayme Silva tem sido, assim, discutida e estudada, por todos os periodicos dali, que não se fatigam em salientar a grandeza do esforço dos elementos que a compõem.

Ainda agora, lemos na "Vanguarda" uma interessante chronica do fulgurante escriptor Raphael Pinheiro sobre a excentrica companhia.

Transcrevemos da mesma alguns topicos:

"As turbas, as platéas, os publicos são como as mulheres. Nem Don Juan é capaz de, com segurança, affirmar que os conhece. Não basta uma longa existencia para devassar-lhes todas as manhas e, sobretudo, as infinitas e polymorphicas incongruencias".

E prosegue:

"Quem m'o diria? O theatro Rialto á cunha. Houve quasi conflicto, por disputa de localidades. Pela primeira vez, o famoso theatro tão celebrado pelas suas vazantes, que deixam longe ás dos rios do Ceará, em epocas de seccas, apanhou formidaveis enchentes amazonicas. O' "muque" da raça negra!

O publico, rindo nas suas poltronas, tão certo estava de que iria assistir a um simples e ridiculo cordão carnavalesco formalizado...

Nunca o "buscar lã e sahir tosquiado" foi tão bem applicado. Todos aquelles espectadores, avidos de uma representação de amadores bisonhos e canhestros, tiveram a surpresa de assitir ao incrivel espectaculo de uma harmonia rara, de um criterio absoluto. Foram, porém, justos, os da platéa. As risotas engatilhadas transformaram-se em applausos justos, prolongados e espontaneos".

Ahi têm os nossos leitores uma opinião sobre a "escura" companhia, que na segunda quinzena de outubro estreará nesta capital, no theatro Apollo e para cuja peça de estréa já está até aberto um original concurso.

A VERTIGEM DA VELOCIDADE

DESASTRES DE AUTOMOVEIS

O menor Eduardo Valdrama, de 11 annos de edade, residente á rua do Commercio, n. 176, em Pinheiros, ao atravessar aquella rua, proximo á sua casa, ás 13 horas de hontem, foi atropelado pelo automovel n. 3332, guiado por Manuel Monteiro.

O menor soffreu fractura do terço medio do ante-braço direito, sendo soccorrido pela Assistencia.

* * *

A's 12 horas de hontem, um automovel que passava com grande velocidade pela avenida Rangel Pestana, chocou contra uma carroça, guiada por Antonio Felarmungo, de 38 annos de edade casado, residente na Mooca, o qual foi cuspido da boléa ao solo.

Recebeu excoriações nos joelhos, na região frontal, na região parietal, sendo soccorrido no Posto da Assistencia.

* * *

O menor Nelson, de 12 annos de edade, filho de José Bonifacio de Moraes, residente á rua da Liberdade, 128, ao transitar pela rua Florencio de Abreu, hontem, ás 17 horas, foi apanhado pelo auto 9017, que em velocidade excessiva por ali subia. O menor recebeu contusão no frontal e no joelho, tendo o "chauffeur" fugido.

* * *

Pela rua da Gloria passava hontem ás 17 horas, o menor José, de 10 annos de edade, filho de Rosario Napoli, brasileiro, morador áquella mesma rua, 188, quando foi apanhado por um auto omnibus, que transitava desbridamente por ali. O menor recebeu ferimentos pelo corpo, tendo-se evadido o motorista. A policia abriu inquerito.

"SEMANA DA GALLINHA"

As conferencias do sr. dr. Hunnicutt, no Pathé Palace, attrae avultada concorrencia — A propaganda em prol da avicultura no Brasil

Tambem hontem os salões e pateos da séde da "Chacaras e Quintaes", na rua da Assembléa, 18, ficaram todo o dia cheios de visitantes, desejosos de estudar esta grande licção pratica e intuitiva, representada pela "Semana da Gallinha".

Em cada salão ha uma pessoa competente, e apparelhada para dar licções praticas sobre avicultura, respondendo a qualquer consulta que os objectos expostos suggerem á curiosidade louvavel dos interessados.

A conferencia do sr. dr. Benjamim H. Hunnicutt reuniu no Pathé Palace, quasi um milheiro de ouvintes.

O conhecido paulista sr. dr. Victor da Silva Ayrosa, decano dos avicultores do Estado, e, em nome do editor da "Chacaras e Quintaes", apresentou o conferencista, historiando com rapidas palavras as benemerencias do conde de Barbiellini, idealizando esta formidavel propaganda avicola que contemporaneamente está sendo realizada em todos os Estados, preludiando a fundação de sociedades, especialmente dedicadas ao fomento da criação racional das aves domesticas.

O sr. dr. B. Hunnicutt, expoz os progressos da Avicultura norte-americana, extranhando que em São Paulo, onde as condições de progresso de uma grande industria avicola são as mais favoraveis, ainda não existisse uma associação de avicultores.

Louvou este esforço verdadeiramente nacional da "Semana da Gallinha Brasileira", sendo facil de ver pelo enthusiasmo demonstrado pelo paiz todo, de que já existe um grande publico de interessados e de pessoas que querem dedicar-se á criação de gallinhas de raça sob base scientifica e lucrativa.

Citou que na America do Norte existem mais de 500 milhões de aves, e, que, só na cidade de Konoxville do Estado de Tennesser, ha chocadeiras da capacidade de 1.000 ovos por mez, em uso durante seis mezes por anno.

No Brasil, elle remata, a industria caseira de aves tem horizontes vastos, podendo constituir uma das principaes fontes de renda do paiz.

O que nos convem é augmentar a quantidade, melhorar as raças, melhorar os processos de criação e estabelecer cooperativas de vendas e compras.

Tudo isto só póde ser conseguido, realizando os "Gremios Avicolas" projectados pelo editor da "Chacaras e Quintaes", a se fundarem em cada cidade, villa e logarejos deste vasto Brasil, sendo todos reunidos numa federação central que terá sua séde em São Paulo.

"O meu amigo conde de Barbiellini — declara o conferencista — sabe que elle terá uma grande trabalheira com esta sua iniciativa, mas elle é homem trabalhador como todo o Brasil testemunha, desde dezeseis annos, e a sua tenacidade, seu amor á causa avicola do Brasil, suas intelligentes iniciativas e valiosos methodos de trabalhos, são a garantia do successo desta obra patriotica".

Expoz, em seguida, o orador, os estatutos dos Gremios Avicolas do Brasil, convidando os presentes a se inscreverem no livro de acta da fundação do primeiro Gremio Avicola, aberto na séde da exposição, onde ficará até o dia 30 do corrente, sendo todos os signatarios considerados socios fundadores.

Depois da conferencia, o sr. dr. B. Hunnicutt, explicou as fitas com opportunos commentarios, sendo muito apreciadas as bellissimas exhibições cinematographicas, demonstrando, de maneira suggestiva, as mil modalidades da avicultura scientifica norte-americana.

A assistencia, composta de elementos da nossa elite, especialmente interessados em avicultura, sahiu muito bem impressionada com as exhibições na tela do Pathé Palace.

Augmento de Direitos sobre Linhas

A reunião de hontem na Associação Commercial de S. Paulo

Sob a presidencia do sr. Jayme Loureiro, realizou-se hontem, ás 15 horas, na Associação Commercial de S. Paulo, a annunciada reunião de interessados no commercio e na industria de linhas, afim de ser debatida a questão do augmento de direitos sobre estes artigos.

Presentes numerosos interessados, o sr. presidente, depois de expôr os fins da convocação, mandou proceder á leitura do parecer da commissão encarregada pela directoria de estudar o assumpto, parecer esse já divulgado pela imprensa. As conclusões desse parecer foram documentadas pela exhibição de um variado mostruario das linhas nacionaes e extrangeiras encontradas no mercado.

Em seguida, o sr. presidente declarou que a directoria da Associação Commercial de S. Paulo se esforçará para conseguir que á reunião estivessem presentes os industriaes favorecidos pelo decreto em discussão. Assim, a 20 de agosto, escrevera ao sr. José Ferraz de Camargo, representante, no Rio de Janeiro, da Companhia Agro Fabril Mercantil, do Recife, nominalmente citada no decreto referido, a seguinte carta:

"A Associação Commercial de S. Paulo, por varios de seus associados, tem sido solicitada a intervir perante os poderes competentes, a proposito dos favores concedidos á Companhia Agro Fabril Mercantil, da qual v. s. é representante nessa praça, e constantes do decreto n. 17.383, de 19 de julho findo.

Afim de melhor nos orientarmos quanto á procedencia das reclamações que nos têm sido trazidas, deliberamos convocar em nossa séde uma reunião dos interessados, no sentido de ser o assumpto debatido e convenientemente esclarecido. Sendo de toda a conveniencia que a Companhia Agro Fabril Mercantil se faça representar naquella reunião, vimos, pela presente, convidal-o, para a mesma, solicitando-lhe, ainda, a fineza de nos informar para que data poderemos marcar a sua realização, necessaria como se torna, a presença de v. s. ou de outro representante da Companhia."

Em resposta, recebera, do sr. J. Ferraz de Camargo, a 25 do mesmo mez, a seguinte carta, datada de 23:

"Acabo de receber seu grato favor de 20 do corrente, apressando-me em responder-lhe.

Em primeiro logar, permitta-me informar-lhe que o decreto n. 17.383, de 19 de julho do anno corrente, não é um favor concedido especialmente á Companhia Agro Fabril Mercantil, da qual sou apenas representante commercial e depositario nesta capital, e sim um favor concedido a todos os fabricantes de linhas, pois existem outras fabricas no paiz.

Sendo eu apenas o representante commercial, não me cabe comparecer á reunião para a qual v. s. gentilmente me convidou; porém, passarei hoje o conteu'do de sua carta á Directoria da Companhia Agro Fabril Mercantil, em Recife, que, sem duvida, se pronunciará a respeito.

Outrosim, para seu governo, informo-lhe que sei que o sr. presidente da Republica agiu em face de documentos irrefutaveis, baseado na lei n. 4.984, de 31 de dezembro de 1925, artigo 42, e estou certo de que, si a directoria dessa Associação chegar a conhecer o teor e origem destes documentos, só poderá applaudir a patriotica solução dada ao caso pelo honrado executivo actual.".

Como, entretanto, decorridos 15 dias, ainda não houvesse recebido qualquer communicação da Companhia Agro Fabril, naquella data a Associação lhe endereçou o seguinte telegramma:

"Companhia Agro Fabril Mercantil — Recife — Obsequio resposta telegraphica nosso convite comparecimento reunião estudo reclamações contra augmento direitos linhas informando data será possivel sua presença. Associação Commercial São Paulo."

A 14 de setembro era recebida a seguinte resposta:

"Apesar ignorarmos convite referido vosso despacho poderemos comparecer fins outubro. Agro Fabril."

A Associação contestára nos seguintes termos, em telegramma do 17 do mesmo mez:

"Agrofabril — Recife — Reunião interessados augmento direitos linhas visando estudo conveniencia solicitar não entre vigor decreto 19 julho não poderá effectuar-se depois inicio execução mesmo decreto. Convocámos por isso reunião 27 corrente quinze horas pedindo seu comparecimento e remessa mostruario completo seus productos bem como quaesquer informações que esclareçam esta Associação, agradecendo antecipadamente attenção for dispensada nosso convite feito afim materia seja completamente elucidada. Cordiaes saudações. Associação Commercial de S. Paulo."

E a este despacho assim respondera, a 22 do corrente, a Companhia Agro Fabril:

"Exiguidade prazo reunião não permitte nosso comparecimento nem remessa mostruario. Fabricamos todos os typos, todas as cores linhas algodão, quaes obtiveram melhores classificações franca concorrencia similares extrangeiras exposições Montevidéo e Rio. Saudações. — Agro Fabril".

A' vista disso, a directoria solicitara dos srs. A. R. Brito e Cia., ex-representantes da Agro Fabril em São Paulo, que actualmente não é representada neste Estado, um mostruario completo das linhas daquella Companhia, o qual lhe fora gentilmente cedido por aquelles senhores, lamentando que, apesar de vir providenciando desde 20 de agosto para obter a presença dos directores da mesma empresa na reunião, não o tivesse conseguido.

Posta em discussão a materia, um dos presentes relatou que, numa mesma data, adquirira 2:000$ de linhas da Companhia Agro Fabril, para experiencia, e 18:000$ de linhas de uma fabrica extrangeira. Mandando agora fazer um inventario, verificara que, emquanto, quasi todo o "stock" das linhas extrangeiras havia sido vendido, das da Agro ainda restava um saldo de... 2:200$, accrescendo que tres partidas de linhas desta fabrica, vendidas para o interior, foram devolvidas pelos freguezes, que pediram a sua substituição por linhas extrangeiras, visto não terem encontrado acceitação. Este facto vinha confirmar as conclusões do parecer que acabava de ser lido e por isso o orador julgava conveniente communical-o á assembléa.

Outro dos presentes declarou que as linhas da Agro Fabril lhe têm sido offerecidas, por preços 20, 25 e até por 30 o|o mais baratas do que as linhas extrangeiras, mas que ainda não conseguiu trabalhar com aquelle artigo, porque, mesmo por preço muito inferior, não tem sahida.

Falaram ainda outros interessados, apoiando os termos do parecer da Commissão, observando um delles, que, levando-se em conta que 60 o|o dos direitos são pagos em ouro, o augmento não era apenas de 2$000 para 10$000, por kilo, mas de 7$000 para 35$, o que representava uma protecção exageradissima. Ao salientar este facto, perguntava si era admissivel que uma industria sómente pudesse viver com taxas alfandegarias tão exorbitantes para o producto similar extrangeiro.

Encerrados os debates, foi submettido a votos o parecer da commissão e approvado por unanimidade de votos. Assim, a assembléa se manifestou unanimemente favoravel á revogação do decreto que elevou os direitos aduaneiros sobre as linhas.

O sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e os esclarecimentos por elles trazidos para o estudo do assumpto, encerrando em seguida a sessão.

AGGRESSÃO A PAULADAS

UM CARROCEIRO FERIDO, NA AVENIDA CELSO GARCIA

Conduzindo a sua carroça, passava, hontem, ás 20,30, pela avenida Celso Garcia, onde reside no numero 675, Antonio Rodrigues, solteiro, de 29 annos de edade; a certa altura tentaram atravessar á frente do seu vehiculo Antonio Augusto Meirinho e Mario Augusto.

O conductor não parou a carroça, resultando dahi protestos dos dois pedestres, que ficaram indignados, por ter Rodrigues tentado atropelal-os. Estabeleceu-se rapida troca de doestos, resultando o carroceiro desfechar contra os antagonistas dois tiros de revolver, que não attingiram o alvo, recebendo em represalia uma surra de pau que lhe produziu contusões no parietal esquerdo. O ferido foi medicado, sendo aberto inquerito.

A morte do presidente da Guatemala

O GENERAL CHACON ASSUMIU O GOVERNO DA NAÇÃO

GUATEMALA, 27 (A) — Em virtude da morte do presidente Orellana, o general Lazaro Chacon assumiu o governo, na qualidade de vice-presidente da Republica.

UM DESMENTIDO DA CHANCELLARIA MEXICANA

MEXICO, 27 (A) — O ministerio do Exterior desmentiu a noticia divulgada hontem pela imprensa desta capital, segundo a qual o presidente Calles haveria transmittido um telegramma ao presidente da Guatemala, acerca do movimento revolucionario daquella Republica.

CULTO A'S ARVORES

Uma festa escolar em commemoração do dia das arvores e um grupo de alumnas das escolas Normal e Complementar...

EM ITAMBE'

PAVOROSO TUFÃO

16 casas destruidas e 43 seriamente damnificadas — O' serviço de soccorros aos feridos — Outras notas

OLYMPIA, 27 — (Especial) — no dia 22 do corrente, ás 20 horas, conforme noticiamos, um pavoroso cyclone, acompanhado de formidavel carga de granisos, destruiu quasi completamente a povoação de Itambé, do municipio de Barretos. O furacão arrazou 16 casas, damnificando muito 43 das 90 então existentes.

As duas egrejas da localidade ruiram logo no começo da pavorosa catastrophe, ficando apenas a torre de uma dellas.

Estado a que ficou reduzido o predio em que se achava installada a unica pharmacia de Itambé

Ficaram feridas sessenta pessoas, entre as quaes algumas gravemente. Desta cidade partiram, momentos depois do vendaval, os drs. Alvaro Fortuna e José Avelino, tendo vindo de Barretos o dr. João Paulo, que prestaram soccorros aos feridos.

O professor Dorotovio Nascimento, director das escolas reunidas daquella localidade, auxiliou muito os medicos.

De Olympia e de Barretos seguiram innumeras pessoas para aquella localidade.

Quando ali chegamos, ás 16 horas do dia seguinte, ainda se encontravam no largo da matriz enormes blocos de gelo.

Felizmente, não se registou nenhuma morte, o que constituiu um verdadeiro milagre.

As imagens existentes na matriz ficaram reduzidas a pó, com excepção do padroeiro, S. Sebastião, que ficou intacto, apezar de estar em baixo de enorme pilha de tijolos.

Apezar de se tratar de uma localidade muito pobre, os prejuizos verificados são avaliados em seiscentos contos.

A egreja matriz de Itambé, reduzida, como se vê, a um montão de ruinas, sem uma unica parede siquer poupada pelo terrivel vendaval

Os habitantes da localidade, na maioria pobres, estão desanimados e sem recursos para a reedificação dos predios avariados e destruidos. Além disso, Itambé não tem vida propria, visto estar entre duas grandes cidades de espantoso progresso: Olympia e Barretos.

Com a mudança de uma parte da população desabrigada, é bem provavel que Itambé fique reduzida a um simples bairro sem importancia.

Junto remetto varias photographias de alguns predios destruidos, tiradas pelo photographo Romeu Aiola, desta cidade.

NA LAPA

UM INSPECTOR DE POLICIA ASSASSINADO A TIRO

Hontem, cerca das 2 horas, o dr. Lino Moreira, commissario de serviço na Central, recebeu communicação de que, na Lapa, um homem havia sido assassinado, sendo o seu cadaver removido para o posto policial daquelle bairro.

A autoridade dirigiu-se immediatamente ao local indicado, fazendo-se acompanhar pelo dr. Carlos Gonzaga, medico legista.

Chegando ao posto policial da Lapa, o dr. Lino Moreira encontrou, ainda dentro do automovel, que para ali o transportára, o cadaver de Francisco Xavier Trigo, inspector de policia, de 43 annos de edade, casado e residente em Villa Pompéa.

Examinado o cadaver, foi constatado pelo medico legista que o mesmo apresentava um ferimento perfuro-contuso no hemithorax esquerdo, penetrante da respectiva cavidade, o que occasionou abundante hemorrhagia interna.

OS ANTECEDENTES DO CRIME

Cerca das 15 horas, Americo Massini, sargento reformado da Força Publica; Francisco Xavier Trigo, a victima; Francisco Marques, empregado no Frigorifico Armour, e Francisco Fultinger tomaram o automovel n. 8.367, guiado pelo "chauffeur" Pedro Rojo, que se achava com o seu carro no ponto de estacionamento, á rua 12 de Outubro.

Dirigiram-se, então, a um "bar", installado á rua Anastacio, e dali, depois de se haverem entregado á libações alcoolicas, em companhia de outras pessoas que se achavam no "bar", tomaram novamente o automovel, ordenando ao "chauffeur" que rumasse para o "Recreio Odessa".

Ahi começaram a beber desregradamente.

A certa altura, Trigo resolveu retirar-se, pretextando voltar cedo para casa.

A isso se oppôz Americo, allegando que sahiram juntos e que juntos deveriam voltar.

Trigo não o attendeu e, despedindo-se de todos, encaminhou-se para o automovel, cujo "chauffeur" se promptificou a conduzil-o até á sua residencia.

Massini, não se conformando com a sua retirada, seguiu-lhe os passos, alcançando-o já dentro do carro.

Houve, então, uma pequena troca de palavras entre ambos, e Massini, sacando de um revólver, alvejou o companheiro, que, momentos depois, veiu a fallecer em consequencia do grave ferimento recebido.

O assassino, após a perpetração do delicto, aproveitando-se da confusão que sempre se dá nessas occasiões, conseguiu evadir-se, sendo o cadaver da sua infeliz victima transportado, no proprio automovel em que se deu o crime, para o posto policial da Lapa.

A PRISÃO DO ASSASSINO

O Gabinete de Investigações e Capturas, recebendo communicação do dr. Lino Moreira a respeito do assassinio, tomou providencias para capturar o criminoso.

Uma turma de agentes de policia foi destacada para essa diligencia.

Dirigiram-se os inspectores á residencia do criminoso, situada á rua Rodrigo de Barros, n. 77.

Cercaram a casa e esperaram pacientemente.

Cerca de 1 horas, os inspectores, dissimulados no escuro, viram que a porta da casa se abria cautelosamente para o exterior. Um vulto embuçado sondou as vizinhanças.

Os agentes, depois de se consultarem, arremessaram-se contra elle.

Affrontando-os, de pé, na soleira da porta, o criminoso alvejou-os, detonando alguns tiros. Não foi, porém, feliz. Os tiros perderam-se no espaço e dentro em pouco Americo Mazzini era subjugado, sendo removido para o Gabinete de Investigações e Capturas.

O INQUERITO POLICIAL

Removido para o necroterio da Policia o corpo do infeliz Trigo e lavrado o auto de exame cadaverico, foi instaurado inquerito sobre o facto pelo dr. Lino Moreira.

Os casos do interior

COMMUNICAÇÃO A' CHEFIA DE POLICIA

O delegado de policia de Barretos, telegraphou á chefia de policia, informando que, hontem, na fazenda Jaboticabal, situada naquelle municipio, Delmira de tal, mulher de Lavrador Honorato, matou a propria cunhada Elvira, de 13 annos de edade, tentando suicidar-se após o delicto. Faltam pormenores do caso.

INTOXICAÇÃO ALIMENTAR

Em companhia de sua filha, Elvira Augusta, de 19 annos de edade, solteira, reside á rua Casemiro de Abreu, 106, Maria Augusta, de 53 annos de edade.

Hontem, ás 12,30 horas, após o almoço, ambas sentiram-se subitamente mal, pelo que foi chamada em seu soccorro a Assistencia Publica; e sendo examinadas pelo medico, verificou-se tratar-se de um caso grave de intoxicação alimentar, sendo as duas mulheres removidas para a Santa Casa, onde ficaram em tratamento.

Foi aberto inquerito sobre o acontecido.

Congresso Legislativo

SENADO

54.ª SESSÃO ORDINARIA EM 27 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Dino Bueno

Secretarios, srs.: Candido Motta e Barros Penteado

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Abelardo Cesar, Cazemiro da Rocha, Padua Salles, Dino Bueno, Pinto Ferraz, Fontes Junior, Amaral Carvalho, Candido Motta, Carlos Botelho, Ignacio Uchôa, Barros Penteado, Guimarães Junior, Pereira de Rezende, Freitas Valle, José Vicente, Campos Vergueiro, Plinio de Godoy, Sampaio Vidal e Rodolpho Miranda. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. Azevedo Junior, Alcantara Machado, Almeida Prado, Rodrigues Alves, Epaminondas de Carvalho, Raphael Sampaio e Theodoro de Carvalho, e, sem participação, os srs. Eduardo Canto, Cesario Bastos e Vicente Prado.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que, não soffrendo impugnação, é considerada approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario da Agricultura, prestando as informações requisitadas pela Commissão de Legislação sobre o projecto n. 65, de 1925, da Camara, que institue o Codigo da Policia Sanitaria Animal. — A' Commissão de Legislação.

Idem, do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação dos trabalhos da mesma e a eleição da sua mesa directora. — Inteirado, agradeça-se.

O SR. PRESIDENTE — Terminada a leitura do expediente, passamos á primeira parte da ordem do dia: apresentação de projectos, indicações e requerimentos. **(Pausa).** Nenhum dos srs. senadores tendo pedido a palavra, nesta parte da ordem do dia, passaremos á segunda.

Passa-se á 2.a parte da

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE — Esta parte da ordem do dia consta somente de votações, que, em sua maior parte devem ser feitas em segunda discussão, isto é, artigo por artigo. A' medida que forem sendo annunciadas as votações dos differentes projectos, os srs. senadores que os approvarem deverão conservar-se sentados; os que os rejeitarem levantar-se-ão.

E' submettido a voto, em 1.a discussão, e approvado, o

PROJECTO N. 6, DE 1926

autorizando a construcção de uma estrada de rodagem que, partindo de São José dos Campos, termine na Villa Abernessia.

O SR. PRESIDENTE — Passará o projecto á segunda discussão, depois do interstício regimental.

E' submettido a votos, em 2.a discussão, o

PROJECTO N. 17, DE 1926, DA CAMARA

creando a Guarda Civil, na capital, com parecer das commissões de Justiça e Fazenda, contendo emendas.

O projecto approvado, artigo por artigo, salvo as emendas, constantes do parecer das commissões de Justiça e Fazenda, impressas e distribuidas.

E' posta a votos e tambem approvada a tabella annexa ao projecto, impressa e distribuida.

Em seguida, são as emendas postas a votos, cada uma de per si, e approvadas.

O SR. PLINIO DE GODOY (pela ordem) requer, e a casa concede, dispensa de interstício, afim de ser o projecto incluido na ordem do dia da sessão immediata.

E' submettido a votos, em 2.a discussão, artigo por artigo, e approvado, o

PROJECTO N. 18, DE 1926, DA CAMARA

autorizando a abertura de um credito especial de 19:968$473, mais os juros, para pagamento á Companhia Melhoramentos de Poços de Caldas, em virtude de sentença, com parecer favoravel, da Commissão de Fazenda.

O SR. PRESIDENTE — Passará o projecto á 3.a discussão, depois do interstício regimental.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a parte

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a parte

Discussão unica da redacção do projecto n. 4, de 1926, do Senado, reorganizando a Junta Commercial do Estado.

3.a discussão do projecto n. 17, de 1926, da Camara, creando a Guarda Civil, na capital, com parecer das commissões de Justiça e Fazenda, contendo emendas.

CAMARA DOS DEPUTADOS

48.ª SESSÃO ORDINARIA EM 27 de SETEMBRO

Presidencia do sr. Antonio Lobo

Secretarios, srs. Rangel de Camargo e Tavares Filho

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Alfredo Ellis, Alfredo Machado, Antonio Lobo, Antonio de Covello, Bias Bueno, Antonio Olympio, Armando Prado, Caio Simões, Carlos Varella, Dagoberto Salles, Flaminio Ferreira, Francisco Junqueira, Hilario Freire, Rangel de Camargo, Procopio Sobrinho, Soares Hungria, Laurindo Minhoto, Rolim Telles, Tavares Filho, Menotti Del Picchia, Asprino Junior, Orlando Prado, Castro Neves e Theophilo de Andrade.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê as actas da sessão e reunião anteriores, que são postas em discussão e, sem debate, approvadas.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado de Sergipe, communicando a installação daquella assembléa e a eleição da Mesa que deve dirigir os respectivos trabalhos. — Inteirada, agradeça-se.

Idem, do sr. 1.o secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Ceará, agradecendo a communicação de haver sido eleita a Mesa da Camara. — Inteirada.

Idem, do sr. secretario da Agricultura, prestando informações sobre a petição em que Alcides Marques Pinto solicita um auxilio de 30:000$000, para experiencias do seu invento — "Pneu Paulista". — A's commissões de Fazenda e Commercio e Industria.

Idem, da Camara Municipal de Avaré, communicando ter cedido ao municipio de Itahy a faixa de terra que entra naquelle municipio, denominada Palmeiras ou Antiga Sesmaria do Silveira, com a condição da passagem desse municipio para a comarca de Avaré. — A' Commissão de Estatistica.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes:

PARECER N. 50, DE 1926

A' Camara dos Deputados, dirigiram-se, em petição, mestres e auxiliares das Escolas Profissionaes Feminina e Masculina da capital, solicitando a decretação de uma lei que os torne effectivos naquelles cargos.

Pela reforma da Instrucção Publica, elaborada o anno passado, e cuja regulamentação se encontra no decreto n. 4.111, de 14 do corrente mez, creou o governo, com relação aos mestres e auxiliares das Escolas Profissionaes, as seguintes disposições:

Artigo 601 — Os professores das Escolas Profissionaes são de duas categorias: effectivos e contractados.

Paragrapho 1.o — São effectivos o de Portuguez e o de Arithmetica e Geometria.

Paragrapho 2.o — São contractados os mestres e ajudantes dos cursos profissionaes, inclusivé o de desenho.

Artigo 602 — Os mestres, as mestras, os ajudantes e as ajudantes de officinas das Escolas Profissionaes serão contractados mediante concurso, e, si tiverem dado bons resultados, acompanhando a evolução technica de suas respectivas profissões, a juizo do director, **serão depois de dez annos de trabalho, effectivados e nomeados, de accôrdo com a legislação em vigor, para os funccionarios publicos, sem direito á vitaliciedade.**

A' vista do exposto, é a Commissão de Instrucção Publica de parecer que a alludida petição não deve ser attendida, e, portanto, archivada.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. **J. Carvalho Pinto**, presidente; **Bernardes Junior**, relator; **Armando Prado.**

PARECER N. 51, DE 1926

A' Camara dos Deputados dirigiram-se os directores de varios estabelecimentos particulares de ensino, solicitando para estes os favores da lei n. 969, da 1.o de dezembro de 1905.

Essas petições, que se encontram na pasta da Commissão de Instrucção Publica, permaneceram, até esta data, sem solução, por falta de informações do Poder Executivo, que lhe proporcionassem os meios de, com acerto, julgar da justiça ou conveniencia das medidas solicitadas.

Entretanto, em face das ponderosas informações ora prestadas pela Directoria Geral da Instrucção Publica, chega-se á conclusão de que os estabelecimentos estaduaes de ensino são em numero tão elevado que a fiscalização, por parte dos inspectores, aos estabelecimentos particulares, se torna deficiente, dando-se, não raro, uma unica vez no correr do anno.

A observação é de todo justissima e, certamente, não será dado, em taes condições, julgar, com acerto, da eficiencia do ensino professado em taes estabelecimentos, faltando para esse fim o criterio mais seguro, qual seja **o de uma fiscalisação permanente e rigorosa.**

Observa tambem, e com razão, a illustrada Directoria Geral da Instrucção Publica, que o reconhecimento a instituições particulares das vantagens da lei n. 969, de 1905, vem, por certa fórma, difficultar e mesmo cercear a competição aos cargos publicos, de candidatos, que por estas não tenham passado, resultando de semelhante liberalidade clamorosa injustiça que se commetteria contra estudiosos que, não podendo frequentar escolas, teriam, entretanto, opportunidade de demonstrar em concurso, excellente aptidão no desempenho dos cargos a si entregues.

A' obrigatoriedade dos concursos para preenchimento dos logares nas differentes repartições publicas, obrigatoriedade creada pelos regulamentos que as regem, é certamente uma sábia deliberação, uma medida cujos effeitos, tão salutares, viria soffrer profundamente com a concessão de natureza da que ora são solicitadas ao Congresso pelos peticionarios.

Aos alumnos que, em taes cursos, se tenham preparado, o campo na lucta pela vida é vasto, em todas as ramificações do commercio lhes é facilitada collocação, accrescendo mais que, em concurso regular, sempre lhes será proporcionado concorrer nos cargos que, dentro da lei, se encontrem ao seu alcance.

Deante do exposto, é a Commissão de Instrucção Publica de parecer que sejam archivados os seguintes papeis:

a) — Petição de Bento Bugarin, director do Instituto Commercial de Botucatu', solicitando para aquelle estabelecimento as vantagens conferidas pela lei n. 969, de 1 de dezembro de 1905;

b) — Petição do professor Nicolau Quaranta, director do Instituto Popular, desta capital, solicitando para aquelle Instituto os favores já concedidos nos estabelecimentos congeneres do Estado;

c) — Parecer n. 190, de 1925, que manda ouvir o Poder Executivo, por intermedio do sr. secretario do Interior, sobre a petição em que os directores da Escola de Commercio "Dr. Bernadino de Campos", da capital, solicitam os favores do art. 2.o da lei n. 969, de 1.o de dezembro de 1905;

d) — Petição do professor Jonas Alves de Almeida, director da Escola de Commercio de Avaré, solicitando uma providencia pela qual sejam reconhecidos pelo Estado os diplomas concedidos aos alumnos que concluirem o respectivo curso naquelle estabelecimento;

e) — Petição do director do Collegio Santo Antonio, de Limeira, solicitando a faculdade de expedir diplomas de guarda-livros e contadores reconhecidos pelo Estado.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. — **V. Carvalho Pinto**, presidente; **F. Bernardes Junior**, relator; **Armando Prado.**

PARECER N. 52, DE 1926

No expediente da sessão de 28 de setembro de 1925 foi lida uma petição em que Paulino Vieira & Cia., editores estabelecidos nesta capital, solicitam auxilio pecuniario para a "Revista de Filologia Portugueza".

Por despacho da mesa, foi a referida petição enviada á Commissão de Fazenda e Contas, que opinou fosse ouvida sobre o assumpto a Commissão de Instrucção Publica, solicitando esta, do Poder Executivo, em seu parecer n. 182, de 1925, as informações necessarias, afim de que, melhor orientada, pudesse deliberar a respeito.

Das informações prestadas a esta Commissão se evidencia que os peticionarios não podem ser attendidos, em face do que dispõe o art. 18, lei n. 2.028, de 30 de dezembro de 1924.

A' vista do disposto no citado artigo, é a Commissão de parecer que a petição seja archivada.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. — **V. Carvalho Pinto**, presidente; **Bernardes Junior**, relator; **Armando Prado.**

E' lido e dispensado de impressão, a requerimento do sr. Antonio do Covello, afim de que a emenda a que se refere seja incluida na ordem do dia da sessão immediata, o seguinte

PARECER N. 53, DE 1926, SOBRE A EMENDA VII, DA CAMARA, AO PROJECTO N. 7, DE 1925, DO SENADO, REJEITADA POR ESSA CASA DO CONGRESSO.

As commissões reunidas de Justiça e Fazenda, tendo em vista as considerações constantes do parecer n. 36, do Senado, sobre a emenda n. VII ao projecto n. 7, de 1925, daquella Casa do Congresso, approvada pela Camara dos Deputados e verificando que, effectivamente, o encargo da construcção da estrada de automoveis de Campos do Jordão á São Bento do Sapucahy viria tornar impossivel a qualquer empresa contractante a realização das obras de alcance sanitario reclamadas pela estancia climatorica de Campos do Jordão, conforme o pensamento que inspirou o mesmo projecto da lei; considerando mais que o problema das communicações por meio de estrada de rodagem entre São Bento do Sapucahy, Campos do Jordão e outras localidades do Estado foi encarado por outro aspecto e parece ficar attendido pelo projecto de lei n. 6, deste anno, do Senado, elaborado como substitutivo da emenda n. VII, são de parecer que a referida emenda póde deixar de ser mantida pela Camara, visto como a materia a que se refere é objecto do novo projecto de lei, que terá de atravessar nas duas casas do Congresso os turnos regimentaes.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. — **Rodrigues Alves Sobrinho**, presidente; **A. A. de Covello**, relator; **Hilario Freire**, **Bias Bueno**, **Antonio Olympio**, **[illegible] Filho.**

São lidos, julgados objectos de deliberação, independentemente de consulta á casa, por serem de autoria de commissões permanentes, os projectos seguintes:

PROJECTO N. 28, DE 1926

A esta Camara dirigiu-se o sr. presidente do Estado, em mensagem, sobre a necessidade de ser modificada a lei n. 2.111, de 30 de dezembro de 1925, que reorganizou a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", na parte relativa a nomeações de professores e respectivos vencimentos.

A lei n. 2.111, de 30 de dezembro de 1925, que reorganizou a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", não autoriza a admissão de professores, por contracto, sinão para o ensino nos cursos de administrador rural e capataz rural.

A pratica, porém, tem evidenciado ser muitas vezes indispensavel, para certas especialidades, contractar scientistas nacionaes ou extrangeiros para reger as cadeiras de determinadas materias, pelo que opinam as commissões reunidas de Justiça, Constituição e Poderes, Fazenda e Contas e Instrucção Publica pela apresentação á douta Camara, para ella pedindo a sua approvação, do seguinte projecto:

O Congresso Legislativo do Estado de São Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica facultado ao governo, quando se verifique inopportuno o preenchimento, por concurso, de cadeiras de materias especializadas da Escola Agricola "Luiz de Queiroz", contractar, para esse fim, professores ou scientistas nacionaes ou extrangeiros, fixando-lhes no contracto os respectivos vencimentos.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. — **V. Carvalho Pinto**, presidente; **A. A. de Covello**, relator; **Bias Bueno**, **Hilario Freire**, **Armando Prado**, **Vergueiro de Lorena**, **Antonio Olympio**, **Bernardes Junior.**

PROJECTO N. 29, DE 1926

O dr. Astor Dias de Andrade, em petição dirigida ao Congresso do Estado, allega que, como medico e como lente da sexta cadeira da Escola Normal de São Carlos, com exercicio desde 1914, alli prestou relevantes serviços por occasião da epidemia da grippe de 1918, e solicita, por este motivo, lhe sejam extensivos os favores da lei 1.640, de 31 de dezembro daquelle anno. Instrue o seu requerimento com um attestado do dr. A. Sanches, delegado de saude de São Carlos, que prova haver o peticionario effectivamente trabalhado no hospital annexo ao Posto de Soccorro installado em um predio da Camara Municipal, á rua Conde do Pinhal, naquella cidade, durante a pandemia grippal.

Esta Commissão para deliberar sobre o assumpto, pediu a audiencia do Poder Executivo, que lhe fez remetter um parecer do consultor juridico da Secretaria dos Negocios do Interior e as informações da Directoria Geral do Serviço Sanitario, confirmativas das allegações do requerente.

De posse de todos esses dados, julga a Commissão de Fazenda e Contas que deve ser attendido o peticionario. Verifica-se que o seu nome não foi incluido na lista publicada pelo "Diario Official", de 1.o de maio de 1920, em que se encontra a relação dos serventuarios publicos com direito ao accrescimo de tempo. Verifica-se ainda que essa lista não póde ser mais alterada pelo proprio governo, nos termos prohibitorios do art. 5.o, da lei 1640.

Mas esta lei extendeu seus favores aos professores que houvessem servido em hospitaes. (Art. 4.o). O peticionario é professor e serviu em hospital. Prova-o plenamente. Preenche, por conseguinte os requesitos legaes. Por circumstancias, que lhe não podem ser imputadas, seu nome deixou de figurar na lista organizada pelo Poder Executivo, em obediencia ao art. 5.o, sem que o mesmo Poder Executivo possa sanar a omissão.

Ao Poder Legislativo, cabe, pois, reconhecer a situação juridica de um servidor do Estado, que deu a sua humanitaria assistencia á população, em um momento de calamidade geral, pelo que a Commissão de Fazenda e Contas propõe o seguinte projecto de lei:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica concedido ao dr. Astor Dias de Andrade, lente da Escola Normal de São Carlos, nos termos da lei 1.640, de 31 de dezembro de 1918, o accrescimo de um anno de serviço na contagem do tempo de sua aposentadoria, incluindo-se para esse effeito, o seu nome na lista organizada de accôrdo com o art. 5.o da mesma lei.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 27 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Hilario Freire**, relator; **Bias Bueno.**

PROJECTO N. 30, DE 1926

Em mensagem de 23 de julho do corrente anno, o sr. presidente do Estado solicitou do Congresso Legislativo um credito especial de oito contos quinhentos e oitenta e sete mil quatrocentos e noventa e dois réis, ... (rs. 8:587$492) e mais os juros que forem accrescidos, a partir de 21 de junho do corrente anno, para pagamento do sr. João Silveira, e outros, em virtude de sentença judicial, passada em julgado, e pela qual se verifica que a Fazenda do Estado foi condemnada ao referido pagamento.

A Commissão de Fazenda e Contas, tendo examinado a carta de sentença, parecer do sr. procurador geral do Estado, e demais papeis que acompanham a referida mensagem, é de parecer que seja dado para a ordem dos trabalhos e approvado pela Camara o seguinte projecto:

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE S. PAULO DECRETA:

Art. 1.o — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir á Secretaria da Fazenda e do Thesouro do Estado um credito especial de oito contos quinhentos e oitenta sete mil quatrocentos e noventa e dois réis (rs. .... 8:587$492), e mais os juros que accrescerem, a partir do dia 21 de junho, deste anno, para pagamento ao sr. João Silveira e outros, em virtude de sentença judicial.

Art. 2.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1926. — **A. A. de Covello**, presidente; **Bias Bueno**, relator, **Hilario Freire.**

O SR. CAIO SIMÕES — Sr. presidente, mando á mesa, afim de que seja devidamente encaminhada á competente commissão, uma representação dos povos de Ibitinga, solicitando a elevação daquella comarca á segunda entrancia.

Vai á mesa a representação a que se refere o sr. Caio Simões, e, depois de lida, é encaminhada á Commissão de Justiça.

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados srs. Granadeiro Guimarães e André Martins communicam que, por motivo de força maior, deixam de comparecer á presente e a mais algumas das nossas sessões.

Devo ainda communicar á casa que a mesa recebeu do sr. deputado Laurindo Minhoto, um officio em que s. exc. por ter sido indicado pelo Partido Republicano Paulista para occupar a vaga ultimamente verificada no Senado, com a renuncia do sr. general Candido Rodrigues, apresenta o seu pedido de renuncia ao logar que actualmente occupa nesta casa. Pede s. exc., outrosim, que a mesa transmitta aos srs. deputados os seus agradecimentos pelas attenções que de todos recebeu durante o tempo em que aqui collaborou comnosco.

A mesa vai fazer as communicações devidas, a respeito.

O SR. CARLOS VARELLA — Sr. presidente, a Camara Municipal de Cruzeiro, no districto que tenho a honra de representar nesta casa, confiou-me uma representação dirigida ao Congresso, pedindo a elevação daquelle municipio á categoria de comarca. Esta representação vem devidamente documentada, honesta e criteriosamente fundamentada, para o fim de tornar-se em realidade a justa aspiração dos habitantes de Cruzeiro. Allega a Camara Municipal daquella localidade que Cruzeiro satisfaz cabalmente todos os requisitos determinados por lei, para qualquer municipio ser elevado á categoria de comarca, sendo, por isso, justa a aspiração e procedentes os desejos dos cruzeirenses em ter o seu fôro, para o seu progresso juridico, moral e social e o bem estar daquella localidade.

Cruzeiro, compondo-se de dois districtos de paz, o de sua séde e o de Embahu', tem uma população que, em 1920, já era de mais de 12.000 habitantes, dados colhidos na Repartição de Estatistica e Archivo do Estado, sendo actualmente essa população de cerca de 15.000 almas.

Ademais, Cruzeiro tem 1.547 cidadãos qualificados, e com exclusões, transferencias e fallecimentos, conta ainda com 1.418 eleitores, dentre os quaes cidadãos aptos para servirem de jurados, em numero superior ao exigido por lei para a constituição de comarca; dispõe de predios, que podem servir para o funccionamento do jury e das audiencias do juizo de direito da futura comarca.

Cruzeiro, como séde do municipio, é cidade florescente, de franca prosperidade e em pleno desenvolvimento, dotada de todos os apparelhos de conforto collectivo; tem abastecimento de excellente agua potavel, rêde de exgottos, grupo desdobrado, com grande população escolar, illuminação electrica, desenvolvido commercio, varias grandes industrias e innumeras pequenas.

Aquella localidade possue 1.323 predios, sendo o ponto inicial da viação ferrea Sul Mineira, que tem ali escriptorios e officinas, onde trabalham diuturnamente uns 1.000 funccionarios. E' ainda o municipio servido pela Estrada de Ferro Central do Brasil, tendo, no seu percurso, duas estações, que são Embahu' e Cruzeiro, sendo esta ultima de grande movimento, com a venda annual de **cem mil** bilhetes e considerada como de primeira classe e com proporções, mesmo no seu rendimento e movimento por ser de categoria especial. Na parte administrativa, o progresso de Cruzeiro acha-se ainda estampado na sua renda municipal e nas arrecadações da sua agencia do correio, que bem pudera já ser elevada de categoria, como ainda nas collectorias federal e estadual, rendas e arrecadações estas bastante avultadas, conforme se acha demonstrado na dita representação.

O crescimento e desenvolvimento de Cruzeiro é tão patente que ainda no anno passado a delegacia de policia daquelle municipio foi, por trabalho meu nesta casa e robusto parecer do nobre deputado sr. Rodrigues Alves Sobrinho, elevada á categoria de 3.a classe, por ser reconhecido o augmento dos trabalhos policiaes daquella cidade, em consequencia do crescimento e progresso da referida localidade. Entretanto, aquelle municipio, apesar de possuir em seu territorio estradas de ferro e de rodagem, não dispõe de justiça facil, por ser distante de Cachoeira, que é actualmente a séde da comarca. De maneira que o cidadão de Cruzeiro que necessita ir a Cachoeira para tratar de negocios forenses, sacrifica todo o dia, porque só póde regressar por trens que passam pela cidade de Cachoeira na madrugada do dia seguinte. Si se trata de sessão do jury, o cidadão tem que pernoitar fóra dois, tres e mais dias, tantos quantos sejam os dias das sessões.

Pela estrada de rodagem, que communica Cruzeiro a Cachoeira, a viagem torna-se custosa, principalmente nos tempos chuvosos.

Talvez ignorem muitos dos srs. deputados que a magnifica rodovia que facilita commoda viagem ás chamadas **cidades mortas** de Monteiro Lobato, deixa de lado, quasi que insulada, a cidade de Cruzeiro, cheia de vida, numa expansão incontida de surtos de progresso. E assim, com este progresso e crescimento, fornece Cruzeiro fortes elementos para manter o seu fôro e impõe ao poder publico uma tutela judiciaria mais immediata e mais completa, para distribuição da justiça mais segura, mais facil e mais rapida.

Em 1890, quando foi creado o termo de Bocaina, hoje comarca de Cachoeira, composto dos municipios de Bocaina e Cruzeiro, nenhum desses municipios dispunha de elementos proprios para se manter separadamente, cada um, o seu fôro. Entretanto, hoje, não acontece o mesmo, porquanto, quer Cruzeiro, quer Cachoeira, dispõem de elementos proprios para manter-se independentemente na sua vida judiciaria, podendo cada um perfeitamente constituir comarca em separado.

Com a passagem da estrada de rodagem por Cachoeira, teve aquella cidade um surto de progresso que é de ver-se, maravilhado!... Augmentou o seu commercio, com a facilidade do intercambio entre as cidades visinhas, intensificou-se a população, novas e muitas residencias particulares foram edificadas, cresceram as rendas municipaes, e mercê ao seu digno prefeito, intelligentemente applicando-as, salta ella aos olhos do viajante com as suas ruas limpas e reparadas, jardins cuidados e mil outros melhoramentos que attestam gosto, esforço e capacidade administrativa.

Sr. presidente, considerando de justiça a pretensão dos habitantes de Cruzeiro, não se poderá admittir a possibilidade que essa pretensão desgosto venha trazer aos habitantes de Cachoeira; pelo contrario, que só se possa ver com agrado e desvanecimento essa emancipação. Justo é o pedido que se contém na representação que tenho a honra de deixar em mãos de v. exc., e, achando-se em elaboração a tão anciosamente esperada reforma judiciaria, peço tambem a preciosa attenção da digna Commissão de Justiça, certo de que ella a receberá de braços abertos e será de parecer favoravel á adopção da medida solicitada.

E, não querendo por mais tempo occupar a attenção desta casa, peço licença para, com a representação da municipalidade de Cruzeiro, enviar á mesa o projecto junto, para ser encaminhado de accôrdo com o regimento interno, que tão sábia e rigorosamente vem sendo executadá por v. exc. como presidente desta casa do Congresso. **(Muito bem; muito bem).**

Vão á mesa a representação a que se refere o orador e o seguinte projecto que, com ella, é enviado á Commissão de Estatistica:

PROJECTO N. 31, DE 1926

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica creada e classificada em primeira entrancia a comarca de Cruzeiro, com séde na cidade de egual nome e constituida com o territorio do respectivo municipio.

Art. 2.o — Para a execução desta lei, que entrará em vigor na data da sua publicação, abrirá o Poder Executivo os creditos necessarios.

Art. 3.o — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 27 de setembro de 1926 — **Dr. Carlos Varella.**

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em 1.a discussão o

PROJECTO N. 27, DE 1926

autorizando a abertura de um credito de 3.000:000$000 para o proseguimento das obras do Palacio da Justiça.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

Procedendo-se á segunda chamada, verifica-se não haver comparecido mais nenhum sr. deputado. Deixam de comparecer, com causa participada, os srs. André Martins, Antonio Cardoso, Gama Rodrigues, Aguiar Whitaker, Sampaio Vidal, Eugenio de Lima, Granadeiro Guimarães, Cesar Costa, Ralpho Pacheco e Raphael Gurgel, e sem participação os srs. Alfredo Egydio, Amadeu de Sousa, Americo de Campos, Prado Junior, Cyrillo Junior, Deodato Wertheimer, Vergueiro de Lorena, Fernando Costa, Ferreira Alves, Bernardes Junior, Jacyntho de Sousa, Carvalhal Filho, Marrey Junior, Almeida Sampaio, José Arantes, Pereira de Mattos, Rodrigues Alves, Leonidas Barreto, Luiz Miranda, Toledo Piza, Malta Cardoso, Olavo Guimarães, Oscar Ulson, Plinio de Carvalho, Theophilo de Andrade e Thyrso Martins.

Estando presentes apenas vinte e quatro srs. deputados, deixa de se proceder á votação do projecto, a qual fica adiada.

Entra em 2.a discussão, artigo por artigo, o

PROJECTO N. 20, DE 1926

autorizando a abertura de um credito especial de 15:886$180, para pagamento á Companhia Paulista de Industria e Commercio e ao dr. Hermes de Barros Lima, em virtude de sentença judicial.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero.

Entra em 3.a discussão o

PROJECTO N. 21, DE 1926

autorizando o governo a auxiliar a Bolsa de Mercadorias de São Paulo a construir o Palacio do Commercio, com parecer favoravel, sob n. 49.

Ninguem pedindo a palavra, é encerrada a discussão, ficando a votação adiada para quando houver numero.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 28 a seguinte

ORDEM DO DIA

Votação, adiada, em 1.a discussão, do projecto n. 27, deste anno, autorizando a abertura de um credito de 3.000:000$000 para o proseguimento das obras do Palacio da Justiça.

Votação, adiada, em 2.a discussão, do projecto n. 26, deste anno, autorizando a abertura de um credito especial de 15:886$180, para pagamento á Companhia Paulista de Industria e Commercio e ao dr. Hermes de Barros Lima, em virtude de sentença judicial.

Votação, adiada, em 3.a discussão, do projecto n. 21, deste anno, autorizando o governo a auxiliar a Bolsa de Mercadorias de São Paulo a construir o Palacio do Commercio, com parecer favoravel, sob n. 49.

Discussão unica da emenda VII, da Camara, rejeitada pelo Senado ao projecto de sua iniciativa, n. 7, de 1925, creando uma Prefeitura Sanitaria em Campos do Jordão, com parecer n. 53.

O dia das arvores

Alumnas da Escola "Caetano de Campos", no pateo da Escola Normal, quando se commemorava a festa das arvores

IMPOSTO SOBRE A RENDA

APPLAUSOS DE ASSOCIAÇÕES COMMERCIAES AO PROJECTO DE EMERGENCIA

Ao deputado Cardoso de Almeida, relator da Receita na Camara Federal, foram endereçados os seguintes telegrammas:

Pela Associação Commercial de Campinas:

"Doutor Cardoso de Almeida, Camara dos Deputados — Rio — Associação Commercial de Campinas applaude enthusiasticamente brilhante projecto modificativo imposto renda abolindo imposto complementar renda global. Projecto revela v. exc. tem perfeita comprehensão altas necessidades economicas do paiz, assumindo relevo obra verdadeiramente e altamente patriotica, em face justo clamor classes conservadoras. Nossos melhores cordiaes agradecimentos. (a) — **Alfredo Maia**, presidente."

Pela Associação Commercial de Jahu':

"Exmo. sr. dr. Cardoso de Almeida, m. d. relator da Receita — Camara Federal — Rio — Associação Commercial de Jahu' em nome classes conservadoras desta zona respeitosamente e felicita v. exc. pela feliz solução dada á cobrança do imposto sobre a renda global, esperando que v. exc. continuará defesa commercio ainda onerado. (a) — **Carlos Cesar**, presidente."

Pela Associação Commercial de Joinville (Santa Catharina):

"Deputado dr. Cardoso de Almeida — Congresso — Rio — Associação Commercial de Joinville, tendo conhecimento projecto v. exc. abolindo imposto complementar renda global, agradece eminente parlamentar esforços defesa legitimos interesses commercio industria junto altos poderes. Apresenta protestos elevada consideração. (a) — **Hans Lange**, vice-presidente, em exercicio".

Pela Associação Commercial de Ribeirão Preto:

"Deputado doutor Cardoso de Almeida, Camara Deputados — Rio de Janeiro — Nossa Associação agradece jubilosa projecto v. exc. abolindo imposto complementar sobre renda global, apoia attitude elevada prol commercio industria, cujos interesses v. exc. defendeu junto poderes Republica. (a) — **Associação Commercial Ribeirão Preto**".

Boletim Republicano

ELEIÇÃO DE UM SENADOR

Estando designado o dia 10 de outubro proximo para a eleição de um senador estadual, em preenchimento da vaga aberta pela renuncia do sr. general Antonio Candido Rodrigues, apresentamos aos suffragios dos nossos amigos politicos o nome do sr.

DR. LAURINDO DIAS MINHOTO,

advogado, residente em Tatuhy.

Os serviços prestados por esse distincto correligionario, desde longo tempo, ao Partido Republicano e na Camara dos Deputados, onde tem tido assento em successivas legislaturas, justificam amplamente a escolha feita.

Esperamos, pelas manifestações que espontaneamente nos foram dirigidas, seja esta candidatura recebida com satisfacção e mereça todo o apoio do eleitorado republicano que representamos.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

A. Dino Bueno.
A. de Padua Salles.
Rodolpho Miranda.
A. de Lacerda Franco.
Altino Arantes.
Arnolfo Azevedo.
Ataliba Leonel.

Chronica Social

ORADORES PARLAMENTARES

III

CYRILLO JUNIOR

O Povo — essa entidade complexa, heclerogenea, ingenua, boa, maledicente, generosa, farcista, dramatica, indecifravel, da qual sou obscura parcella — gosta do espirito das negações. Ha uma prevenção convencional contra o Parlamento. Contra todos os parlamentos, aliás. Pela satyra anonyma do Marforio e Pasquino, fez elle séria opposição aos homens publicos. Convencionou-se negar, sem "contrôle", as figuras que compõem todos os legislativos. Os caricaturistas zombam dos seus membros, figurando-os como papagaios. Por mais que digam cousas admiraveis e profundas nos projectos que fundamentam — não quando atacam — negam-se-lhes, "in-limine", razão, brilho e capacidade.

Entretanto, isso não é exacto. Já rabisquei com a penna o perfil do dois tribunos dos mais completos desta geração: Covello e Vergueiro de Lorena. Para findar minha galeria de "skctes" tribunicios faltam muitas paginas ao meu album. E todas ellas de espiritos de escol, de talentos de primeira agua.

Cyrillo Junior é uma das figuras mais conhecidas da tribuna paulista. No jury grangeou um grande e merecido renome. Rara a cidade do nosso Estado que já não viu, na tribuna forense, seu perfil byroniano, pallido, romantico, dizendo cousas lindas como elle sabe dizer, com aquella voz um pouco anazalada a que dá todas as tonalidades.

Cyrillo é um extraordinario orador. E' um orador nato. Não é um tribuno naturalizado, como os que se fazem pelo treino. E' um instinctivo da palavra. Um creador instantaneo das suas improvizações. A eloquencia nelle é nativa como a seringueira na terra amazonica. Não sei porque fui buscar tão longe a comparação. Talvez porque sua oratoria é como aquella selva, tumultuaria, espontanea, gigantesca e forte. Na sua propria exuberancia, ha muita belleza, porque Cyrillo, além de um arguto dialectico, é um grande imaginoso.

Fala com os olhos em extase, a testa para trás, "impostando" a voz de tenor um pouco alto, o que a torna vagamente nazal e metallica. Mas, o timbre é cheio e sympathico. O periodo aflora, plastico, obediente á sua vontade, enriquecendo-se trecho a trecho com imagens, parecendo ás vezes de difficil conclusão. Mas seu dominio é absoluto. Por mais complexo o raciocinio e mais longo na sua exposição, o seu feixe o encerra com uma justeza milagrosamente surprehendente. Parece que elle ama o andar sobre abysmos. Não teme as vertigens dos pincaros. Libra-se como uma aguia, nas alturas allucinantes, dos arrojados surtos. E nunca o vi despencar, azas quebradas, remoinho de condor baleado, na quéda de um desastre. E' assim. Um mestre.

Helios

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Lizzie, filha do sr. dr. Alfredo Ramos, tabellião em Presidente Prudente;

a menina Jacyra e o menino Aluizio, filhos do sr. dr. Octacilio Camará da Silveira;

o menino Tabajara, filho do sr. Alexandre M. de Oliveira, auxiliar do "Palais Royal";

o menino José, filho do sr. Antonio Verissimo Alves;

a senhorita Maria Antonia, professora nesta capital e filha do sr. Abilio Fontes, membro do Directorio Politico de Piratininga;

a senhorita Antonieta, irmão do violinista Miguel Tufone;

a sra. d. Maria da Cunha Luz, esposa do sr. major João Luz, director da Secretaria do Interior, do Paraná;

a sra. d. Elisa de Oliveira, esposa do sr. Domingos de Oliveira;

a sra. d. Alice de Carvalho, esposa do sr. Sizirio de Carvalho;

o sr. Octavio Leal;

o sr. Benedicto Miguel da Silva, do 5.o batalhão da Força Publica;

o sr. Armando Braga;

o sr. Nelson Carneiro Braga, alto funccionario da Prefeitura Municipal;

o sr. Narciso de Almeida;

o sr. Manuel Faustino Corrêa, funccionario do "Diario Official";

o sr. Paulo da Cunha Alves;

o sr. João Baptista de Campos.

* * *

Occorre hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Alves Corrêa, gerente da Caixa Economica Federal desta capital.

Muito relacionado em S. Paulo, onde conta numerosos amigos e admiradores, o anniversariante deverá receber, pela data, sinceras felicitações.

HOMENAGEM AO DR. CARLOS STEVENSON

O Instituto de Engenharia deliberou, na ultima reunião do seu Conselho Director, prestar uma homenagem ao sr. dr. Carlos William Stevenson, illustre engenheiro que durante longos annos exerceu com a maxima proficiencia o cargo de inspector geral da Estrada de Ferro Mogyana e que, recentemente, deixou esse posto, por se ter aposentado.

GENERAL PANALEÃO TELLES

Transcorre hoje o anniversario natalicio do sr. general Pantaleão Telles, comandante da 3.a brigada de infanteria, com séde nesta capital.

Official general dos mais distinctos do nosso exercito, tanto pela sua competencia, como pela sua comprovada bravura, goza, tambem, o illustre anniversariante de um largo circulo de sympathias e admirações no meio social paulistano, conquistadas pelas suas qualidades de fino cavalheiro.

A data, pois, que hoje transcorre e que assignala o seu anniversario natalicio, offerecerá, com certeza, uma opportunidade para que lhe prestem os seus numerosos amigos inequivocas demonstrações de carinho e de apreço.

AGRADECIMENTOS

O deputado dr. Antonio Covello, "leader" da maioria na Camara dos Deputados Estadual, teve a gentileza de enviar ao nosso chronista "Helios" seus agradecimentos pelo perfil que o mesmo traçou do grande tribuno e illustre parlamentar, onde, com toda a justiça, nosso collaborador vincava as qualidades invulgares de orador e de mestre do direito desse notavel espirito.

NOIVADOS

Contractaram casamento, nesta capital, a senhorita Hercilia Barbosa, filha do sr. Candido Barbosa, já fallecido e da sra. d. Adelaide Barbosa, e o sr. Armando Malheiros, do commercio desta praça.

NUPCIAS

Georgina Faria-Norberto Santos

Realiza-se a 30 do corrente, no Rio de Janeiro, o casamento da gentil senhorita Georgina de Faria, filha do deputado federal dr. João de Faria, e de sua exma. esposa, d. Maria de Andrade Faria, com o sr. Norberto F. dos Santos, industrial naquella capital.

A cerimonia civil terá como paranymphos: por parte da noiva, o dr. Thomé de Andrade Botelho e exma. sra., e, pelo noivo, o dr. Gastão de Faria e exma. senhora.

Em seguida, ás 15 1|2 horas, na egreja de S. Francisco Xavier, será effectuada a cerimonia religiosa, em que servirão como padrinhos: o dr. Jovino de Faria e sua exma senhora, pela noiva; o industrial sr. Mario F. Santos e exma. senhora pelo noivo.

A' noite, o deputado dr. João de Faria e sua exma. esposa darão recepção, nos salões do Centro Paulista, devendo os noivos, embarcar, pelo nocturno de luxo, para esta capital, em viagem de nupcias.

NECROLOGIA

Telegramma procedente de Buenos Aires traz a noticia do fallecimento, naquella capital, do sr. Affonso Santangelo.

O extincto era irmão do sr. major Pedro Santangelo, residente em S. Paulo.

ENTRE MARIDO E MULHER

TENTATIVA DE MORTE E DE SUICIDIO, APO'S UMA DISCORDIA CONJUGAL

A's 15.50 de hontem, recebeu a autoridade de plantão na Central communicação de que na casa 81, da rua João Caetano occorrera uma seria divergencia entre o casal que ali reside.

Partindo para o local, a autoridade soube que houvéra, pouco antes uma discordia entre Francisco da Silva, portuguez, de 39 annos de edade, chacareiro e sua esposa Felismina de Jesus, tambem portugueza, de 47 annos de edade.

O marido apresentava dez ferimentos perfuro incisos na região precordial, produzidos por faca, sendo dois penetrantes; a mulher exhibia dois ferimentos perfuro incisos na região escapular direita e outro da mesma natureza na região axillar esquerda, produzida pela mesma arma.

Interrogado, Francisco da Silva declarou á policia que tentara matar sua esposa, após uma disputa domestica que tiveram e em seguida resolveu suicidar-se.

O casal foi removido para a Santa Casa.

Os vencidos da vida

UMA SENHORA TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO CREOSOTO

Guilhermina de Abreu, de 23 annos de edade, casada, portugueza e residente á rua Galvão Bueno, 69, andava desgostosa da vida; e hontem, ás 21 horas, em casa de sua tia, á rua Chavantes, bebeu creosoto; mas não morreu, porque a Assistencia acudiu a tempo, fazendo-lhe uma lavagem no estomago, que a poz fóra de perigo.

Liga das Nações

SUB - COMMISSÕES DO DESARMAMENTO — DEMITTEM-SE OS SRS. COBIAN E BUERO

GENEBRA, 27 — Os srs. Cobian, da Hespanha, e Buero, do Uruguay, pediram demissão, por motivo de ordem politica, dos cargos de presidentes das duas sub-commissões do desarmamento. — (Havas).

COMMENTARIOS DO "OUVRE" SOBRE O PROVAVEL INGRESSO DA ARGENTINA

PARIS, 27 — Referindo-se ao regresso da Argentina para o seio da Sociedade das Nações, diz o jornal "Ouvre" que tal noticia, logo que fôr effectivamente confirmada por aquella Republica sul-americana, será triumphalmente acolhida por todos os paizes que se reunem em Genebra. O motivo desse jubilo, accrescenta o alludido jornal — é que essa entrada arrastará, inevitavelmente, o Brasil e a Hespanha, por participar a Iberia um pouco de influencia argentina ou pelo menos dando quanto esta participou da influencia hespanhola.

Concluindo, o "Ouvre" sente-se feliz em poder constatar que esse auspicioso acontecimento virá dentro em breve desmentir aquelles que prediziam como certo o desmoronamento da Sociedade das Nações. — (Havas).

REGRESSOU A BERLIM A DELEGAÇÃO ALLEMÃ

GENEBRA, 27 — A delegação allemã á assembléa da Liga das Nações regressa hoje a Berlim.

Hontem, á noite, os delegados do "Reich" offereceram um banquete de despedida ao secretario da Sociedade e aos membros do Bureau Internacional do Trabalho. — (Havas).

O SR. STRESSEMANN E A AMIZADE FRANCO-ALLEMÃ

PARIS, 27 (A) — O correspondente especial do jornal "Le Matin", em Berlim, obteve do sr. Stressemann uma entrevista, na qual o chanceller allemão declara que uma alliança entre a França e a Allemanha é viavel e até necessaria.

Num ponto, esteve perfeitamente de accôrdo com o sr. Briand, disse o sr. Stressemann: a necessidade da approximação dos dois povos para o bem da Europa e do Continente.

RECITAES

FESTIVAL NAZARETH — Revestiu-se do maximo brilhantismo o grande festival em beneficio e homenagem a Ernesto Nazareth, promovido pela distincta professora de declamação sra. d. Noemia Nascimento Gama.

O vasto salão do Conservatorio esteve hontem completamente cheio dos melhores elementos do nosso escol social.

O bellissimo programma organizado foi seguido á risca.

A senhorita Nadya Abreu recitou com arte poesias de Guilherme de Almeida, Luiz Pistarini, Martins Fontes e, extra, um trecho de prosa de Alvaro Moreyra, sendo muito applaudida.

A senhora Julieta Reichert Becker disse com alma versos de Cruz e Sousa, Bastos Tigre, Adhemar Tavares e, extras, de Bilac e Belmiro Braga, conquistando calorosas palmas.

A senhora Emma da Rocha Brito cantou com emoção composições de Massenet, Schubert e G. Pergolesi, colhendo fartos applausos.

A delicada comedia: "Rosas de todo anno", de Julio Dantas, obteve optimo desempenho por parte da senhorita Nadya Abreu e sra. Julieta Reichert Becker.

A graciosa senhorita Lourdes Teixeira declamou com muita alma poesias de Martins Fontes, Hermes Fontes, Francisca Julia, e, extra, a "Buena dicha" recebendo palmas em profusão.

A sra. d. Noemia Nascimento Gama foi recebida com uma enthusiastica salva de palmas, recitando, com a sua reconhecida vibratibilidade, trechos de Gonçalves Crespo, Vicente de Carvalho e Olavo Bilac.

Foi muito acclamada sendo obrigada a conceder varios extras inclusivé uma delicadissima poesia de Maria Amelia Carneiro de Mendonça.

Surgiu então, no palco, o compositor patricio Ernesto Nazareth.

A numerosa assistencia saudou-o com palmas calorosas.

E o inspirado compositor deliciou a assistencia com os seus apreciados tangos.

A senhorita Lascaléa cantou um tango de Nazareth sendo applaudida.

Como se vê foi deliciosa a festa.

AVIAÇÃO

EXPEDIÇÃO A' ASIA ORIENTAL REGRESSO DOS DOIS AEROPLANOS "JUNKERS"

BERLIM, 27 — Chegaram a Koenigsberg, vindos da China, os dois aeroplanos "Junkers", da expedição á Asia Oriental, organizado pelo "Luft Hansa" allemão.

Os dois apparelhos fizeram a viagem de regresso através do territorio russo. — (Havas).

CHOQUE DE AEROPLANOS MILITARES

MORTE DE TRES AVIADORES

BELGRADO, 27 — Na occasião em, que hontem faziam evoluções, a grande altura, chocaram-se dois aeroplanos militares. Morreram tres aviadores e os apparelhos ficaram damnificados. — (Havas).

O AVIADOR COBHAN CHEGOU A BASSORÁ

BASSORA, 27 — De regresso á Inglaterra, chegou a essa cidade o aviador britannico Allan Cobhan. — (Havas).

No paiz das sombras

NOTAS E NOTINHAS DA CINELANDIA

Lois Wilson cortou o cabello! Todo mundo em Hollywood ficou estupefacto porque Lois sempre disia que somente cortaria as melenas quando fosse a unica mulher no mundo de cabelleira comprida. Todavia, ella não mudou de sentimentos... E' que fizera um contracto para posar no "film" "The Great Gatsby", com Warner Baxter e nesse trabalho era necessario uma pequena de cabellos á Bebé...

* * *

COMMENTANDO...

"Siegfried", a tão falada producção da Ufa, de Berlim, hontem exhibida no Republica, com a musica inspirada de Ricardo Wagner, attrahiu aquelle salão uma numerosa assistencia, marcando um bello triumpho para a bilheteria.

E' um film que demonstra a boa vontade dos allemães em produzir trabalhos de verdadeira arte em cinematographia, sendo de notar a excellente montagem da pellicula e a boa distribuição de luz.

Como adaptação é apreciavel, embora haja alguns exaggeros e mesmo falhas em certas figuras.

A Ufa tem um elenco escolhido e os interpretes de "Siegfried" attestam o cuidado com que os directores da grande empresa allemã preparam o "cast" da fita.

Sobre o trabalho dos personagens da phantasia de Wagner reservamo-nos para dar opinião opportunamente.

Monte Blue, o interessante actor americano, desempenha com galhardia o papel principal da comedia dramatica "O visinho do andar de cima", filmada pela Warner Bros. A sua companheira de acção é Dorothy Devore, uma elegante criaturinha de olhos meigos e sorriso malicioso, cujo desembaraço impressiona agradavelmente.

Ha scenas deliciosas, nesta fita. Logo em seu meio, original meio por que West Goffrey (M. Blue) consegue manter correspondencia com a joven Marion, proporciona geral hilaridade.

E' no salão do hotel, em Londres. Elle, americano, em vilegiatura, na cidade do nevoeiro, é doido por salada de morangos. Está saboreando esse prato predilecto, quando vê numa mesa ao lado, a figura esbelta de uma joven, que rejeita a salada e pede "creme de abacate". Geoffrey arrepia-se todo... Um horror! E para fazer fosquinhas á moça, manda, em voz alta, bisar o prato de morangos. Ella estremece e olha-o com mal disfarçada ira...

Para distrahir-se, a pequena lê os jornaes do dia e acha graça nos annuncios, originaes que elles inserem. Elle, então, toma um expediente — annuncia nos jornaes, pedindo á senhorita "creme de abacate" que lhe proporcione um meio de lerem juntos os annuncios dos periodicos...

No outro dia, ella aprecia a originalidade de mais essa publicação, e resolve responder ao moço... do mesmo modo.

Estabelece-se o romance.

Afinal, após uma serie de peripecias interessantes em que a moça põe á prova a coragem e espirito de iniciativa do rapaz, tudo vem terminar no classico beijo de noivado.

Interessante. O enredo é attrahente e o desempenho optimo.

FITEIRO

Cine Jornal

Edward Laemmle acaba de escolher os interpretes para o seu film "Held By the Law".

O elenco, formado por artistas celebres, é o seguinte: Marguerite de la Motte e Johnnie Walker, que encarnam os principaes papeis, secundados por: Robert Ober, E. J. Ratcliffe, Ralph Lewis e Fred Kelsey.

* * *

"Corporal Kate", a mais recente pellicula de Vera Reynolds, foi terminada.

Paul Sloane, o director, reuniu em torno da linda estrella: Kenneth Thompson, Julia Faye, Majel Colman e Harry Allen.

* * *

Dois celebres comediantes secundam Rold La Rocque em "The Crinse of Jasper B", da De Mille Productions: Snitz Edwards e Jack Achkroyd.

James Horne é o director, sendo Mildred Harris a estrella.

* * *

O grande sacerdote Caephaz vai ser encarnado por Rudolph Schildkraut, na filmagem do "The King of Kings", que Cecil B. de Mille está dirigindo.

Os demais interpretes são: Majel Coleman, Victor Varconi, H. B. Warner e Jacqueline Logan.

Cecil espera fazer deste novo trabalho uma obra de arte de grande magnificencia.

* * *

Clara Beranger, noiva de William C. de Mille, está fazendo o scenario de "For Alimony only". Leatrice Joy será a estrella.

* * *

A FORST NATIONAL VAI FILMAR NA INGLATERRA

O conhecido productor da First National, Ray Rockett, está estudando seriamente o problema de produzir seus proximos films em Londres.

Para isso, Ray fará uma viagem á Inglaterra, neste outono, e inverno, afim de estudar o mercado e as possibilidades de filmagem.

Rockett adquiriu, por grande quantia, os direitos de adaptação ao cinema do famoso livro de Frances Hodgson Burnett: — "O chefe da Casa Coombs".

As primeiras scenas serão tomadas nos grandes studios da First National em Nova York, sendo as demais feitas na terra de George V.

Esta pellicula deverá ser uma super-producção para a proxima temporada, devendo o seu elenco ser constituido de celebridades, como nunca antes se viu em um film.

Rockett ainda não declarou quaes são os artistas escolhidos e quem irá dirigir tal producção.

* * *

O NOVO ESTUDIO DA PARAMOUNT ACHA-SE EM FRANCA ACTIVIDADE

Durante o periodo de reconstrucção do novo estudio da Paramount, em Los Angeles California, que, como daqui annunciámos, surgiu da compra dos antigos "ateliers" da United Artists, grande parte do pessoal activo da companhia havia sido transferido para o estudio Paramount em Long Island, Nova York, mas uma vez recomeçada as actividades cinematographicas daquelle lado do Pacifico, voltam esses artistas a assumir os seus respecticos logares nas varias producções que actualmente se acham em vias de acabamento.

Assim, pois regressam á capital da cinelandia os actores Jack Holt, Raymond Hatton, Arlette Marchal, Edmundo Burns, recentemente escolhidos paar o elenco de "Forlorn River", de Zane Grey, afim de recomeçarem os trabalhos de filmagem ligeiramente interrompidos. Outro tanto se observa com relação a Wilace Beery, Esther Ralston, Charles Farrell, Johnnie Walker e Georges Bancroft, que immediatamente se dirigiram á Ilha Catalina, onde se acha consideravelmente adeantado o trabalho que se refere á parte maritima de "Old Ironsides", a nova producção Paramount dirigida por James Cruze.

Entre as outras pelliculas cujas scenas de interior se acham em plena actuação no novo estudio, podemos mencionar "The Campus Flirt", com Bebe Daniels, James Hall, El Brendel, Charles Paddock e outros, sendo grande parte dos incidentes do entrecho focalizados na propria Universidade da California.

Por outro lado temos ainda o grupo empenhado na filmação de "Kid Boots", com Eddie Cantor no papel principal, e o que trabalha em "You'd Be Surprised", com Raymond Griffith, incluindo Dorothy Sebastian e Earle Williams como coadjutores do estimado comico da Paramount.

* * *

Programmas de hoje.

Republica — "Siegfried" — Com musica de Wagner.

Triangulo — "Cavalleiros vermelhos" — Com Jack Hoxie.

America — "O preço do deserto".

Mafalda — "Caminhos tormentosos", da Universal.

Pathé — "A condessa tatuada" — Pola Negri.

Meia Noite — "Escola arrellada" e "Romance de um pescador" — Com Harry T. Moore.

Guarany — "A bandeira xadrez" — Com Wallace Mc. Donald; "Porque os homens se aborrecem de casa".

Central — "A mancha de um crime" — Com Norman Herry e Lyonel Barrymore.

Esperia — "A condessa tatuada".

Marconi — "Chammas" — Com W. Russell.

Braz Polytheama — "O proscripto".

Avenida — "O visinho do andar de cima".

Sant'Anna — "A modista de Paris".

S. Pedro — "Um caso sensacional".

S. Paulo — "Charlestonomania" — Com Regional Denny.

Paraiso — "O caçador de emoções."

Noticias Telegraphicas

FRANÇA

As responsabilidades na grande guerra

UM NOTAVEL DISCURSO DO SR. POINCARE'

PARIS, 27 (A) — O sr. Raymond Poincaré, chefe do governo, discursando em San Germain, sobre as responsabilidades da grande guerra, culpou o Estado Maior Allemão, sustentando porém que nem todos os allemães, officiaes ou soldados allemães, podem ser culpados pelas atrocidades commettidas por seus patricios.

A acção do fogo

FORAM DESTRUIDOS 30.000 MOLHOS DE TRIGO

PARIS, 27 — Na propriedade rural do ministro Aristides Briand, em Cocheral, foram hoje destruidos pelo fogo 30.000 molhos de trigo.

Os prejuizos são avultados. — (Havas).

Em Bar-Le-Duc

O SR. POINCARE' FEZ HONTEM O SEU ANNUNCIADO DISCURSO — "... A FRANÇA E' E CONTINUARA' A SER SENHORA EM SUA CASA".

PARIS, 27 — O presidente do Conselho de Ministros fez hoje em Bar-le-Duc o seu annunciado discurso em que expoz a questão financeira e politica perante a assembléa do eleitorado. O discurso do sr. Poincare foi breve entrecortado de applausos calorosos.

"Dentro em breve — disse o orador cujas palavras resumimos nos topicos essenciaes — o Parlamento terá de dizer si approva ou reprova os nossos actos.

Já se deixa ver que faremos depender a sorte do governo de seus decretos. Si fossemos batidos, era o caso de recelar que se possa jámais levar a effeito uma reorganização qualquer, susceptivel de produzir economia importante. A impressão resultante de semelhante impotencia não seria favoravel nem em França nem no extrangeiro.

Estamos sendo observados hoje em dia pelo mundo inteiro com uma attenção nem sempre benevola.

Por vezes mesmo, pareceu-nos lobrigar aqui ou ali a tentação de lançar olhares indiscretos sobre a organização dos nossos orçamentos e o caracter das nossas despezas.

E' excusado dizer que a França nada acceitará que de qualquer modo possa affectar a sua soberania ou a sua dignidade; é e continuará a ser senhora em su casa, nunca renegou as suas dividas externas e os juros que pagou teriam sido muito mais consideraveis si por culpa da Allemanha, muito tempo faltosa, a França não tivesse tido de assumir o encargo de prover por si ás reparações dos territorios devastados.

Estamos firmemente dispostos a satisfazer os nossos compromissos nas medidas das nossas faculdades e no limite das possibilidades de transferencia das dividas.

Hoje como hontem a França está prompta para acceitar de bôamente todas as experiencias de approximação franco-allemã, com tanto que não destoem dos nossos tratados e allianças, nem se prestem a originar duvidas quanto á resposabilidade do governo imperial no desencadeamento da guerra e que previamente se justifiquem pela prova decisiva do desarmamento moral e material dos nossos vizinhos" — (Havas).

ITALIA

Proseguem os trabalhos do Congresso Americanista

DUVIDAS LEVANTADAS SOBRE THEORIAS ALI SUSTENTADAS

ROMA, 27 (A) — Sob a presidencia do commendador Amadeo Gianini, continuam os trabalhos do Congresso Americanista.

O sr. Rivet, parisiense, discorreu sobre a origem do homem americano e o bolonhez Alfredo Trombeti, celebre glotologo, expoz a affinidade das linguas indo-chinezas, com as americanas.

O sr. Giuseppe Sergi, professor da Universidade de Roma, levantou duvidas sobre as theorias sustentadas pelos srs. Revit e Trombeti.

Collisão de dois navios

A APPREHENSÃO PUBLICA E AS ULTIMAS NOTICIAS

ROMA, 27 (A) — Alguns jornaes desta capital deram curso a noticias relativas a uma collisão verificada, proxima ao estreito de Gilbratar, entre o navio hespanhol de nome "La Plata", e um outro denominado "Roma" sob cuja bandeira nada constava nas informações recebidas, pelo mesmo jornal.

Este facto fez surgir duvidas no espirito publico, que suppoz tratar-se do grande transatlantico da Companhia Navigazione Generai Italiana, cuja viajem inaugural fôra iniciada na noite de 22 do corrente.

O governo italiano, porém, recebeu, em tempo, noticias directas do transatlantico "Roma", assegurando que o novo navio já se encontra em pleno oceano, já ha dias, que não houve collisão alguma e que a sua viagem para Nova York prosegue de maneira plenamente satisfactoria.

Essas informações, que o governo fez immediatamente divulgar, foram recebidas com grande satisfação em todo o paiz, tranquilizando completamente o espirito do publico.

PORTUGAL

A politica hespanhola

REUNIÃO DE CHEFES DE PARTIDOS EM HENDAYA — A CONVOCAÇÃO DA ASSEMBLE'A NACIONAL E AS POSSIBILIDADES DE UM NOVO GOVERNO

LISBOA, 27 (A) — O conde de Romanones, segundo informações publicadas pela imprensa local, confirmou que se reuniram em Hendaya varios chefes de partidos politicos, afim de tratar da situação do paiz e tomar medidas a respeito.

Nessa reunião, não ficou firmado accôrdo algum, esperando-se, porém, que, na proxima semana, seja combinada a acção desses chefes politicos.

Caso o rei Affonso XIII convoque a Assembléa Nacional, significará o seu apoio ao primeiro ministro Primo de Rivera e, neste caso, aquelles partidos se separarão do regimen, completamente.

Não se podem prever as consequencias desse facto.

Na hypothese do rei não convocar a Assembléa, é possivel que se organise um novo governo, sob a presidencia do general Beranguer, chefe da Casa Militar do Reino.

O sr. Affonso Costa

LISBOA, 27 (A) — A imprensa desta capital vem se occupando largamente do regresso á actividade politica do dr. Affonso Costa, ex-delegado de Portugal á Liga das Nações.

Virá ao Brasil um navio de guerra

LISBOA, 27 (A) — O conselho de ministros, na sua reunião de hoje, resolveu mandar um navio de guerra ao Brasil, por occasião da posse do seu novo presidente, dr. Washington Luis.

HESPANHA

Esquadrilha ostentando o pavilhão dos soviets

POR ORDEM SUPERIOR, FOI IMPEDIDO O SEU DESEMBARQUE EM BARCELONA

MADRID, 27 (Especial) — Telegrapham de Barcelona annunciando a chegada ali de uma esquadrilha russa composta de 13 unidades, todas ostentando o pavilhão vermelho dos soviets.

As autoridades militares, obedecendo ordens do capitão do porto, prohibiram o desembarque dos tripulantes, collocando a bordo guardas hespanhoes. Os bolchevistas affirmam que se viram forçados a arribar por falta de agua potavel, negando quaesquer informações sobre o ponto a que se destinam.

ALLEMANHA

Congresso Internacional de Policia

BERLIM, 27 — Reuniu-se hoje, á tarde, nesta capital, o Congresso Internacional de Policia. — (Havas).

O filho mais velho do ex-kronprinz

BERLIM, 27 — O jornal "Montag Morgen", diz que o filho mais velho do ex-kronprinz entrou para o "reichswehrt", em Postdum, para depois proseguir nos estudos.

O mesmo jornal annuncia a prisão do dr. Eberfeld, antigo nacionalista, accusado de espionagem, o qual denunciou em maio ultimo, ás autoridades prussianas o "complot" nacionalista. — (Havas).

TCHECO - SLOVAQUIA

A revolução no norte da Albania

FOI DECRETADA EM TODO O PAIZ A LEI MARCIAL

BUDAPEST, 27 — Sabe-se nesta capital que os revolucionarios do norte da Albania bateram as tropas do governo e, ao que tambem se affirma, tomaram a cidade de Scutari. O esforço dos revoltosos tende, agora, mais a obter a adhesão da Albania Central á sua causa.

O governo decretou em todo o paiz a lei marcial — (Havas).

ESTADOS UNIDOS

Conferencia de Saúde Pan-Americana

WASHINGTON, 27 (A) — No edificio da União Pan-Americana será inaugurada hoje a Conferencia de Saúde Pan-Americana.

O governo dos Soviets

CAMPANHA A FAVOR DO SEU RECONHECIMENTO

NOVA YORK, 27 (A) — Um grupo de intellectuaes, chefiado pelo conferencista Swerdook Eddy, desenvolverá intensa campanha a favor do reconhecimento do governo dos Soviets pelos Estados Unidos.

ARGENTINA

O ministro do Brasil no Perú

BUENOS AIRES, 27 (A) — Partiu hontem para Lima, via Fransandina, o dr. Felix Barros Cavalcanti de Lacerda, ministro do Brasil no Perú, acompanhado de s. exma. esposa.

PARAGUAY

Officio funebre sobre as ruinas de Encarnacion

ASSUMPÇAO, 27 (A) — Monsenhor Bogarin, bispo de Assumpção, officiará hoje sobre as ruinas de Encarnacion, por descanço das victimas do grande furacão que devastou aquella cidade paraguaya.

Noticias de Encarnacion dizem que varias pessoas, sobreviventes da catastrophe, estão loucas.

O vice-presidente da Republica permanece em Encarnacion.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

O sr. coronel commandante geral, enviou cumprimentos ao senhor dr. Octavio Ferreira Alves, pela passagem de seu anniversario natalicio.

—Engajamentos:

no 5.o Batalhão:

do 2.o sargento Jonas Xavier Lopes ,a contar de 13 de janeiro ultimo, conforme requereu.

No Batalhão Escola:

do 3.o sargento amanuense Benedicto Ferreira Filho, a contar do 21 do corrente conforme requereu.

Reengajamentos:

No 6.o Batalhão:

do soldado Paulo de Oliveira Borges ,a contar de 1.o de julho ultimo, conforme requereu.

No 7.o Batalhão:

do 1.o sargento Antonio Manuel Rios, a contar de 2 do mez findo, conforme requereu;

do soldado Sebastião Pereira da Cruz, a contar de 3 do corrente, conforme requereu.

— Escala do serviço para hoje:

Dia no Quartel General — major Pedroso;

Ronda á guarnição — capitão Moya, do 3.o B. L.;

Amanuense d dia — sargento Matheus;

Uniforme — 2.o.

O 3.o batalhão dará a guarda do Tribunal do Jury e a escolta para acompanhar presos ao Forum.

REGISTO DE ARTE

PINTOR MANZINI — Inaugura-se hoje, ás 12 horas, á rua de São Bento, n. 39-A, a esposição de quadros do pintor Augusto Manzini.

A crise mineira na Inglaterra

A Conferencia Nacional dos Mineiros decidira hoje sobre as propostas do governo

A ATTITUDE DOS DIVERSOS PARTIDOS

LONDRES, 27 (A) — O comité executivo da Federação dos Mineiros reune-se hoje, á tarde, em sessão preparatoria da conferencia nacional dos delegados, que se realizará nesta capital, depois de amanhã.

Na reunião de hoje, o presidente do comité e alguns de seus membros apresentarão relatorios a proposito da situação actual dos trabalhos nas minas que visitaram, hontem e ante-hontem.

A conferencia nacional de depois de amanhã visa decidir si as propostas apresentadas pelo governo devem ser acceitas ou não, como um meio de se obter a revisão dos accôrdos districtaes propostos.

Maior interesse, entretanto, merece a sessão do Parlamento.

O jornal "The Times" diz que a sessão da Camara dos Communs será talvez a mais importante de quantas tem realizado durante todo o anno corrente, a proposito da disputa da industria carbonifera.

Os membros dos partidos Trabalhista e Liberal, que têm assento no Parlamento, foram convocados pelos seus partidos, para reuniões preliminares, antes da reunião do Parlamento, afim de ficar bem definida a linha de conducta a ser por elles mantida nos debates do sério problema.

Os residuos das estações do carvão

NOVOS COMBUSTIVEIS DELLES EXTRAHIDOS E SUAS QUALIDADES PARTICULARES

LONDRES, 27 (A) — Sir Samuel Chapman communicou que já se consegue, por meio de uma invenção agora aperfeiçoada, de um escossez, extrahir productos valiosos dos residuos das extracções do carvão.

Esses residuos, por mais pobres que sejam, poderão render cerca de 18 galões de oleo, por tonelada, e de 3.000 a 4.000 pés cubicos de gaz.

Os residuos mais ricos renderão de 30 a 50 galões de oleo por tonelada e a mesma cubagem de gaz que os residuos pobres.

As experiencias deram o mais espantoso resultado: o oleo crú, obtido por esse processo, analysado, revelou-se de primeira qualidade.

A gazolina que produz póde ser favoravelmente comparada com a gazolina importada, como combustivel dos motores de explosão.

O inventor está fazendo negociações em Edimburg, para exploração do seu invento, que parece destinado a ter uma importancia consideravel.

APRESENTARAM-SE NAS MINAS MAIS 5.400 OPERARIOS

LONDRES, 27 — Durante o dia de hoje, apresentaram-se nas minas a trabalhar 5.400 operarios. — (Havas).

SPORT

TURF

Jockey Club

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO DA 31.a CORRIDA A REALISAR-SE EM 3 DE OUTUBRO DE 1926, NO HIPPODROMO PAULISTANO

Grande Premio "Ypiranga" — 20:000$ e 4:000$ — Distancia 1.700 metros — Inca II, Herval II, Hispano, Hornelo, Helena, Zanzo, Karatan-Knól, Kiatáu, Kalu's, Kabu'l, Kuango, Calepino II, Fradique, Rabelais, Rival III, Reta, Rafles, Bellona II, Biriochina, Babáu, Beyah, Böer, Marujo, Hindu', Bilac, Ivanhoe, Fiorello, Futurista, Muscata, Cachucha, Capanga, Forasteiro, Fascista, Fanfarra, Fandilla, Fornarina, Cantor, Bella II, Carioca, Tattersal, Titia Baffo II, Timbuvá, Tapera, Tagalie, Tetrazzini, Bekiss, Transwal, Ba-ta-clan II, Sinda, Cutman, Dengoso, Decote, Corbellie.

(Conformação de inscripção).

Premio "Tattesal" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.600 metros. — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem victoria no paiz em premio superior a 4:000$000.

Premio "Kaol" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.550 metros. — Productos de 3 annos, nascidos no Estado, que não tenham ganho 25:000$ no paiz — Tabella com 2 kilos de descarga; sobrecarga de 2 kilos para cada 5:000$ ganhos no paiz.

Premio "Algarabia" — 4:500$ e 900$ — Distancia 1.600 metros. — Productos extrangeiros de 3 annos. Tabella com 5 kilos de descarga; sobrecarga de 2 kilos para cada 5:000$ ou fracção maior de 2:500$ ganhos no paiz.

Premio "Dulcinéa" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros — Animaes nacionaes (Handicap) — Bandeirante III, 61; Rigor, 61; Dulcinéa III, 55; Baluarte, 57; Alhambra IV, 57; Avahy II, 57; Jauru' 54; Ping-Pong, 54; Dagmar 53; Sherlock, 53; Otasuco, 53; Geniel, 53; Estrella d'Alva, 52; Selecta, 51; Esmeralda V, 51; Hispania, 50; Abdallah, 50; Garimpeiro, 52.

Premio "Fox Simon" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.650 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Dogma, 58; Gracil, 57; Sandolin II, 56; Embaixador, 56; Gavota, 55; Sliéx, 55; Batalha II, 54; Ali-Babá II, 51; Nativo, 50; Emboaba, 48; Artista, 48.

Premio "Mimi All" — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.700 metros. — Animaes nacionaes — (Handicap) — Colorado II, 58; Bombarda, 57; Dilecta, 56; Bastilha VI, 55; Review, 54; Dalila VI, 52; Ba-ta-clan, 50; Fiel, 50; Sport, 50; Freira, 50; Ramiro, 50.

Premio "Sonrisa" — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.600 metros — Animaes extrangeiros — Handicap — Sonrisa, 58 — Constant, 58 — Imperator, 58 — Poema, 57 — Kita II, 56 — Bernadan, 56 — Consol, 55 — Despatch Rider, 55 — La Princesa, 55 — Kalisia, 53 — Perdita, 53 — Vipere, 51 — Az de Ouros, 50 — Guinda, 50.

Premio "Alcantara III" — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros — Animaes extrangeiros. — Handicap — Icaraby II, 58 — El Pibe, 58 — Panurgo, 55 — Sonador, 55 — Nejima, 54 — Pocitos, 54 — Galarim, 51 — Normandia, 51 — Alacran, 40 —

Premio "Orraca" — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Barba Azul, 58 — Packard, 58 — Elda, 58 — Fafucho, 56 — Igarássu' III, 55 — Dama de Espadas, 53 — Esplendor, 53 — Araboya, 53 — Orraca, 53 — Gardenia, 51 — Esplendida, 50 — Mimi All, 48 — Alcantara III, 48.

Premio "Plebimn II" — 4:000$ e 800$ — Distancia 2.000 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Piyuyo, 56 — Visigodo, 56 — Gallipá, 55 — Fortunio, 53 — Caliman II, 53 — Excellencia, 50 — Estylo, 40 — Comedia II, 48 — Quixuma, 52.

— As inscripções serão recebidas até terça-feira, 28 do corrente, ás 15 e meia horas, em sua séde, na Secretaria da Sociedade, á rua 15 de Novembro, 85 (Palacete Cerquinho).

Sessão da Commissão de Corridas, realizada no dia 27 de setembro de 1926:

Resoluções:

1.a) — Approvar o projecto de inscripções para as corridas do dia 3 de outubro;

2.a) — Não chamar á inscripção para as corridas da Sociedade os cavallos "Hindu'" e "Rien de Tout".

3.a) — Multar em 50$, cada um dos tratadores dos animaes: "Fiorelo", "Fradique" e "Corbellie", e em 200$ o tratador da egua "Batalha II" (reincidencia), na infracção do art. 72, respectivamente: José Quinta Reis Filho, Luiz Gonzi, Apparicio de Sousa e João Baptista Novaes;

4.a) — Chamar a attenção dos tratadores de "Boer" e "Fanciulle", respectivamente, Antonio Fabbri e Protasio de Barros, para o art. 75 do Codigo;

5.a) — Multar em 200$, cada um dos jockeys: Charles Gray (Fradique e Batalha) e Armando Rosa, reincidente (Knol); e em 100$000, cada um dos jockeys Kalman Popovitz (Boer) e F. Cannavaro (Corbellie), por infracção do art. 73 do Codigo;

6.a) — Suspender até 11 de outubro proximo o jockey Charles Gray, pelas irregularidades commettidas no premio "Sonhador" montando "Alcantara III";

7.a) — Chamar á Secretaria, amanhã, 28, ás 3 horas e meia, os jockeys K. Popovitz e Guilherme Guerra;

8.a) — Deferir o requerimento do sr. J. F. de Almeida, pedindo licença de 30 dias;

9.a) — Dar o seguinte despacho ao requerimento do tratador João Mariano, pedindo matricula de jockey para o seu pupillo Faustino Lopes: — Apresente o candidato, no Hippodromo, amanhã, ás 8 horas, para exame.

Football

O COMBINADO PAULISTA

Fizémos muito bem em não nos espressarmos antecipadamente com relação á actividade paulista na primeira das provas do certamen nacional que deveria competir na tarde de ante-hontem. Fizémos bem porque, desconhecendo as disposições de estructura sportiva dos nossos novos adversarios, pareceu-nos uma verdadeira temeridade adeantar prognosticos em torno de uma victoria paulista, conquistada em condições de manifesta superioridade. Além disso, o nosso quadro, devemos nos exprimir com toda a franqueza, não nos inspirava a grande confiança que em outras épocas dispensavamos ás organizações da cidade de São Paulo. Hoje scindido o seu sport, desprovido daquelles vultos admiraveis do nosso "association", a instituição official não poderia apresentar em publico uma equipe que estivesse na altura da perfeição scientifica de outrora. No quadro deste Estado distinguiam-se ainda alguns elementos que pertenciam á antiga plejade de brilhantes espoentes do nosso valor. Mas, esses jogadores isolados, sem a collaboração efficiente dos mestres não podiam tambem dar a maior parte de suas habilidades em pról da nossa victoria. Por essas razões é que preferimos aguardar o curso dos acontecimentos para que depois, com vagar e ponderação, pudessemos julgar o grupo a quem coube a representação do nosso predominio sportivo, nas competições da zona sul, antes iniciadas. Agora, livremente, expenderemos o nosso pensamento. São Paulo surprehendeu-nos, em parte, com sua actuação desenvolta e capaz. Não poderiamos presumir que os esparsos individuaes produzissem tanto no quadro formado por esses jogadores de São Paulo. Quer-nos parecer, entanto, que, si os nossos campeões se apresentam com as melhores qualidades mais apreciaveis, quanto á harmonia dos movimentos, o mesmo se observa o mesmo phenomeno. A combinação da linha de avantes ainda deixa bastante a desejar. Os "forwards" precisam usar de mais agilidade e rapidez nos golpes que realizam, principalmente a extrema esquerda que, continuando na turma, deve mudar a sua tactica de jogo. Foi elemento pouco productivo, para que se não dizer, dispensavel perfeitamente ao conjuncto deste Estado. Outro jogador que não apreciamos foi o meia-direita Heitor. Fomos sempre pela conservação desse sympathico moço em nosso grupo official. Previamos que elle, na actualidade, não tivesse rival em todo pratica nos mais adeantados do "association" moderno. O antigo campeão São Paulo, e mesmo nos centros sul-americanos, porém, parece que está deslocado. Actu'a, a nosso ver, muito melhor no centro da linha deanteira do que na direita, onde, por outra parte, o curso do jogo prejudica, em parte, o conjuncto egualmente. Feitos esses reparos, organizariamos, com a devida venia dos technicos, a nossa linha de avantes com os elementos assim distribuidos: Apparecio, Néco, Heitor, Araken e Feitiço.

Néco precisa entrar para o quintetto paulista. E' de absoluta necessidade essa designação do antigo "foward" corinthiano. Ninguem como elle melhor conhece as artimanhas dos grandes jogos de responsabilidade. Especialmente para actuar contra os cariocas, cremos que não possuimos outro jogador mais util e capaz. Jogador melhor do que o que nos deu a victoria sul-americana de 1919.

Heitor, no centro, produzirá mais em beneficio do quadro, e Araken é o melhor meia esquerda que se conhece nesta difficil posição. Feitiço deve e poderá perfeitamente substituir o actual designado para esse posto, pelas qualidades de jogo que o fazem do São Bento … tem todas as qualidades para o … uma actividade efficaz de uma … com os … conservando a defesa … seus componentes … de muita … entendimento … as alterações … sugerir á commissão … da entidade official. Si merecerem a sua approvação daremos por bem empregado o nosso concurso em prol da grande obra, que os paulistas devemos á restauração do predominio no football nacional. — E.

O CAMPEONATO JUVENIL

Palmeiras vs. Antarctica

Segundo marcava a tabella de jogos do campeonato dos quadros juvenis da Liga de Amadores de Football, enfrentaram-se domingo ultimo, pela manhã, os quadros juvenis da Associação Athletica das Palmeiras e do Antarctica F. C.

Ao contrario do que aconteceu com os primeiro e segundo quadros destes clubs, que á tarde se enfrentaram, a partida dos juvenis decorreu, além de interessante, com completa egualdade de forças, verificando-se no final um honroso empate de um ponto, que dá bem idéa do que foi o jogo.

A's 9 horas e cinco minutos deram entrada em campo os quadros, sob as ordens do juiz, sr. Hugo Heise Sobrinho, e obedecendo á seguinte formação:

Palmeiras — Bellini; Antonio e Cesar; Mario, Boock e Mazella; Rubens, Serroto, Morbeck, Synesio e Amorim.

Antarctica — Plinio; Antonio e João; Mendes, Miguel e Ferreira; Armando, Attila, Edmundo, Gomes e Eduardo.

Inicia-se o jogo com ataques de parte a parte que as defesas se encarregam de rechassar, dando bello aspecto ao jogo, pela sua rapidez.

Num contra-ataque do Antarctica, quando os deanteiros deste club estavam com a bola na área perigosa, um dos zagueiros do Palmeiras toca a esphera com a mão.

Ordenada a pena maxima, encarrega-se de batel-a Edmundo, que marca assim o primeiro ponto do dia.

A partida continúa equilibrada, perdendo os do Palmeiras varias bolas, por infelicidade, quando proximos da méta contraria.

Pouco a pouco o tempo vai-se exgottando e com a contagem de um a zero, favoravel ao Antarctica, termina o primeiro tempo.

Na segunda phase nota-se que a partida não perdera nada do seu caracteristico de equilibrio de forças dos contendores. Aos 15 minutos deste tempo, o Palmeiras consegue um escanteio que, batido, dá opportunidade a Sylvio para marcar o ponto do empate, graças á sua boa collocação no momento.

A lucta reinicia-se com mais enthusiasmo por parte dos pequenos jogadores, que querem a todo o custo marcar o ponto que certamente daria a victoria a qualquer dos quadros.

Com esta preoccupação, Mazella e Miguel jogam com certa violencia e contundem-se mutuamente, em vista do que o juiz, agindo com a energia necessaria nestes casos, põe os dois elementos fóra do campo.

Prosegue a lucta normalmente, mas, embora os dois quadros se esforçassem cada vez mais, o tempo termina com o honroso empate de um ponto.

Compareceu ao campo do Palmeiras para assistir este encontro uma assistencia, póde-se dizer, numerosa, considerando-se a partida, e todos portaram-se bem.

LIGA DE AMADORES DE FOOTBALL

Reunião do conselho technico

Realiza-se hoje, ás 21 horas, mais uma reunião do conselho technico da Liga de Amadores de Football. Por nosso intermedio, pede-se o comparecimento de todos os membros desse conselho.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje mais um treino do segundo quadro e do juvenil da Associação Athletica das Palmeiras.

O director sportivo desse club pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores e reservas, ás 16 horas, no campo social.

EM RIBEIRÃO PRETO

Campeonato do interior

—— Primeira Região:

(Do nosso correspondente):

Está designado o proximo domingo, 3 de outubro, para a nova prova do campeonato do Interior, organizado pelo conselho director da A. P. S. A.

O jogo será realizado entre o Operario F. C., desta cidade, e o União Paulista F. C., tambem local, no campo do Palestra Italia F. C.

Commercial F. C. vs. Palestra

Realiza-se no dia 12 proximo, no campo do Commercial F. C., uma importante prova do Campeonato do Interior, entre este Club e o Palestra Italia F. C., desta cidade.

A. A. Francana vs. Operario

Realiza-se no dia 12 proximo, na Franca, uma prova do campeonato entre a A. A. Francana e o Operario F. C., do Ribeirão Preto.

Botafogo F. V. vs. A. A. Francana

Realizou-se domingo, ás 16 horas, no campo do Commercial, mais uma prova do campeonato do Interior, entre os quadros da A. A. Francana e do Botafogo F. C., desta cidade.

O jogo attrahiu boa concorrencia, havendo por parte da A. A. Francana grande predominio, notadamente no primeiro tempo. Os jogadores do Botafogo muito se esforçaram, porém, apenas conseguiram vazar duas vezes o goal francano.

O resultado foi este:

A. A. Francana, 7 pontos; Botafogo F. C., 2 pontos.

Da cidade da Franca, vieram muitas pessoas assistir á prova do campeonato.

VARIAS

Do representante da Confederação Brasileira de Desportos nesta capital, por occasião do torneio ante-hontem realizado, recebemos uma attenciosa carta, agradecendo-nos ás referencias que lhes fizemos antes da prova.

FESTIVAL SPORTIVO

ASSOCIAÇÃO DOS ALUMNOS DA ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA

Em commemoração da passagem do 15.º anniversario da promulgação da lei que creou o ensino profissional em São Paulo, a directoria da Associação dos Alumnos, festejando tão auspiciosa data, realiza hoje, no campo do Antarctica, á rua da Mooca, uma linda festa desportiva, com o seguinte programma:

1) Torneio eliminatorio entre tres quadros de football, da Escola, para disputa de onze medalhas de prata.
2) Salto de altura.
3) Salto de extensão.
4) Corrida de resistencia.
5) Corrida em saccos.
6) Corrida com "ovo na colher".
7) Cabo de guerra.
8) Corrida de bicycleta.
9) Tombola.

Todos os numeros do programma terão premios para 1.a e 2.a collocações, correndo as despesas totaes por conta da caixa escolar mantida pelos alumnos.

Será rezada, ás 8.30, na matriz do Braz, uma missa em acção de graças.

ATHLETISMO

A COMPETIÇÃO NACIONAL

A victoria da representação paulista

Merece, sem duvida, grandes louvores a bella e esforçada victoria da representação paulista que disputou ante-hontem o concurso nacional de athletismo, competindo com os sportistas da capital da Republica e do Rio Grande do Sul. A magnifica "perfomence" revelada pelos que communham o grupo official deste Estado dá bem uma amostra da grande vitalidade de todas as iniciativas que aqui se intentam, em proveito do florescimento collectivo do sport. O athletismo em S. Paulo é ainda um dos sports que menos auxilio vem conquistando dos poderes constituidos. Raros são os clubs, entre tantos que possuimos, que nelle exercitam sua actividade, cooperando pelo engrandecimento do ramo de cultura em que pela segunda vez manifestamos a nossa supremacia entre os demais concorrentes. Em 1918 foi disputada pela primeira vez em nossa cidade uma das provas iniciaes do athletismo, logrando esse sport desde esse tempo, o notavel e grandioso surto de progresso que se vem constatando na actualidade. Ao depois, com a divisão dos sports, conquistada a autonomia de todos os ramos, o athletismo encontrou campo mais vasto para o estabelecimento de sua brilhante e activa ascenção, obtendo o concurso de grandes clubs que o praticam entre os seus associados. E a nossa segunda victoria de ante-hontem, que é uma das mais bellas confirmações da efficiencia da nossa organização, reflecte bem alto o grau de prestigio da nossa instituição de athletismo, que com esse triumpho enalteceu de maneira revelante a sua preciosa interferencia na vida dos sports do paiz. A' Federação de Athletismo, representada pela sua directoria, apresentamos as nossas mais sinceras felicitações, que significa, cremos nós, o pensamento unanime de todos os que acompanham e se interessam pelo adeantamento paulista em todo o genero de sua cultura sportiva. — E.

CLUB ESPERIA

Prova "Urbino Taccola" — encerramento de inscripções

Encerram-se hoje, terça-feira, ás 18 horas, na séde do Club Esperia, as inscripções para a corrida "Urbino Taccola", a se realizar domingo, dia 3 de outubro proximo.

O club promotor pede aos clubs que inscreverem turmas, mandarem junto tambem o nome de duas pessoas que possam servir como juizes. Será arbitro da prova o sr. José Gozo.

O tiro de partida será dado ás 8 horas e 30 minutos, em frente o portão do Club Esperia. Os concorrentes e juizes deverão apresentar-se ao arbitro ás 8 horas, sendo estes substituidos em caso de atrazo. Serão distribuidas fixas aos concorrentes com os respectivos numeros, os quaes deverão ser entregues, aos competentes juizes de percurso, que levarão faxa e bandeira branca.

PALESTRA ITALIA

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 20 horas em ponto, no campo social um treino para todos os inscriptos na secção de athletismo do Palestra Italia.

ROWING

A REGATA DE ANTE-HONTEM

Com pequena concorrencia, mas cheia de enthusiasmo, effectuou-se hontem, em Santos, nas aguas do Valongo, a segunda e ultima regata do anno, promovida pela Federação Paulista das Sociedades do Remo.

Destacaram-se nesse certamen o C. R. Santista, que além de levantar transitoriamente a prova classica "Taça da Camara Municipal de Santos", conquistou a maioria de victorias.

O C. R. Vasco da Gama, por intermedio do tri-campeão brasileiro dos remadores José Ferreira, conquistou, pela 3.a vez a prova do "Campeonato do Remador do Estado de S. Paulo".

A A. A. S. Paulo, desta capital, tambem se distinguiu, pois embora apenas tenha conseguido um primeiro e um segundo, venceu a prova classica "Associação Protectora dos Homens do Mar".

Damos a seguir os resultados geraes da regata:

1.o pareo — Esquifes — Novos — "Animação" — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em primeiro e segundo logar.

Vencedor, "Valdoso", do Club de Regatas Vasco da Gama; remador, Arnaldo Silva.

2.o, "Filly", do Club Esperia, remador, Julio Bassi.

Tempos, 4'35" e 4'35"2|5.

2.o pareo — "Arnaldo J. Silva", presidente do Club de Regatas Santista — Canôas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em primeiro e segundo logar — Cunho especial.

Vencedor "Esperia", do Club Esperia — Patrão, José Vaz; voga, Caetano Santos; sota-voga, Pedro Nadalin; sota-prôa, Pedro Papais; prôa, Armando Isola.

2.o — "Diana", do Club de Regatas Tietê — Patrão, Eduardo Sala; voga, Carlos Borchers; sota-voga, Moacyr M. Machado; sota-prôa, Horacio P. dos Santos; prôa, Antonio Gusman.

Tempos, 4'17" e 4'19".

3.o pareo — "Taça da Camara Municipal de Santos" — Honra — Yoles guigues a 4 remos — Novos — 2.000 metros — Medalhas de ouro aos vencedores em primeiro logar.

Vencedor, "Atlantis", do Club de Regatas Santista — Patrão, Eduardo Perfeito Boturão; voga, Sebastião Leite Praça; sota-voga, Manuel L. Costa; sota-prôa, Dino Romitti; prôa, David Martins.

2.o — "Guinó", do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Manuel Pietro Rios; voga, Agostinho Marba; sota-voga, Antonio Nardelli; sota-prôa, Avelino Vicente; prôa, Henrique Miranda.

Tempo, 8'10" 2|5.

4.o pareo — Jonas de Campos Pacheco, presidente do Club de Regatas Saldanha da Gama — Yoles francas a 2 remos — Velhos — 1.000 metros. Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares.

Vencedor, "Clumento" — do Club de Regatas Santista — Patrão, Alvaro Trajan; voga, José Barbosa Leite; prôa, Ernesto Mesquita.

2.o, — "Darcy" — do Club de Regatas Tumyaru' — Patrão, Didimo dos Santos; voga, Rogaciano de Oliveira Junior; prôa, Ildefonso de Oliveira.

Tempos, 3'53"4|5 e 4'4|5".

5.o pareo — Clarimundo da Rocha Corrêa, presidente do Club Internacional de Regatas — Canôas a 2 remos — Novos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares.

Vencedor, "Portugalia" — do Club de Regatas Santista — Patrão, Arlindo Cruz; voga, Antonio Rocha; prôa, Alipio Marques Tourigo.

2.o, "Jary" — do Club Internacional de Regatas — Patrão, Manuel Rocha; voga, Eduardo Malazi; prôa, Alvaro Rocha.

Tempos, 5'18" e 5'18"1|5.

6.o pareo — "Dr. Persio de Sousa Queiroz", presidente do Club de Regatas Tumyaru' — Canoês — Novos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares e taça "Casa Almeida" ao club primeiro collocado.

Vencedor, "Si-Si" — do Club de Regatas Santista — Remador, David Martins.

2.o, "Sagui" — da Associação Athletica São Paulo — Remador, Nagib Miguel Cluffe.

Tempos, 5'2"4|5 e 5'10"3|5.

7.o pareo — "Campeonato Paulista do Remo" — Honra — Esquifes — Qualquer classe — 1.000 metros Medalhas de ouro ao vencedor em 1.o logar e medalha de ouro e challange ao club vencedor.

Vencedor "Valdoso" do Club de Regatas Vasco da Gama, Remador, José Ferreira.

2.o, "Iris" — do Club de Regatas Tietê — Remador, Adolpho Borchers.

Tempo, 4'51"2|5.

8.o pareo — José Juvenal Dourado, presidente do Club de Regatas Tietê — Yoles francas a 4 remos — Novissimos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares — Cunho especial.

Vencedor, "Spica" — do Club Esperia — (com flammula) — Patrão, José Vaz; voga, Caetano Santoro; sota-voga, Pedro Nadalin; sota-prôa, Pedro Papais; prôa, Armando Isola.

2.o, "Eglo" — do Club Esperia — Patrão, Oswaldo Mazzoni; voga, Americo Verardi; sota-prôa, Arthur Mazzoni; prôa, Armando Novi Sobrinho.

Tempos, 5'25"1|5 e 4,28"1|5.

9.o pareo — "Dr. Francisco Xavier Paes de Barros", presidente da Associação Athletica São Paulo — Ioles grancas a 2 remos — Novos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares.

Vencedor, "Teimosa" — do Club de Regatas Santista — (com flammula) — Patrão, José Perez Blanco; voga, Joaquim Moreira Lima; pra, Fahad Jahjah.

2.o, "Nautilus" — do Club de Regatas Santista — Patrão, Orlando Cruz; voga, Dino Romitti; pra, Manuel L. Costa.

Tempos, 5'3|5" e 5'1".

10o pareo — "Associação Protectora dos Homens do Mar" — "Honra" — Ioles francas a 4 remos — Qualquer classe — 2.000 metros — Medalhas de ouro e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares — Medalha de ouro e challange ao club vencedor.

Vencedor "Guaracy" da Associação Athletica S. Paulo — Patrão, Durval C. de Faria; voga, Joaquim P. de Castro; sota-voga, Estevam J. Strata; sota-prôa, José Ramalho; prôa, Julio P. de Castro.

2.o, "Vasco da Gama" — do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, José Valente; voga, Antonio Rodrigues; sota-voga Alberto Ribeiro Martingo; sota-prôa, Elias Bourghet; prôa, Fernando Lourenço Gomes.

Tempos, 8'31"2|5 e 8'35".

11.o pareo — "Dr. Ismael de Sousa" — Canôas a 4 remos — Novos — 1000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares. Medalhas de ouro aos primeiros collocados, offerecidas pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Vencedor, "Vascaina" — do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Manuel Pietro Rios; voga, José Antonio Blu Junior; sota-voga, Manuel Magalhães; sota-prôa, Arnaldo Silva; prôa, Sylvestre Vieira Castano.

2.o, "Esperia" — do Club Esperia — Patrão, José Vaz; voga, João Valle; sota-voga, Victorino Bianchi; sota-prôa, Nardi Bianchi; prôa, Armando Della Nina.

Tempos, 4'16" e 4'20"2|5.

12.o pareo — "Henrique Pezzini", presidente do Club Esperia — Canoês — Velhos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronbe aos vencedores em 1.o e 2.o logares Medalha de ouro ao primeiro collocado, offerecida pelo sr. Henrique Pezzini.

Vencedor, "Mimi" — do Club de Regatas Tietê — Remador, Adolpho Borchers.

2.o, "Si-Si" — do Club de Regatas Santista — Remador, Eduardo Perfeito Botorão.

Tempos, 5'5"2|5 e 5'20"2|5.

13.o pareo — "Dr. Gastão Rachon", presidente da Associação Athletica das Palmeiras — Ioles francas a 4 remos — Novos — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares.

Vencedor, "Eglo" — do Club Esperia — Patrão Oswaldo Della Nina; voga, Augusto Vallati; sota-voga, Antonio Napoli; sota-prôa, Antonio Nome; prôa, Adolpho Carvone.

2.o, "Rio Branco" — do Club de Regatas Tietê — Patrão, Guilherme Borchers; voga, João Giaquinto; sota-voga, Asis Nabban; sota-prôa, Bento de Camargo Barros; prôa, Clodomiro Pereira Duarte.

Tempos, 4'15"4|5 e 4'16"2|5.

1.o pareo — "Alexandre Taveira", presidente do Club de Regatas Vasco da Gama — Ioles francas a 2 remos — Qualquer classe — 1.000 metros — Medalhas de prata e bronze aos vencedores em 1.o e 2.o logares. Medalhas de ouro aos primeiros collocados, offerecida pelo Club de Regatas Vasco da Gama.

Vencedor, "Ormuz" — do Club de Regatas Vasco da Gama — Patrão, Manuel Prieto Rios; voga, Elias Buorght; prôa, Fernando Lourenço Gomes.

2.o, "Renato" — do Club Esperia — Patrão, José Vaz; voga, Italo de Stefani, prô, Delfo Betti.

Tempos, 4'42"1|5 e 4'46"1|5.

Nesta prova o Esperia e o Santista haviam empatado em segundo logar, mas o Santista desistiu do desempate, ficando vencedor o club desta capital.

TENNIS

C. A. PAULISTANO

A competição de partidas

Iniciou-se hontem no Club Athletico Paulistano a competição interna entre os partidos "Branco" e "Vermelho", deste club.

A competição de hontem foi de tennis, que decorreu com interesse offerecendo estes resultados:

1.as turmas — Branco, 2 pontos; Vermelho, 2.

2.as turmas — Branco, 2 pontos; Vermelho, 3.

BOLA AO CESTO

A. A. DAS PALMEIRAS

Realiza-se hoje, terça-feira, ás 20 horas, no campo social, um treino entre os primeiros e segundo quadros de bola no cesto da Associação Athletica das Palmeiras, sendo solicitado o comparecimento de todos os jogadres e reservas.

A. A. S. PAULO

Para um treino a realizar-se hoje, terça-feira, ás 20 horas, no campo social, é solicitado o pontual comparecimento de todos os jogadores dos quadros juvenis desta associação.

PALESTRA ITALIA

Hoje, terça-feira, ás 20 horas, no campo social, realiza-se um treino de bola ao cesto para todos os jogadores e reservas do Palestra Italia.

ESGRIMA

C. A. PAULISTANO

Hoje, ás 17 horas, na séde do C. A. Paulistano, realiza-se um treino de esgrima, para o qual é solicitado o comparecimento de todos os jogadores.

AS ELIMINATORIAS PARA O CAMPEONATO ESTADUAL

Tiveram inicio hontem, nos salões do Portugal Club, ás 20 horas, as provas eliminatorias de florete para a disputa do campeonato estadual, promovido pela Federação Brasileira de Esgrima. Os assaltos, todos elles muito disputados, foram presididos pelo capitão André Gauthier, official da missão franceza, vindo do Rio especialmente para esse fim, servindo como vogaes os sargentos monitores da nossa Força Publica, srs. Accacio Silva, Benedicto Rosa, Esmeraldo Oliveira e Lydio Leite. O sr. Fernando Oliveira, presidente do Club de Regatas Guanabara, do Rio, esteve presente a essa reunião inicial do campeonato. A assistencia, composta de elementos do nosso escol social e apreciadora desse elegante sport acompanhou interessada o desenvolvimento e o resultado das provas, que foi o seguinte:

1.a poule eliminatoria — 1.o logar, Henrique de Aguiar Vallim; 2.o logar, Ferdinando Alexandre; 3.o logar, João D'Addio; 4.o logar, Mario Isola.

Todos esses jogadores foram classificados para as provas semi-finaes.

Resultado da 2.a poule eliminatoria:

1.o logar, Manuel Marques; 2.o logar, Paulo Leite de Assis; 3.o logar, Luiz Visani.

Todos esses esgrimistas estão classificados, tambem para as provas semi-finaes.

— Hoje, ás 20 horas, na séde do Portugal Club, na praça do Patriarcha, em continuação ao mesmo campeonato, serão disputadas as seguintes poules:

3.a poule de florete:

1 — Antonio Furtado; 2 — Eugenio R. Mello; 3 — J. Fuchs Junior; 4 — João Alves de Lima; 5 — Plinio Monteiro do Amaral; 6 — José de Paula Santos; 7 — Bento de Camargo Barros.

4.a poule de florete:

1 — dr. J. Carlos Kruel; 2 — Jorge Gomes de Lima; 3 — Emmanuel Martinelli; 4 — Vicente La Motta; 5 — dr. Francisco Itapema Alves; 6 — José de Azevedo Marques; 7 — Frederico de Assis P. Borba.

— O capitão André Gauthier, após a realização dessas provas, estabelecerá assaltos em que tomará parte, tendo assim a opportunidade de exhibir a sua technica.

Factos Diversos

RADIO-TELEPHONIA

SOCIEDADE RADIO-EDUCADORA PAULISTA

Onda, 360 ms. Potencia 1.000 wtts.

Programma de hoje:

Das 11 ás 12 horas:

1 — Parte musical — Variada collecção de discos.

2 — Cotações de abertura dos mercados de café e de cambio, chestra "Radio Educadora" executará (ás 11. 1|2 horas).

Das 16 ás 17 1|2 horas, a orcutará:

1 — Duarte — "A mordida" — Rag-time.
2 — Carvalho — "O primeiro beijo" — Fox-trot.
3 — Abreu — "Desprezado" — Tango.
tão" — Canção.
4 — Freire — "Morena do sertão".
5 — Freitas — "Violettes égarées" — Valsa.
6 — Bergaman — "Lonesome". Fox-trot.
7 — Bardi — "Ultima cita" — Tango.
8 — Costa — "Pica-pau" — Maxixe.
9 — Grunfeld — "Pizzicato".
10 — Pinho — "Don Juan" — Fox-trot.
11 — Leal — "E' só na cangica" — Maxixe.
12 — Pellegrino — "Ao luar" — Fox-trot.

Das 17,30 ás 17,45 minutos, boletim commercial da "Radio Educadora": Cotações do fechamento dos mercados de café e de cambio e da Bolsa de Titulos.

Das 17,45, ás 18 horas, "Quarto de hora da criança" (contos da tia Brasilia).

Das 19 ás 20 1|2 a orchestra "Radio Educadora" far-se-á novamente ouvir em:

1 — Leal — "Club de regatas Tietê" — Marcha.
2 — King — "Siminola" — Fox-trot.
3 — Pettorossi — "Fea" — Tango.
4 — Klages — "Only you and lonely me" — Fox-trot.
5 — Waldteufel — "Les sirenes" — Valsa.
6 — Senssola — "Helvetia" — poema symphonico.
7 — Saint-Saens — "Le cigne" — Solo de violoncello.
8 — Donizetti — "Fausta" — ouverture da opera.
9 — Massenet — "La navarraise" — Selecção da opera.
10 — Tirindelli — "Elegia del lutto" — Solo de violino.
11 — Devorah — "Menuett" — op. 28.
12 — Alstyne — "China dreams" One-Step.

Das 20, 1|2 ás 21 horas, boletim de informações da "Radio Educadora", contendo: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (pelos serviços federal e estadual), noticias, telegrammas do paiz e do exterior, etc..

Das 21 ás 21 1|2, os escriptor Lourenço Filho fará uma palestra sobre "A poesia cearense", escripta especialmente para os socios da "Radio Educadora".

Das 21 1|2 ás 22. 15 minutos, o compositor e folk-lorista brasileiro "Caramurú'" a convite dos srs. Amaral Cesar e Cia. Ltda., proprietarios do "Auto Ideal", á avenida S. João, 24, cantará e acompanhará ao violão as seguintes composições da sua lavra:

1 — "No dia do teu anniversario" — Canção.
2 — "Paixão ardente" — Modinha.
3 — "Minha frô" — Moda caipira.
4 — "Chapéo do lodo" — Grande e original toada sertaneja.

— Nos intervallos entre cada dois numeros, a pequenina pianista e compositora Maria Lobo, de 10 annos apenas, tocará ao piano as seguintes composições suas: Maxixe.

1 — "Pobre do Juca Pato" —
2 — "Sinhazinha" — Maxixe.
3 — "Namoradeira" — Samba.

— Amanhã, á noite, no "studio" do Palacio das Industrias, haverá concerto, promovido pelo professor de musica sr. José Manfredini e dedicado aos srs. socios da "Radio-Educadora".

O programma foi organizado com todo o esmero e no seu desempenho tomarão parte, gentilmente, as senhoritas Elsa Sodré Costa (canto), Carmen Ivancko (violino), Erna Zschockel, (piano) e sr. Murillo Azevedo (violino).

— Depois de amanhã, duas horas de "Jazz band", dedicadas aos amadores de dança (das 21 ás 23 horas).

LOTERIA FEDERAL

Na extracção desta loteria, realizada hontem, verificou-se o seguinte resultado, nos principaes premios:

54.539	20:000$000
78.748	3:000$000
9.010	2:000$000
62.253	1:000$000
75.408	1:000$000

OBJECTOS ACHADOS

Na 1.a Delegacia de Policia, deram entrada os seguintes objectos:

Uma bengala, quatro guardas-chuvas de homem, tres guardas-chuvas de senhoras, um agazalho para senhora, um livro em inglez, uma caixa com bicos de lamparinas, uma argola com 7 chaves; uma bolsa de barbante, uma planta de construcção, uma bolsa de sra., com lenço; uma bolsa com uma chave; uma bolsa com diversos papeis; um vidro de relogio com aro, um monograma, uma caixa com compassos, uma chavinha, um par de luvas para senhora; um apontamento tirado do Tribunal de Justiça uma bolsa com diversas talões, de casa commercial um barbante com quatro chaves; uma carta de João Passos Filho, uma chapa de automovel, n. .. 3403, um prendedor de gravata, de ouro.

ACQUISIÇÃO DE PROPRIEDADES

Adquiriram propriedades, nesta capital, em data de hontem:

Funaro e Della Manna, 15 alqueires de terras no sitio "Agua Podre", Pinheiros, por 15:000$

Lucio Tardia, um terreno á rua F. projectada, Cambucy, por 3:000$;

Francisco De Antonio Lojaco, um terreno á rua Conde de Porto Alegre, Saude, por 5:000$

D. Debora Frangoli Perini, um terreno na Villa Emma, por .... 2:000$;

Guilherme Mesquita, um terreno na Villa Antonieta, por 800$;

Lourenço Paccini, o predio n. 30 da rua Ivahy, por 10:000$;

Francisco Batagna, um terreno na Villa Emma, por 800$;

Manuel Domingos Augusto, um terreno no bairro da Saude, por 2:000$;

Tarquinio Falarico, um terreno na Villa Prudente, por 200$;

José Rachid Marão, um terreno no Jardim Independencia, por 1:000$;

Francisco Garcia, um terreno á rua Joaquim Carlos, por 1:600$;

Sociedade Hippica Paulista, um terreno na Villa Cerqueira Cesar, por 10:000$,

Antonio Laurino, um terreno no prolongamento da travessa Tenente Penna, por 2:500$.

D. Maria de Castilho, um terreno na Villa Olympia, por 1:200$

Dr. Raphael Cantinho Filho, um terreno á travessa Lopes de Oliveira, por 14:000$;

Antonio Jorge, um terreno no Jardim Concordia, por 2:000$;

João Rodrigues Fom, o predio n. 73 da rua Barata Ribeiro, por 10:000$;

Manuel da Encarnação Affonso, um terreno á rua Rio Bonito, por 3:000$;

José Coleiro, um terreno na Villa Esperança, por 1:500$

Alfredo dos Santos, um terreno na Villa Harding, por 7:000$;

João Borges, um terreno á rua dos Trilhos, por 2:000$;

Caetano Fortunato, um terreno na Villa Assumpção, por 1:000$;

Ustachio Fernandez, um terreno na Villa Formosa, por 2:752$;

Dr. Alberto de Oliveira Coutinho, o predio n. 114 da rua do Arouche, por 100:000$;

Antonio Pinto de Andrade, um terreno na Chacara Itahym, por 1:525$000;

D. Juventina Maria de Jesus, uma casa e terreno na Villa Sacoman, por 5:000$;

Vicente Parisi, um terreno na Villa Lourdes, por 500$;

Valor total das propriedades adquiridas, 212:067$000.

"Raid" de bicycleta

UM JOVEN SPORTISTA POLONEZ PROPÕE-SE REALIZAR A VOLTA AO MUNDO EM BICYCLETA E A VAPOR

Encontra-se em S. Paulo, procedente de Santos, onde desembarcou vindo de Buenos Aires, o joven sportista polonez Hellmut Puppe, que está realizando a volta ao mundo em bicycleta e a vapor.

A idéa desse "raid" não é original, pois já temos um patricio realizando prova identica e mesmo mais homogenea, de Pernambuco á capital da Argentina. Entretanto, não se podem comparar as duas provas, pela importancia e extensão da que está executando Hellmut Puppe.

Este é um rapaz que apparenta vinte annos, de grande robustez physica e extraordinaria vivacidade, falando algumas linguas e exprimindo-se já, rudimentarmente em portuguez, com a clareza necessaria para se fazer entendido. E' estudante de philosophia na Universidade de Moscou e a idéa de seu grande "raid", que deverá absorver seis annos de sua vida, elle a concebeu por um capricho de "sportman" e por uma nobre curiosidade de conhecer paizes e raças dos outros continentes. Em certa occasião — isto no anno passado — deu a sua palavra de honra ao Club Sportivo "Rapid", de Lods, na Polonia, de que realizaria a volta ao mundo em bicycleta e vapor no periodo de seis annos.

Iniciando, desde logo, a sua formidavel prova, percorreu 13 paizes do velho continente, Polonia, Tcheco-Slovaquia, Austria, Hungria, Servia, Romania, Bulgaria, Grecia, Italia, França, Hespanha, Portugal, Allemanha, etc., e na America do Sul, a Argentina e o Uruguay.

Helmutt Puppe pretende demorar-se pouco tempo em S. Paulo, seguindo, na semana proxima, para o Rio, de onde partirá por mar, para a Bahia, Pernambuco e outros Estados do Norte.

Após percorrer o Brasil, rumará para o Panamá, Mexico e Estados Unidos da America do Norte.

Não só nos meios sportivos europeus, como nos americanos, tem sido o joven cyclista acolhido com grandes sympathias, trazendo numerosas medalhas e sendo alvo de constantes provas de admiração e de carinho.

AVIAÇÃO

O AVIADOR COBHAN — ESTA' TERMINADA A SUA LONGA TRAVESSIA

LONDRES, 27 (A) — O aviador inglez Alan Cobhan, que realiza o vôo Londres-Melbourne-Londres, está agora a cerca de 3.000 milhas do termo de sua longa travessia.

Cobhan chegou hoje, pela manhã, a Bagdad, procedente de Bassorá, depois de ter voado sobre o logar em que seu primeiro mecanico Elliot foi morto por um tiro de um arabe nomade.

Em Bassorá, hontem, Cobhan visitou o tumulo do seu companheiro.

Continuam os preparativos para a recepção de Alan Cobhan nesta capital.

Os jornaes dizem que as autoridades approvaram a proposta, segundo a qual Cobhan voará sobre o Tamisa, desde o estuario, através do centro da capital e por sobre a Casa do Parlamento.

COBHAN DESCEU HONTEM EM BAGDAD

BAGDAD, 27 — O aviador inglez Allan Cobhan desceu nesta cidade ás 9,15. — (Havas).

O "RECORD" DO MUNDO EM LINHA RECTA

LONDRES, 27 — Annunciam de Assouan, no Egypto, que os aviadores francezes Vitrolle e Coste, que estão tentando o "record" do mundo em linha recta, desceram naquella cidade devido a uma "panne" no motor. — (Havas).

Secção Judiciaria

Ao ser votada a reforma constitucional, certos orgams de opposição systematica levantaram enorme celeuma, em torno da sua pretensa inconstitucionalidade. Começam, agora, a apparecer os primeiros julgados, mostrando a improcedencia de semelhante atoarda. Ainda hontem, o Tribunal de Justiça de São Paulo teve occasião de tomar conhecimento de um pedido de "habeas-corpus", e de declarar que **não ha motivo algum para se increpar de inconstitucional a emenda por que passou o paragrapho 22 do art. 72 da Constituição Federal.**

Tendo a Policia fechado varias casas de leilões permanentes, estabelecidas no centro da cidade, um leiloeiro nomeado pela Junta Commercial devidamente empossado no cargo, e que tinha o seu estabelecimento installado á rua João Briccola, impetrou uma ordem de "habeas-corpus" no Tribunal de Justiça. Entendia que era illegal o constrangimento, exercido pelas autoridades policiaes, não se justificando, nem mesmo em face das attribuições do poder de Policia, consistentes em regularizar o transito, nos centros urbanos de movimento muito intenso. O impetrante não censurava as medidas de ordem estrictamente policial tomadas pelas autoridades, para cohibir os abusos dos leilões permanentes que, attrahindo grande massa de interessados, agglomerados na frente das casas, onde se faziam o prégão das mercadorias, difficultavam o transito.

Mas, no caso do impetrante, nada havia que justificasse a intervenção da Policia. Os seus leilões se faziam em um vasto salão, mais que sufficiente para comportar todos os interessados e curiosos. Na interpretação do paragrapho 22 do art. 72 da Constituição Republicana, formaram-se duas correntes perfeitamente definidas. Uma, a tradicionalista ou conservadora, entendia que o "habeas-corpus" fôra mantido tal como o consagravam as leis da Monarchia, como garantia outorgada, unica e exclusivamente á liberdade physica ou ao direito de locomoção, isto é, ao "jus manendi", "ambulandi", "eundo ultro citroque". Outros escriptores, empolgados pelas lições de Ruy Barbosa, extendiam o "habeas-corpus" á protecção da liberdade, nas suas mais variadas manifestações, protegendo a todos os direitos individuaes ameaçados de constrangimento illegal, ou violentamente desrespeitados. Hoje, a letra da Constituição restringe o "habeas-corpus" de accôrdo com as theorias conservadoras. "Dar-se-á o habeas-corpus" — preceitu'a a emenda constitucional — sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffer violencia, por meio de prisão, ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção".

Mas entendia o advogado do impetrante que os tribunaes não estão impedidos de applicar a boa doutrina, consubstanciada no texto da Constituição de fevereiro, pois a reforma que acaba de ser publicada é manifestamente inconstitucional. Basta sómente lembrar que as emendas propostas foram approvadas por dois terços dos congressistas presentes, quando, pelo art. 90, do nosso Pacto Fundamental, a votação devia necessariamente ser feita por dois terços dos membros do Congresso. Em todo o caso, tanto pelas theorias liberaes como pela interpretação restrictiva da corrente tradicionalista ou conservadora, o "habeas-corpus", na especie, tinha de ser concedido, pois tratava-se, justamente, de fazer cessar um constrangimento illegal que se exercia sobre a liberdade de locomoção. A coacção já se effectivara, pelo fechamento da casa de leilões, privando o paciente do direito liquido, certo e incontestavel, de exercitar, ahi, a sua profissão.

E, si de accôrdo com os conservadores, e com o texto da emenda inconstitucional, o "habeas-corpus" serve, ou é meio para evitar constrangimento que o cidadão soffra em sua liberdade de locomoção, ou quando o mesmo se ache em imminente perigo de prisão, na hypothese a ordem devia ser concedida. Fechado o estabelecimento commercial por um abuso de poder da parte da policia, si o commerciante, ou, melhor, o auxiliar do commercio, que é o leiloeiro official, o reabrisse, e recomeçasse os pregões das mercadorias, que ali tinha para vender, a consequencia logica do seu procedimento, violando a ordem arbitraria da policia, seria a prisão. Ninguem poderia deixar de reconhecer que o paciente se acha em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão, illegalmente motivada por uma providencia ou medida arbitraria, tomada pela policia.

Deixava, por isso, o advogado do impetrante, de invocar a serie de julgados em que o Supremo Tribunal, nos "habeas-corpus" ns. 3.246, 3.294, 3.505, 3.332, 3.377 e 3.796 firmou jurisprudencia, no sentido de ser admissivel esse recurso extraordinario para protecção ou salvaguarda de direitos liquidos, certos e incontestaveis, de accôrdo com a doutrina de Pedro Lessa. Ninguem negaria ao paciente o direito liquido, certo, incontestavel e incontestado, de exercer a sua profissão de leiloeiro, cargo em que fôra investido pela Junta Commercial, e para cujo exercicio tinha aberto um estabelecimento, pagando os impostos devidos e o aluguel de cento e tantos mil réis por dia. Entretanto, com a sua casa commercial fechada, estava elle tolhido de ahi exercer a sua profissão, privado da sua liberdade de ir e vir, com relação a esse estabelecimento, tolhido, portanto, na sua liberdade de locomoção. Qualquer que fosse a orientação a seguir, liberal ou conservadora, tradicionalista ou avançada, a concessão da ordem se impunha, maximé tendo-se em attenção a carencia absoluta de qualquer outro meio idoneo para a salvaguarda dos incontestaveis direitos do cidadão. Não caberiam, na hypothese, os interdictos possessorios, pois a jurisprudencia não os admitte sinão para a protecção da posse dos direitos reaes. Ficaria salvo, ao paciente, apenas o illusorio direito de pedir reparação. Mas, a reparação, custosa e tardia, não evitando que o mal se consume, tambem nunca chega a ser completa.

O sr. ministro Campos Pereira, presidente interino do Tribunal e relator do feito, disse que, da petição do impetrante, o que primeiro se devia discutir era a allegação de inconstitucionalidade da emenda constitucional. Aguarda-se o pronunciamento do Supremo Tribunal Federal sobre o assumpto. Mas, para o sr. ministro Campos Pereira, não ha motivo algum para se increpar de inconstitucional a emenda por que passou o paragrapho 22 do art. 72 da Constituição Republicana. A votação das emendas se fez de accôrdo com a estricta interpretação do art. 90, que estabelece o processo para a votação das reformas constitucionaes. Não era mistér, de accôrdo com esse processo, que a votação se fizesse por mais de 2/3 dos congressistas presentes á Assembléa.

Soffreram as emendas a mais livre discussão, passando por todos os tramites legaes. Contra a constitucionalidade do texto citado, não se podia oppor essa questão de ordem regimental. Tambem nada tem ella de attentatoria dos bons principios que servem de fundamento á doutrina do "habeas-corpus". S. exc. sempre interpretou o paragrapho 22 do art. 72, de accôrdo com a tradição do nosso direito. E não só o sr. ministro Campos Pereira assim pensava, como tambem era nesse sentido a jurisprudencia do Tribunal de São Paulo. Muitas vezes manifestara o sr. ministro Campos Pereira a sua opinião sobre o assumpto.

Os elaboradores da Constituição de fevereiro não fizeram innovação alguma a respeito do instituto tão discutido. Manteve o "habeas-corpus" tal como existia no regimen monarchico, regulado pelo Codigo do Processo Criminal, e pela reforma de 71. As nossas leis transportaram essa instituição da Inglaterra, que foi o paiz onde ella se desenvolveu. E ahi, como no direito americano, nunca se empregou o remedio extraordinario do "habeas-corpus" sinão para garantir a liberdade physica, violentada ou ameaçada. Nunca se empregou o "habeas-corpus" sinão para proteger o direito de locomoção.

As leis da Monarchia não eram menos liberaes do que o texto antigo da Constituição Republicana. De accôrdo com este dava-se o "habeas-corpus" sempre que o individuo soffresse ou se achasse em **imminente** perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade ou abuso de poder. Pela lei de 71, bastava a ameaça de constrangimento. Não exigia o legislador monarchico a imminencia do perigo, como o fez o legislador republicano. Mas todos os interpretes das leis da Monarchia sempre se manifestaram a favor do "habeas-corpus" para a protecção exclusiva da liberdade physica ou do direito de locomoção.

Nunca houve quem patrocinasse os abusos de interpretação que levariam a transformar esse remedio extraordinario, instituido para garantia da liberdade de cidadão, em panacêa que servisse de salvaguarda e resarcimento a todos os direitos ameaçados ou violentados. Nunca houve interprete, por mais liberal que fosse, que apregoasse a substituição de todas as acções e de todos os processos pelo recurso judiciario unico e infallivel de "habeas-corpus".

Por isso s. exc. não via por que increpar de inconstitucional a emenda, que outra cousa não fez sinão dar uma interpretação sadia ao antigo texto constitucional, dizendo que **"dar-se-á 'habeas-corpus' sempre que alguem soffrer ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia por meio de prisão ou constrangimento illegal em sua liberdade de locomoção"**. Não ficaram os direitos liquidos, certos, incontestados e incontestaveis, privados dessa protecção excepcional, sempre que a mesma devesse ser amparada, mesmo de accôrdo com a interpretação de Pedro Lessa, invocada pelo proprio advogado do paciente. Pedro Lessa não aconselhava o "habeas-corpus" para garantia desses direitos, só pela sua liquidez, pela sua certeza ou pela sua incontestabilidade. Aos direitos liquidos, certos, incontestados e incontestaveis elle sómente outorgava ou aconselhava o remedio do "habeas-corpus", quando o exercicio desse direito dependesse da liberdade de locomoção, do direito de ir e vir, do "jus manendi, ambulandi, eundo, ultro citroque".

Si o individuo não pudesse exercitar um direito liquido e certo, em virtude de constrangimento, illegalmente exercido sobre a sua liberdade de locomoção, então, para fazer cessar esse constrangimento, impeditivo do exercicio daquelle direito, concedia-se o "habeas-corpus" de accôrdo com a doutrina de Pedro Lessa. A sua interpretação ao paragrapho 22 do art. 72 da Constituição de fevereiro póde applicar-se incontestavelmente á emenda ora approvada. Pedro Lessa não admittia "habeas-corpus" sinão para garantia da liberdade de locomoção, necessaria ao exercicio de direitos liquidos e certos. O constrangimento illegal, que o individuo soffra em sua liberdade de locomoção, póde ser corrigido pelo mesmo remedio extraordinario, de accôrdo com a emenda impugnada.

Por isso, o sr. ministro Campos Pereira discordava do parecer do sr. ministro Urbano Marcondes que, como procurador geral do Estado, opinára pela concessão da ordem, por entender que se tratava, na hypothese, dum direito liquido e certo, illegalmente desrespeitado pela Policia. O paciente não soffria coacção ou constrangimento algum, na sua liberdade physica, nem padecia qualquer diminuição na sua faculdade de commerciar livremente, onde entendesse. A Policia não o prohibia de commerciar de modo peremptorio e absoluto. O seu advogado mesmo approvára a attitude das autoridades, fechando as casas de leilões permanentes que impediam o transito no centro da cidade.

Zelar pela ordem publica, impedindo ajuntamentos, **meetings** ou agglomerações que perturbem o transito nos centros urbanos de movimento intenso, é attribuição incontestada e incontestavel do poder de policia. Entenderam as autoridades que a casa do paciente, que innegavelmente está no centro da cidade, era um elemento de perturbação da ordem, provocando agglomerações que impediam ou difficultavam o transito. Para fazer cessar a anormalidade podia, como fez, impedir que o paciente ali fizesse os seus pregões de mercadorias. Não lhe prohibiu, porém, o exercicio da sua profissão, em qualquer outro logar, onde não haja o mesmo inconveniente.

Não ha, portanto, constrangimento illegal que se exerça sobre a liberdade physica ou o direito de locomoção do paciente. Tambem não ha ameaça de prisão, pois a Policia somente tornará effectiva qualquer medida de ordem pessoal contra o leiloeiro, si este desrespeitar a sua prohibição. Ora, a violação da ordem, dada pela autoridade, depende da vontade do paciente e, portanto, da sua vontade tambem depende o ser preso, como consequencia do desrespeito á ordem emanada de autoridade competente. Por isso, s. exc. negava a ordem, tendo votado do mesmo modo os drs. Raphael Marques Cantinho, Eduardo de Campos Maia, Cardoso Ribeiro e Paula e Silva.

Somente o sr. ministro Martins de Menezes, acompanhando o parecer do sr. ministro Urbano Marcondes, concedia a ordem impetrada, por entender que era liquido e certo o direito do paciente, e que a Policia não podia impedir que elle fizesse os seus leilões na casa que alugára para esse fim e abrira, depois de pagos os impostos devidos, com licença da autoridade competente. — ("Habeas-corpus" n. 6095).

Tribunal de Justiça

Sessão ordinaria da Camara Criminal em 27 de setembro de 1926:

Presidente interino, sr. ministro Campos Pereira; procurador geral do Estado, sr. ministro Urbano Marcondes; secretario, dr. Clovis Canto.

A' hora regimental, com a presença dos srs. ministros Paula e Silva, Martins de Menezes e Cardoso Ribeiro e dos srs. juizes de direito drs. R. Cantinho e Campos Maia, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passagens

O sr. Paula e Silva ao sr. Martins de Menezes, o recurso eleitoral 6722 de Jahú' e as apps. 13398 e 13391 da capital, 13371 de Araçatuba, 13416 de S. Pedro, ao sr. R. Cantinho e recurso crime 5332 de Brotas, e as appellações 13341 e 13105 da capital, e os aggravos 14380, 14548, 14242, 14311, 14335 da capital, 14410 de Jahú, 14397 de Santos, 14284 de Itaporanga, 14500 de Limeira, 14470 de Mocóca, e os embargos 1 da capital e a carta 560 de Franca, os aggravos 14576, 14540, 14474, 14357, 14504, 14486, 14516, 14495, 14552, 14355 da capital, 14438, 14201 de Santos, .. 14426 e 14564 de Rio Preto, ... 14450 de Ribeirão Preto, 14327 de Baurú, 14275 de Rio Claro, 14234 de Tatuhy, 13817 de Jahú, 14623, 14335, 14412, 11454, 1280, 14406, 14467 da capital, 14556 de S. Bento do Sapucahy, 14430 de S. Carlos, 14343 de Rio Preto, 14418 de Campinas, 14466 de Agudos, 14544 de Novo Horizonte, e a carta 561 de Pitanguelras.

O sr. Martins de Menezes ao sr. Cardoso Ribeiro o recurso eleitoral 6723 de Agudos, e os recursos crimes 5308 de Batataes, 5320 de Baurú, 5323 de Tatuhy, e as appellações 13353 e 13369 da capital, 13362 de Santos, 13393 de Cacondo, 13349 de Faxina, 13345 de Botucatú, 13383 de Jahú e o aggravo 14641 da capital; ao sr. R. Cantinho os recursos 5319, 5343, 5328 da capital e as appellações 13340 de Campinas, 13292, 13065, 13364, 13305, 13356, 13272, da capital, 13308 de Itapolis, 13277 de Amparo, 13389 de Pirajú, 13388 de Orlandia, 13396 de Ribeirão Preto, 13265 de Taubaté, 13372 de Itapetininga, 13344 de Atibaia, e os aggravos 14527, 14266 e 14575 da capital, 14257 do Mocóca, 14551 de Rio Preto, 14611 de Campinas, 14461 de Casa Branca, 14437, 14485 e 14326 de Santos, 14543, 14519, 14465, 14318 da capital, 14567 de Avaré, 14507 de Rio Preto, 14607, 14268, 14481, 14214 e 14559 da capital, 14523 de Jundiahy, 14511 de Caçapava, 14334 de Jahú, 14595 de Pirajuhy, e as cartas 572 de Iguape e 573 de Itapolis.

O sr. Cardoso Ribeiro ao sr. Campos Pereira o recurso crime 5342 da capital, e a appellação 13376 da capital, e os aggravos 14659 da capital, 14658 da capital, 14625 de Assis, ao sr. Paula e Silva o recurso crime 5344 de Sorocaba, e o aggravo 14635 de Assis.

Exposição

O sr. Paula e Silva o recurso crime 5347, os aggravos 14666, 14671, 14673 e a Carta 575.

O sr. Martins de Menezes o recurso crime 5334, os aggravos 14661, 14539.

O sr. Cardoso Ribeiro os recursos crimes 5352 e 5349.

O sr. Costa Manso a carta 574.

Proximo julgamento

Processo de responsabilidade n. 109 — Capital — Querellante José Ramos de Paula, querellado dr. João Leite Ribeiro Junior, juiz de direito da comarca de Jahú — Relator sr. ministro Campos Pereira.

Julgamentos

"Habeas-corpus". — Relatados pelo sr. ministro presidente:

6093 — Capital — Nicola Balzano — Paciente — Negaram a ordem pedida, por votação unanime, á vista da informação de fls. 5 e em conformidade do parecer do sr. ministro procurador geral do Estado fls. 7.

6091 — Capital — Paciente José Cesario — Negaram a ordem pedida por votação unanime, á vista da informação de fls. 4 e em conformidade do parecer do sr. ministro procurador geral do Estado a fls. 5.

6095 — Capital — Negaram a ordem pedida, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes, que tambem entendia ser das Camaras Reunidas a competencia para conhecer do "habeas-corpus" e bem assim o sr. ministro Paula e Silva.

N. 6096. Capital — Pacientes Vicente de Paula Oliveira e outros. Converteram o julgamento em diligencia para ser conhecido o pedido de "habeas-corpus" em Camaras Reunidas, contra o voto do sr. ministro presidente e do sr. juiz de direito Campos Maia, impedido o sr. juiz de direito Raphael Cantinho. Designado o sr. ministro Cardoso Ribeiro para escrever o accordam.

N. 467. Agudos — Recorrido Urias Baptista Barbosa. Deram provimento ao recurso para cassar a ordem de "habeas-corpus" concedida, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes, em vista da informação de fls. e em conformidade do parecer do sr. ministro procurador geral do Estado a fls. 11.

N. 468. Mocóca — Recorrido — Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida por estar conforme o direito e as provas dos autos, por votação unanime.

N. 466. Avaré — Recorrido João Negrão. Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida por estar conforme a lei e as provas dos autos, por votação unanime.

Appellações crimes

Relatada pelo sr. ministro Martins de Menezes:

N. 13323. Capital — Luiz Aranha e a Justiça. Deram provimento para o fim de reduzir a pena, por unanimidade de votos.

Relatadas pelo sr. ministro Paula e Silva:

N. 13358. Araras — Maria Pereira Ramos e a Justiça appellantes e a Justiça e Joaquim Henrique appellados. Deram provimento a ambas as appellações, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva, que dava somente a do promotor. Designado o sr. ministro Cardoso Ribeiro para escrever o accordam.

N. 13370. Sorocaba — Antonio Prudente e a Justiça. Negaram provimento contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

Relatadas pelo sr. ministro Martins de Menezes:

N. 13299. Capital — José Francisco de Salles e a Justiça. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13259. Bariry — Ramiro Maciel e a Justiça. Deram provimento, por votação unanime.

N. 13304. Capital — A Justiça e Paulo Gomes de Carvalho Ferreira. Relator o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Negaram provimento por votação unanime.

N. 13321. Capital — Raphael Magharelli e a Justiça. Relator o sr. ministro Cardoso Ribeiro. Deram provimento por votação unanime.

N. 13373. Sorocaba — José Ferraz de Campos e a Justiça. Relator o sr. ministro Paula e Silva. Deram provimento por votação unanime.

Relatadas pelo sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 13360. Lorena — Francisco Ribeiro de Sousa e a Justiça. Deram provimento para modificar a pena, por votação unanime.

N. 13384. Capital — Domingos Alfano e a Justiça. Negaram provimento por votação unanime.

N. 13360. Pirajuhy — José Fundador da Costa e a Justiça. Deram provimento por votação unanime.

Relatadas pelo sr. Raphael Cantinho:

N. 13353. Salto Grande — Joaquim de Azevedo e José Simões. Deram provimento contra o voto do sr. ministro Cardoso Ribeiro.

N. 13385. Espirito Santo do Pinhal. — Antonio Lardi e a Justiça. Deram provimento por votação unanime.

Aggravos

Relatados pelo sr. ministro Cardoso Ribeiro:

N. 14250. Santos — Abel Soares da Oliveira e sua mulher e Manuel Domingues Pinto e outros. Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. ministro Paula e Silva.

Relatados pelo sr. ministro Cardoso Ribeiro:

14619 — Capital — Antonio da Costa Pinto e sua mulher e Antonio Cantarella e sua mulher. Não tomaram conhecimento, por votação unanime.

13921 — Parahybuna — Pedro José de Faria e sua mulher e Benedicto Antonio de Miranda e sua mulher. — Não tomaram conhecimento, contra o voto do sr. ministro Martins de Menezes.

PROCURADORIA GERAL DO ESTADO

O sr. ministro procurador geral do Estado, deu pareceres nos seguintes feitos:

Appellações crimes 13436 de Orlandia, 13438 de Santos, 13397 e 13441 da capital, 13434 de São Carlos, 13433 de S. Roque e 13432 de Faxina.

Secção judiciaria:

Autos entrados em 25:

Appellações civeis:

Capital — Antonio Ramos e Manuel F. Marques.

Capital — Luiz P. Rodrigues e Yolanda Silva.

Santos — Machado Del Nero e Cia. e José B. Guião.

Aggravos:

Santos — José M. Ruivo e Casa Pereira Damin e Verte.

Santos — Augusto Duarte e outros.

Recurso de "habeas-corpus" — Recorrido, Gonçalves Filho.

Secção administrativa:

Movimento de juizes:

Em 20 do corrente:

Transmittiu a jurisdicção de seu cargo ao 1.o juiz de paz o dr. Manuel Gomes de Oliveira, juiz de direito de Taquaritinga;

assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Villa Bella, o dr. Genesio Candido Pereira.

Em 21, interrompeu o exercicio do seu cargo o dr. Nelson de Oliveira Mafra, juiz de direito de Parahybuna, passando a jurisdicção ao seu substituto legal.

Em 22, interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Sorocaba, e assumiu, na mesma data, o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Tatuhy.

Em 23:

Interrompeu o exercicio do cargo de juiz de direito de Pirajú' o dr. B. Alipio Bastos, juiz substituto;

assumiu o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Santa Cruz do Rio Pardo, o dr. José Francisco de Oliva, juiz substituto.

— Realizou-se hoje uma sessão de Camaras Reunidas, para julgar um processo de responsabilidade e tratar de outros assumptos que sobrevenham.

Forum Civel

Audiencia — Realiza-se, hoje, ás 13 horas, a audiencia semanal do sr. juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, sr. Eduardo de Campos Maia.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Fallencias requeridas — Foi requerida hontem, a decretação da fallencia de Jayme Krasilchk, estabelecido á rua Caio Prado, n. 9, por parte de Rosenweig, Lerner e Cia.

— Por parte da Companhia Calçados Diniz, foi requerida, ante-hontem, a decretação da fallencia de Melchiades Vieira.

Concordatas homologadas — Por sentença de hontem, foi homologada a concordata preventiva proposta por João Rivero, consistente no pagamento, por saldo, do dividendo de 60 o|o sobre os respectivos creditos, em tres prestações eguaes e aos prazos de 6, 12 e 18 mezes apos a homologação.

— Foi homologada, por sentença de hontem, a concordata na fallencia proposta por Calil Zacur e consistente no pagamento de 10 o|o sobre os respectivos creditos, em duas prestações eguaes e nos prazos de 6 e 9 mezes após a homologação por sentença.

Nomeação de commissarios — Foram nomeados commissarios na concordata preventiva requerida por Abrahão Bunrad os credores Afez Chehfi e Cia., Nadra Zarbara e Farer Vuchaim e Cia., ficando designado o dia 27 de outubro, ás 14 horas, para se realizar a assembléa de credores (4.a vara — 3.o officio).

Assembléas para hoje — Estão designadas para hoje, ás 14 horas, as assembléas dos credores de Gerniscatti Irmãos (5.a vara — 1.o officio); Francisco Ruvira (2.a vara — 1.o officio), e de Murari e Bendazzoli.

Decisões de hontem — Do juiz da 1.a vara civel e commercial dr. Affonso José de Carvalho:

Julgando procedente a acção de indemnização movida por José Bittencourt Pacheco contra Wilson Soares e Cia.;

julgando procedente a acção de despejo movida por Americo Deestro contra Carlos Ramos.

homologando a concordata de Diniz e Valentini.

Denuncias improcedentes — O dr. Hermogenes Silva, juiz da 2.a vara, julgou improcedente, por falta de prova, a denuncia apresentada contra Manuel Gaspar, vulgo Manuel Gordo, que era accusado de ter aggredido e ferido levemente a João Antonio, vulgo João Vermelho, no dia 24 de maio de 1925, na rua Francisco Pontes.

Absolvições — O referido juiz absolveu, sob o fundamento de que o facto aconteceu casualmente, o "chauffeur" Mario Battaglia, que, no dia 11 de novembro de 1925, na avenida Celso Garcia, atropelou e feriu involuntariamente, com o auto n. 597, que dirigia, a Isabel Alexandre.

— O dr. Paulo Passalacqua, juiz da 2.a vara, absolveu, pelo reconhecimento a seu favor da justificativa da legitima defesa, João Marcellino Sobrinho, que, no dia 15 de maio de 1925, na estrada do bairro do Congonhal, sito em Itapecerica, aggrediu e feriu levemente a João Domingues Grangeiro e João Claudiano Domingues.

Dessa decisão appellou ex-officio aquelle juiz para o Tribunal de Justiça.

DECISÕES DE HONTEM

Do sr. juiz de Direito da 5.a vara civel e commercial, dr. Achilles de Oliveira Ribeiro:

Recebendo a appellação da sentença proferida na acção executiva, entre partes, Irmãos Teperman e José Benedicto Mattoso;

— proferindo sentença na acção executiva cambial, entre partes Adalsira Bittencourt e Bento de Sousa Martins;

— homologando a concordata proposta pelo fallido João Rivero e acceita por maioria legal de credores;

— julgando habilitados os commerciantes Pinto Alves e Cia. como credores chirographarios da massa fallida de Joaquim Goulart Pimentel;

— homologando o accôrdo nos autos de accidente no trabalho, entre partes, Agostinho Mattos Amaral e Almeida Landi e Cia.

— declarando aberta a fallencia do negociante A. Valente, nomeando syndico o credor F. Cortopassi e designando o dia 28 do proximo mez de outubro para a assembléa de credores;

— julgando procedente a reclamação reivindicatoria, entre partes, João Telli e Cia. e a S. A. Companhia Puglisi.

Forum Criminal

Condemnação — O sr. juiz de Direito da 4.a vara criminal, dr. Renato de Toledo e Silva, condemnou Benedicto Chagas Soares, ex-tenente da Força Publica do Estado, a cumprir a pena de 2 annos e 4 mezes de prisão cellular, de accôrdo com o artigo 362, paragrapho 1.o do Codigo Penal, pelo facto de ter em varias noites de janeiro e fevereiro deste anno, no bairro do Jardim America, vestindo o seu uniforme militar, assaltado a Seraphim Rodrigues de Almeida, Miguel Gentile, Odilon Cintra, Bruno Biangini e José Cardoso Ferrão, de quem extorquiu diversas quantias em dinheiro, as quaes attingiram o total de .... 2:280$000.

Justiça Federal

Foi, ha tempos, apresentada ao sr. juiz Federal da 1.a vara de São Paulo, dr. Washington Oliveira, pelo dr. Antonio de Almeida Cintra, queixa-crime contra o dr. Antonio Augusto Cavalcanti de Albuquerque, e José Ramos de Paula, como incursos nas penas do artigo 113, combinado com o artigo 13, paragrapho 1.o do Codigo Penal.

Com data de hontem, aquelle magistrado proferiu a sua sentença final, que é do teor seguinte:

"O crime de que trata a queixa de fls. ..... é o do artigo 113, do Codigo Penal.

A violencia ou ameaça teria sido dirigida aos juizes e não ao queixoso, que, para os effeitos de promover a repressão penal, não póde ser considerado — o offendido, e falta-lhe qualidade para representar as victimas do delicto imputado aos accusados (Cod. Pennal, artigo 407).

O artigo 72, paragrapho 9.o da Constituição é limitado aos crimes de abuso de autoridade. Deixo, por isso, de receber a queixa, mas, tratando-se de crime de acção publica, de-se nova vista ao dr. procurador da Republica para offerecer a competente denuncia, si encontrar para isso os elementos precisos, ou promover o que entender a bem da Justiça. Int. São Paulo, 23|9|926. — (a) Washington de Oliveira".

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Antonio da Silva Catta Preta; promotor publico, d. Ibrahim Nobre; escrivão, sr. Sebastião Alves da Silva.

Foi submettida a julgamento, na sessão de hontem, a ré presa Maria Apparecida, incursa no artigo 298 do Codigo Penal, por ter, a 15 de março de 1925, no predio n. 15 da rua Haddock Lobo, matado um seu filho, momentos depois de concebel-o.

Defendida pelo dr. Marrey Junior, foi a ré absolvida por unanimidade, de votos pela negativa do facto.

Sociedade de Assistencia aos Lazaros

UMA FESTA COM FOGOS DE ARTIFICIO

Em beneficio da Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defesa contra a Lepra, e dos Escoteiros da "Baden Powell", o campeão pyrotechnico europeu, sr Henrique Zak, já notavel em sua arte, fará uma monumental festa de fogos de artificio, a 10 de outubro proximo, no campo do Palestra Italia, exhibindo um magnifico programma allegorico, com quadros surprehendentes, vistas maravilhosas, vulcões, cascatas de fogos multicores, paizagens a côr natural, dando a impressão de télas vivas, e cujo programma contém allegorias em homenagem ao sentimento de caridade do povo paulista e á fraternidade mundial.

No final, o publico verá uma apotheose ao Brasil, de proporções gigantescas, e inspirada pela grande sympathia do artista pelo nosso paiz.

O sr. Henrique Zak, que é um nome conhecido no mundo europeu, querendo se tornar familiar com a nossa sociedade, teve o bello gesto de offerecer a sua estréa nesta capital, em beneficio dos lazaros e dos nossos bravos escoteiros.

Os ingressos populares custarão 3$000 e as cadeiras 10$000, sendo vendidos pelos proprios escoteiros.

E' de esperar que o povo paulistano, além de ir vêr um espectaculo original e jámais apreciado entre nós, concorra com o seu obulo e auxilio, por se tratar de uma festa de beneficencia.

A festa terá inicio ás 19 horas.

Chronica Religiosa

O SANTO DO DIA

(28 de setembro)

S. Wenceslau, duque da Bohemia, martyr

A sua devoção á sagrada Eucharistia não só se revelava no profundo respeito com que estava deante do S. S. Sacramento e na sua requente assistencia ao pé dos altares, passando na egreja a maior parte da noite, mas tambem na veneração que professava por tudo aquillo que tinha alguma relação com este divino mysterio. Elle proprio semeava por suas mãos o trigo que havia de servir para as hostias e exprimia as uvas do vinho destinado ao santo sacrificio. Tinha particular devoção de ajudar á missa, e pela ternura que dispensava á Santissima Virgem resolveu guardar perpetua castidade. Nenhum soberano deu jámais maiores provas de uma fé viva, de uma ardente caridade, de uma virtude mais acrisolada.

Declarou-se logo protector dos pobres e dos orphams. O seu maior prazer consistia em, se disfarçar de noite, e levar aos hombros feixes de lenha a casa dos necessitados. Muitas vezes viram-no assistir em pessoa aos enterros da gente pobre, dizendo que as obras de misericordia ficavam melhor e eram mais proprias dos grandes que do povo miudo.

Poucos dias deixava de visitar os encarcerados; livrava muitas vezes os que estavam presos por dividas, pagando-as do seu bolso.

Tornava mais respeitaveis e mais respeitados do publico os bispos e os sacerdotes pelas particulares honras que lhes tributava.

Sempre estava descoberto na presença dos ministros do altar, e sempre lhes falava com o maior respeito. Quem o visse em suas devoções e exercicios espirituaes havia de julgar que não tinha outra cousa a que attender; e quem o visse no gabinete despachando os negocios do Estado, havia de cuidar que não cuidava de outra cousa. Chamavam-lhe communmente o Santo principe; era o duque da Bohemia a admiração de todas as côrtes. Sabia-se que na occasião propria era valente, mas sem deixar nunca de ser devoto.

Obrigado a comparecer na dieta de Vorms, convocada por Othão I, sustentou perfeitamente a reputação de virtude em todas as occasiões. Tão captivo ficou o imperador de sua santidade e demais prendas que o adornavam, que se decidiu a erigir em reino, para lhe mostrar o seu agrado, o ducado de Bohemia. Mas o santo duque não o quiz consentir, contentando-se com a graça que lhe fez o Imperador de isentar de subsidios os seus Estados, favor que muito agradeceu por ser em beneficio de seu subditos.

* * *

Quanto mais considerado e venerado era o duque em toda a Allemanha, e especialmente na Bohemia, mais o odiava a sua cruel mãe e seu irmão Boleslau. Resolveram matal-o, e concertaram os meios de o conseguir, quando souberam que Wenceslau tinha pedido ao papa alguns monges benedictinos com tenção de tomar o habito e de em sua companhia terminar a vida em um mosteiro. Com esta noticia suspenderam por algum tempo a execução do seu criminoso intento.

Nascera um filho a Boleslau, que convidou o duque seu irmão e os grandes da Bohemia para concorrerem ás festas que realizou nessa occasião. Não obstante os graves motivos que tinha Wenceslau para desconfiar de seu irmão, pareceu-lhe que não podia airosamente recusar-se a esta visita. As affectadas e extraordinarias demonstrações do amor com que foi recebido, augmentaram-lhe os justos receios; nem a propria magnificencia do festim foi bastante para lh'os desvanecer. Havia-se preparado para todo o accidente com uma extraordinaria confissão e communhão que fez antes de partir para a Boleslavia. Pela meia noite levantou-se da mesa para se dirigir á egreja consoante costumava. Foi muito fervorosa a sua oração. Não sei com que presentimento offereceu a Deus a sua vida em sacrificio. Parecendo que era aquella a occasião que se buscava, consummou-se o desgraçado fratricidio: o desnaturado irmão passou-lhe toda a espada através do corpo e extendeu-o morto por terra.

No dia seguinte apoderou-se o homicida dos Estados do santo duque, assignalando a sua usurpação por uma terrivel perseguição contra os fieis, enchendo as cidades de sangue e carnificina.

Succedeu o martyrio de S. Wenceslau a 29 de setembro do anno 936.

O impio Boleslau, por sobrenome o Cruel, teve um reinado infeliz. O imperador Otão bateu-o por espaço de quatorze annos e viu-se obrigado a receber a paz com as seguintes condições: dar satisfação ao mundo pela morte de Wenceslau com uma penitencia publica e de grande humilhação; pagar todos os annos um tributo ao imperador; tornar a chamar a todos os christãos desterrados; reedificar todas as egrejas destruidas e restituir a religião christã em todos os seus dominios. Morreu miseravelmente. Seu filho Boleslau II, chamado o Pio, tomou por modelo a seu santo tio e foi um dos maiores principes do seu tempo.

* * *

"In te, Domine, speravi, non confundar in eternum". (Ps. 30, 2):

Esperarei, Senhor, em vós, e seguro estou de que jámais serei confundido.

◊ ◊ ◊

"Beatus vir, cujus nomen Domini spes ejus: et non respexit in vanitates, et insanias falsas". (Ps. 39, 5):

Bemaventurado aquelle que põe toda a sua confiança em o nome do Senhor, e despreza os vãos e frageis apoios dos homens, que enganam os que nelles confiam.

◊ ◊ ◊

A missa de hoje é em honra de S. Wenceslau — **D. R.**

EXPOSIÇÃO DO SANTISSIMO

Após a missa das 8 horas de hoje na matriz da Consolação, o Santissimo Sacramento estará exposto á adoração dos fieis.

Ás 19 horas, dar-se-á o encerramento, com recitação do terço, ladainha cantada e sermão, procissão eucharistica e bençam solenne.

CONFERENCIAS DE S. VICENTE DE PAULO

Reunem-se hoje, as seguintes conferencias:

S. Francisco de Salles, na matriz do Pary, ás 19 horas e meia; São João Beckmann, no Collegio Archidiocesano, ás 13 horas e meia; São João Evangelista, na matriz do Bom Retiro, ás 19 horas e meia; São João Baptista, na matriz da Consolação, ás 19 horas e meia; São Martinho, na matriz da Barra Funda, ás 18 horas e meia.

SANTUARIO DO CORAÇÃO DE MARIA

Solenne triduo em honra de Santa Theresinha do Menino Jesus.

Como preparação para a festa da gloriosa e querida santinha, celebrar-se-á nos dias 28, 29 e 30 do corrente, no Santuario do Coração de Maria, um triduo solenne em homenagem a Santa Theresinha do Menino Jesus, havendo a reza do terço, novena com canticos, sermão e finalmente a bençam com o Santissimo Sacramento; depois das rezas imposição de fitas ás pessoas devotas que quizerem entrar na associação.

O altar, ricamente decorado e artisticamente pintado, estará fëericamente illuminado e profusamente enfeitado de lindas flores.

Todos os dias haverá uma missa rezada no altar mimoso da santa, sendo a communhão geral no dia 30.

FESTA DO S. S. ROSARIO

Do dia 1.º ao dia 31 de outubro proximo, na matriz da Lapa, realizar-se-ão os festejos consagrados ao S. S. Rosario, os quaes obedecerão ao seguinte programma:

Do dia 1.º ao dia 31, haverá, ás 19 horas, reza solenne, constando de ladainhas, bençam do Santissimo e canticos.

Dia 24 — Domingo das flôres. Kermesse de flôres, a cargo de senhoritas, que, percorrendo o bairro, angariarão esmolas e prendas.

Dias 28, 29 e 30 — Triduo solenne, seguido de kermesse e leilão. Duas bandas de musica.

Dia 31 — A's 5 horas, alvorada com salva de 21 tiros.

A's 7 horas — Missa e communhão geral da irmandade e dos fieis.

A's 10 horas — Missa cantada com acompanhamento de orchestra e panegyrico pelo exmo. monsenhor vigario geral.

Em seguida, kermesse, leilão, jogos, sorteios e mais diversões.

A's 16 horas — Solenne procissão pelas ruas do bairro; á entrada, bençam solenne e em seguida subirá um colossal balão.

A's 18 horas, continuação da kermesse e leilão.

A' meia noite, no largo da Matriz, serão queimadas lindas peças de fogos de artificio.

CURIA METROPOLITANA

Aviso — Missa campal

De ordem do exmo. sr. arcebispo metropolitano, communico ao revmo. clero em geral e a todos os fieis que, em commemoração do 7.º centenario de São Francisco de Assis, se realizará, no largo da Sé, no domingo, 3 de outubro, ás 9 horas, uma solenne missa campal.

Para essa commemoração solenne são convidados o clero em geral, as associações catholicas e os fieis.

São Paulo, 29 de setembro de 1926. — Conego dr. Martins Ladeira, chanceller do arcebispado.

EGREJA DO CONVENTO DE N. S. DO CARMO

De accôrdo com as recentes prescripções da Santa Egreja Catholica, o dia 1.o de outubro é destinado á festa liturgica de Santa Theresinha do Menino Jesus.

Na egreja do tradicional Convento de N. S. do Carmo, terá inicio hoje, terça-feira, ás 19 horas, seguindo-se amanhã e depois, ás mesmas horas, o solenne triduo em honra da excelsa Virgem de Lisieux que dispõe do avultado numero de devotos.

Sexta-feira, ás 8 horas, no altar da Santa festejada, haverá missa cantada e á noite, á hora do costume, solenne encerramento do triduo que precede a sua festa.

EM UM BOTEQUIM

Aggressão a soccos

Compareceu hontem, ás 13 horas, no Posto da Assistencia, afim de ser medicado, o operario Fernando Rodrigues, hespanhol, de 24 annos, morador na Casa Verde.

Rodrigues, que estivera em um botequim da rua da Conceição, ahi pedira café, sendo attendido.

Como não tivesse o dinheiro para pagar, um dos donos da casa o aggrediu a socos, contundindo-o no rosto.

Do facto tomou conhecimento a autoridade de plantão na Central.

Associações

A. C. M.

Um curso de Historia da Civilização

Realizar-se-á hoje, a quinta conferencia da serie sobre Historia da Civilização, pelo sr. dr. Marques da Cruz, na séde local da Associação Christã de Moços.

O assumpto da conferencia desta noite será: "A civilização hellenica a partir de Pericles, e a diffusão do Hellenismo".

A entrada é franca para todos aquelles que se acharem interessados em assistir á palestra.

Actos Officiaes

EXPEDIENTES DAS SECRETARIAS DE ESTADO — POLICIA DO ESTADO — PREFEITURA E CAMARA MUNICIPAL — SERVIÇO SANITARIO — INSTRUCÇÃO PUBLICA

Instrucção Publica

ACTOS DO SR. SECRETARIO DO INTERIOR

Foram nomeados:

Sebastião José de Oliveira, servente do grupo escolar de Santa Branca, para substituir o porteiro do mesmo estabelecimento, sr. Norberto Machado Gomes, durante o seu impedimento por licença;

d. Conceição Pereira de Miranda, para substituir a professora d. Ubaldina Luz Sertorio, da escola mista, rural, da Fazenda Santa Barbara, em Mogy-mirim;

d. Rosa Baptista de Moura, para substituir a professora d. Judith Rolim, das escolas reunidas, urbanas, de Bom Successo;

d. Maria de Lourdes Almeida para o cargo de substituta effectiva do grupo escolar "Marechal Deodoro", desta capital.

— As seguintes sras. para substituir adjuntos de grupos escolares:

d. Julieta Pentenado — Substituida d. Ruth Moraes Carvalho, do "Padre Bartholomeu de Gusmão", de Santos;

d. Artenizia Della Rocca Cruz, substituido: João Quedinho Wolff, do de Ribeirão Pires, em São Bernardo;

d. Irene Machado — Substituida: d. Adelina Ferraz de Arruda, do "Antonio J. de Carvalho", de Araraquara;

d. Aracy Leal — Substituida: d. Elisa de Camargo, do 3.o de Rio Claro;

d. Maria de Lourdes Vasconcelos — Substituida: d. Rosa Muccini, do de Pereiras;

d. Nair Alves Gama — Substituida: d. Ophelia Ribeiro, do de São Simão;

Licenças concedidas:

De dois mezes:

Ao professor Manuel Lordello, da escola urbana de Sant'Anna dos Olhos d'Agua, em Orlandia;

a d. Apparecida Pahim Pinto, professora da escola mista, rural, da Fazenda Sant'Anna, em Ribeirão Preto;

d. Maria José Neves, das escolas reunidas de Santa Luzia, em Caçapava;

d. Maria de Lima Pezza, da escola mista, rural, do Bairro da Assistencia, em Rio Claro;

de um mez:

A d. Adalgisa de Oliveira Cesar, da escola mista, rural, da Cachoeirinha, em Rio Claro;

d. Clementina Scotti Siqueira, da 1.a feminina das reunidas do Timbury, em Piraju';

d. Maria da Silva Madureira, da escola mista, rural, de Santa Rita do Maçahim, em Pindamonhangaba;

d. Virgulina Marcondes, da escola mista, rural, da capella de São Geraldo, em Guaratinguetá;

d. Ubaldina da Luz Sertorio, da escola mista, rural, da Fazenda Santa Barbara, em Mogy-mirim;

de um mez, em prorogação, a d. Maria Alice Villela, da escola mista, rural, do Bonito, em Lorena;

de quinze dias, ao professor Antonio Candido da Fonseca, com exercicio nas escolas reunidas de Nova Louzã, em Espirito Santo do Pinhal;

de quatorze dias, ao sr. Olesio de Arruda Camargo, professor da escola rural de Val de Palmas, no municipio de Bauru'.

de um mez, a d. Isabel Martins dos Anjos, servente do grupo escolar de Itahim, desta capital;

de dois mezes, ao sr. Norberto Machado Gomes, porteiro do grupo escolar de Santa Branca.

— Foram concedidas as seguintes licenças a adjuntas de grupos escolares:

de dois mezes:

A d. d. Maria Sampaio Mercadante, do "Coronel Flaminio Ferreira", de Limeira e Amalia Voigtlander, do do Jardim America, desta capital;

de um mez a d.d. Ramira Hummel Leopoldo e Silva, do da Barra Funda, desta capital, e Adelina de Arruda, do "Antonio J. de Carvalho", de Araraquara;

de dez dias a d. Stella Freire Lima, do "Coronel Paulino Carlos", de São Carlos.

de 2 mezes, a d. Alice Ferreira de Carvalho, do 1.o de Catanduva, e d. Rosa Muccini, do de Pereiras;

de um mez:

ao sr. Antonio de Sousa Aguiar, do de Cravinhos;

d. Mariana Falco, do "Flaminio Lessa", de Guaratinguetá;

d. Zulmira de Moraes Rosa, do de Bica de Pedra, e

d. Lucilia Ferreira Gandra, do de Palmeiras;

de 15 dias, a d. Elmina da Silva Lopes, do de Barretos.

Requerimentos despachados:

de Olivio Gomes — Sim, á Fazenda;

de d. Carlinda Araujo Barbosa — Não ha vaga presentemente;

de d. Maria Candida Barros — De accôrdo com a informação da secção, poderá ser autorizado o pagamento do ordenado, apenas, dos dias mencionado á inspecção medica;

de d. Mariana Falco — Sim, de accôrdo com a informação da secção, nos termos do art. 7.o, paragrapho 1.o. — Providenciado;

de d. Clotilde Ribeiro de Mendonça — Indeferido pelos fundamentos da informação da secção. A requerente quando solicitou a licença alludida, não provou com certidão de tempo fornecida pelo Thesouro que contava o tempo exigido por lei para obtenção do favor a que allude o art. 45, letra "F", do decreto n. 3858, requerendo simplesmente licença para tratar de sua saude, conforme se verifica do processo annexo. Ha ainda a assignalar que não estando em execução a disposição da lei citada, mesmo que a supplicante faça prova de que estava nas condições de gosar dos favores do art. 45, terá que aguardar decisão final sobre a materia que está sendo estudada;

de d. Artemisia de Almeida Barros — Não ha vaga, presentemente;

de Ernesto Dias, João Guilherme dos Santos, d. Augusta de Carvalho, d. Irene de Almeida, d. Judith Bastos e d. Livia Penna Sampaio — Sim, providenciados; e

de d. Maria José do Amaral — Transmitta-se ao Thesouro do Estado — Providenciado.

de d. Maria Innocencia Vaz de Almeida — Aguarde inspecção de saude em Rio Claro;

de d. Joanna Grosso — Nada ha que deferir, pois o caso foi resolvido nos termos do art. 20, do decreto n. 3.205 de 29 de abril de 1920.

Officios despachados:

Da Secretaria da Fazenda sob n. 1415 p. 10.212 — Ao sr. director do grupo escolar de Dois Corregos para informar si se trata de substituição por faltas eventuaes e, bem assim, si constam dos respectivos mappas;

Officiou-se:

A' Directoria do Serviço Sanitario solicitando providencias afim de que a junta medica que inspeccionou, em Ituverava, a professora d. Corina Landim, adjunta do grupo escolar daquella cidade, remetta a esta repartição o resultado das provas de laboratorio a que allude;

A' Directoria do grupo escolar de Posse communicando que o sr. dr. secretario autorisou a professora d. Emilia Botelho, adjunta do referido grupo a reassumir o exercicio do seu cargo, em vista do resultado da inspecção medica a que foi submettida.

Secretaria da Justiça

Requerimentos despachados:

Do juiz de Direito da comarca de Franca, sr. dr. João Evangelista Rodrigues, sobre férias individuaes. — Sim, nos termos da lei;

do juiz de Direito da comarca de São Bento do Sapucahy, sr. dr. Jonathas Luiz Monteiro da Silva, sobre férias individuaes. — Sim, nos termos da lei;

do promotor publico da comarca de Catanduva, sr. dr. Lydio de Oliveira Westin, sobre inspecção de cartorio. — Junte orçamento das despesas a serem feitas.

Serviço Sanitario

Requerimentos despachados:

Carmelo Caselli. — Capital — Sim, a titulo precario;

Rua Visconde de Parnahyba, 341. — Concedo 6 mezes.

Rua Carneiro Leão, 189. — Concedo 90 dias.

Rua Almirante Lobo, 46.

Soares, Valente e Cia. — Capital — Concedo prazo improrogavel até o fim do corrente anno.

Rua São Caetano, 179. — Concedo mais 6 mezes de prazo.

Raul Toledo e Cia. — Mantenho a multa a vista da informação.

Rua da Mooca, 231 — Prove o allegado.

Rua Maria Paula, 33. — Concedo prazo até o fim do corrente anno.

Americo Grilli. — S. Bernardo. — Indeferido, a vista da informação.

Rua Visconde de Laguna, 33 — Concedo 90 dias improrogaveis.

Rua Tamandaré, 21 — Concedo 30 dias.

Delegacia Fiscal

O sr. Alberto Bruno, delegado fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo, julgou em grão de recurso, em data de hontem, o seguinte auto de infracção do regulamento do imposto de consumo.

N. 474 — Santos Amaro — Recorrente, Emma Schlafke. Recorrida Collectoria.

Discordo da informação e parecer da 2.a Contadoria. — Demonstra o auto de fls. lavrado pelos agentes fiscaes drs. Henrique Campos de Oliveira e Isidro Romano, que d. Emma Schlafke, ex-proprietaria da fabrica de conservas sita em Santo Amaro, á rua Izabel Schmidt n. 2, vendeu, no periodo de 1 de agosto de 1921 a 30 de junho de 1922, com insufficiencia de taxa, "20976" kilos de "mortadella", cujo imposto de consumo foi pago á razão de 100 réis ao envez de 200 réis o kilo, — e sem pagamento de sello do imposto de consumo, que é devido á razão de 200 réis o kilo, os seguintes productos: "3806" kilos de "presuntos enrolados, cosidos e afiambrados" e "10125" kilos de "frios" (galantine, paté, linguas afiambradas, linguas duplas e queijo porco"), constatando-se assim, feito o calculo, que a Fazenda Nacional, foi prejudicada em "Rs. 10:885$800", proveniente do imposto que deixou de ser pago por d. Emma Schlafke.

A collectoria de Santo Amaro, por não lhe parecer caracterizada a sonegação descripta no auto e termo de exame de fls. impoz á autoada, unicamente, a obrigação de indemnizar os cofres publicos da referida importancia de "Rs. 10:885$800", representativa do imposto não pago no devido tempo, e por não ter dita exactoria applicado a multa igual ao imposto, (art. 220 do regulamento) recorreu ex-officio da sua decisão para esta Delegacia.

A autoada, não se conformando com a decisão de primeira instancia, della recorre para esta Delegacia, dentro do prazo regulamentar.

Isto posto, vejamos si, no caso em apreço que é especialissimo, acha-se ou não caracterizada a figura da sonegação, não á vista do restricto sentido imposto pela ultima parte do paragrapho unico, art. 204, do regulamento do imposto de consumo em vigor, por força do qual ella "summariamente" se caracteriza — "quando do exame dos livros fiscaes e commerciantes dos fabricantes ou negociantes por grosso se verificar a sahida de productos sem o pagamento do imposto devido", — "mas sim á vista do direito e da justiça, do espirito liberal de nossas leis e ainda da propria moralidade da administração publica".

Conforme consta da decisão da collectoria de Santo Amaro a fls. 33 v. a autoada d. Emma Schlafke, antecessora da firma Alexandre Eder e Cia. fez legalmente a transferencia do seu estabelecimento industrial, entregou todos os livros da sua escripta fiscal aos seus successores, sempre fez o seu commercio ás claras, sempre expoz os seus productos á venda, publicamente, não só em Santo Amaro como nesta capital, nunca embaraçou a fiscalização a sua escripta fiscal e commercial sempre foi exhibida no fisco quando exigida. A autoada sempre agiu de bôa fé, facto que os proprios autuantes não contestam. Não houve a occultação dolosa das mercadorias cujo imposto não foi pago, relevando notar que um dos agentes fiscaes [illegible] o "Visto" na escripta fiscal que serviu de base á lavratura do auto e termo de exame de fls. Os proprios funccionarios encarregados da fiscalização da fabrica, nunca chamaram, como lhes cumpria, a attenção da autoada para pagar o imposto sobre os productos que ella julgava isentos de sello uns e sufficientemente sellados outros.

Nestas condições, resultando do processo não ter havido occultação da mercadoria nem dolo, má fé ou intenção de lesar o fisco, por parte da autoada, julgo [illegible] a figura da sonegação descripta no auto e termo de exame de fls., os quaes, entretanto, são documentos habeis para a Fazenda Nacional cobrar o imposto que lhe é devido. Nego por isso provimento ao recurso ex-officio para o fim de confirmar, como confirmo, por seus judiciosos fundamentos, a decisão recorrida. — Nego tambem provimento ao recurso voluntario da parte.

Embora não seja cabivel, na especie, o recurso ex-officio para o exmo. sr. ministro da Fazenda, por se tratar de decisão contraria á Fazenda Nacional, e tratar-se de materia da primeira instancia, encaminhe-se o processo á Directoria da Receita Publica, para que a superior instancia se digne na sua alta sabedoria apreciar esta decisão, si assim julgar de direito, em face da nossa legislação fiscal.

Sendo ainda facultado á parte interpor recurso para o exmo. sr. ministro da Fazenda, remetta-se o processo á collectoria de Santo Amaro, antes de ser encaminhado ao Thesouro.

Policia do Estado

Foi prorogado por dez dias o prazo para que o sr. dr. José de Molina Quartim, possa assumir o cargo de delegado de policia do municipio de Pindamonhangaba.

— Obteve uma licença de 15 dias, o sr. dr. Raul Valentim de Queiroz, delegado de Policia de São José do Rio Pardo, a contar de 25 do corrente mez.

— Foram concedidas férias regulamentares:

ao sr. dr. Annibal de Mesquita, delegado regional de Policia de Assis; e

aos srs. drs. Mocyr Mancio de Toledo, Antonio Aracino Monteiro de Sucupira, José Ferreira da Costa Netto, respectivamente, delegados de Policia dos municipios de Cerqueira Cesar, Amparo e de Barretos.

— Requerimentos despachados:

Do sr. Luiz Corsi, carcereiro da cadeia publica de Villa Americana, pedindo férias. — Indeferido;

do sr. Layre de Castro, pedindo para realizar leilão de mercadorias. — Autorizo a realização do leilão nos dias 28 e 29 do corrente;

da Sociedade "Centro Dramatico Beneficente Defensores da Patria". — Indeferido, á vista da informação.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Expediente do dia 27 de setembro de 1926

THESOURO — Movimento da Thesouraria, nesta data: Entradas: 41:896$022. Sahidas: 139:078$334.

PAGAMENTOS DETERMINADOS — De 2:616$856 a favor de Oliveira e Silva; 5:000$ a Francesco Papa Filho; 1:093$ a Armindo Zunella.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS:

LANÇAMENTO — Carlos Hermann e André Borger — Pague o 3.o trimestre; Mario Salvador e Miguel Corrêa — Já foi attendido.

CANCELLAMENTO — Thomaz Cuglia — Deferido; Labia Kutait & Cia. — Pague o 3.o trimestre; Italo Ferreira — Pague o 3.o semestre, taxa sanitaria; José Mesquita e outros — Cancelle-se a taxa de terreno em aberto; Florindo Benedicci — Cancelle-se a taxa de muro e terreno, á vista da informação.

RECLAMAÇÃO — André Francisco de Assis — Altere-se o lançamento; Antonio Elias Shuef — Junte o recibo; Eugenio Pereira — Pague o 3.o trimestre, taxa sanitaria para 248; Luiz Cenzi e outros — Paguem o 2.o semestre; Arthur Teixeira de Carvalho, A. Grosso & Cia., Antonio Cerello, Estevam de Souza Junior e Melchiades de Lima Porchat — Indeferido.

TRANSFERENCIA — Domingos Tatano, Diogo Soro e Cia., Francisco Rino, João Ferreira, Ricardo Florio e Speers e Cia., Casimiro Serpa, Maria Bellangero — Attenda-se; Beilio Taccolini, Gaspar de Almeida e Joaquim Ribeiro — Attendido; Antonio Russo, Ottilio Regini e Gabriel Magliano — Indeferido.

RESTITUIÇÃO — Luis Sarni — Indeferido.

PEDIDO DE PRAZO — Americo Corrêa — Sim; José Fajoeiro — Concedo o prazo de 60 dias.

PASSEIO — Clementino Januario Bastos, [illegible], Francisco Borges Medeiros, Palmyra Tabarine e Sylvestre Bolchielle — Deferido; Regina Arnaldo Priollo — Aguarde a conclusão do predio.

ACCRESCIMO — Bedino Pompilio — Indeferido.

ESTACIONAMENTO — Maria Assumpção e Pedro Moldovany — Deferido.

LICENÇA ESPECIAL — Cassio Muniz e Cia. — Deferido, de accordo com as informações.

TEMPERA — Ida Brandão — Concedo o prazo de 30 dias; Cezerte Rizzo — Deferido.

LICENÇAS DIVERSAS — [illegible] — Indeferido.

RELEVAÇÃO DE MULTA — Abrahão Bechara, Agenor & Cia., [illegible] — Deferido; Irmãos Valle — Sim.

OFFICINA — L. Ferrari — Deferido.

CONTAGEM DE TEMPO — Alfredo dos Santos — Deferido, de accordo com as informações.

ABERTURA DE VALLAS: Adelino Jesus, Aristides Berto, Candida de Sousa Barros, Francisco Garcia, Francisco Ambrosio, Francisco Prota e Filhos, Leonardo Franco, Mauro Aranio, Salvador D. Vidal, Firmino Ferreira Pacheco, Manuel Aug. S. Amaral.

CHANFRAMENTO DE GUIAS: Octavio Graciano.

PLANTAS APPROVADAS: A. Salfati, e M. Buchigan, construir garage á rua Esp. Santo, n. 61; Graciano Augusto Bexiga, construir casa á rua Estrada da Cachoeira; Manuel Coutinho, construir garage á rua Teixeira da Silva; Manuel Baptista, construir casa á Estrada Chora Menino; Vito Fiore, modificar construção á rua Francisco Leitão, 78; Raphael Abatte, construir casa á rua dos Trilhos, 238; [illegible], construir annexos á rua Protestantes, 29; José Vargas Cavalheiro, construir casa á avenida Jardim Acclimação; Mario Bandeira, construir casa á Chacara Itahym; Sociedade Commercial Constructora, construir tapume á rua 24 de Maio, 21-23; Sezevedo Fagundes Junior, construir casa á Estrada do Carandiru'; Capobianco Damiano, construir casa á rua Alves Guimarães;

INDEFERIDAS: Miguel Consentino, rua Teixeira Leite, 04; A. Nipotte e S. Bertolazzi, rua Amaral Gama, 34; B. Santa Anna & Comp., registo do constructor.

DEVEM COMPARECER NA DIRECTORIA DE OBRAS E VIAÇÃO, para preenchimento de formalidades para o registo de constructores, os srs. Eliseu Petti, Gandolfi e Oliveira, J. M. Malheiro e Campos, Caio Ferreira Rocha, para esclarecimentos os srs. Albino dos Santos, Arnaldo Maia Lello, Braz Mormillo, Benedicta Maria Pedroso, [illegible], Caetano Floresi, Daniel Otacussi, Elza Woellner, F. P. Ramos de Azevedo, F. Salles, Malta Junior, Henrique Alvarenga, Jorge Hagopian, José Ferreira, J. Miranda, José Silva, João Alves Borges, Julio Lima, Luiz Caponi, Matriz S. José do Ypiranga, Manuel Domingos Cravo, Natal Scarpe, N. Dale [illegible], Sebastião Estefano, Silveira, Silva, Stefanio Ujvari.

[illegible]

Directoria de Policia da Prefeitura

BOLETIM DOS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇÃO NO DIA 23 DO CORRENTE MEZ:

Multas: Por infracção da lei n. 2954 (fechamento das casas commerciaes) [illegible]

Pagamento de multas: Foram pagas, amigavelmente, 18 multas na importancia de [illegible]

Construcções: Verificadas sem licença, 7.

Intimações: Para concerto de passeio, 10; para construcção de muro, 8; para construcção de passeio, 40.

Vehiculos licenciados: Autos, 6; bicycletas, 5. Imposto arrecadado, 705$000.

Exames de habilitação: "Chauffeurs" approvados, 6; reprovado, 1.

Cartas expedidas: De "chauffeurs", 20; de motocyclista, 1; de cocheiros, 11; de conductor de bonde, 1. Taxa arrecadada, 1:480$000.

Inscripções: Para exame de "chauffeurs", 20. Taxa arrecadada, 600$000.

Carteiras de ambulantes: Carteiras expedidas, 2. Imposto arrecadado, 60$000.

Mercados livres: Foram localizados, respectivamente, nos largos do Pary, do Sant'Anna e do Arouche, 208, 302 e 1336 mercadores. Taxa de locação arrecadada, 819$200.

Fiscalização de inflammaveis: Bombas vistoriadas, 38; depositos vistoriados, 3; fabricas de bebidas vistoriadas, 5.

Deposito Municipal: Foram recolhidos ao Deposito 34 animaes pequenos, 5 grandes, 1 vehiculo e 8 lotes de mercadorias. Foram retirados 16 animaes pequenos, 4 grandes, 2 vehiculos e 1 lote de mercadoria. Renda do estabelecimento, 536$500.

Renda arrecadada: Total da renda arrecadada, 5:036$700.

Secção de Informações

Sr. Waldomiro Macedo — São José do Rio Pardo — Segue carta.

Sr. José de Campos Borba — Ituverava — Idem.

Sr. Theotonio M. de Mello — Orlandia — Idem.

Sr. Benedicto Antunes de Campos — Sorocaba — Idem.

Sr. Ismael Morato — Torrinha — Idem.

Sr. Antonio dos Santos Lisboa — Iporanga — Idem.

Sr. Alvaro de Siqueira — Araçatuba. — O seu pedido já foi providenciado. Aguarde carta com recibo.

Sr. Julio Carlos Simões — Timbury — Já providenciámos. Logo que estiver prompto, ser-lhe-á remettido.

Sr. Benedicto Leite — Piedade — A mercadoria a que allude não foi encontrada.

Sr. Henrique P. Motta — Porto Feliz — O instrumento que deseja não foi encontrado nas principaes casas desta praça.

Sr. dr. Pompeu Rossi — Ouro Fino — Não nos foi possivel obter informações, além das que já lhe foram prestadas.

Sr. Octavio Alves Corrêa de Toledo — Tatuhy — A publicação a que se refere fica em 30$.

NO PARA'

As regatas de hontem

BELEM, 26 (A) — Revestiram-se de excepcional brilho, as regatas de hoje, nesta capital, tendo os clubs do remo, Paysandu E. C., Tuna Recreativa e Syrio conquistado as principaes provas.

As taças "Sulpicio Cordovil" e "15 de agosto" foram conquistadas, respectivamente, pelo Paysandu' e pela Tuna Recreativa.

No pareo de honra, "Vasco da Gama", a Tuna Recreativa obteve o 1.o logar, tendo o Paysandu' conquistado o 2.o, por differença de centimetros apenas. O Paysandu', que sómente pôde concorrer em 4 pareos, levantou dois primeiros logares e dois segundos, todos em pareos de honra, tendo vencido a primeira prova, com a seguinte guarnição: patrão, dr. O. Freitas; remadores, Fernando Castro, Antonio Marques, Mario Cerqueira e Americo Cerqueira.

Quando a yole do Paysandu' deslisava ao longo do cáes, foi vivamente ovacionada pela assistencia, devido á excellencia da sua guarnição.

Secção livre

Instituto de Café do Estado de São Paulo

N.° 38

De ordem do sr. dr. Presidente e para observancia do artigo 38 do decreto n. 4.031 de 22 de março do corrente anno, faço publico que a taxa de mil réis ouro por sacca de café, de que trata aquelle dispositivo, será, no mez de outubro p. futuro, equivalente a 3$500 papel.

SECRETARIA DO INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO, 22 de setembro de 1926.

GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

Director

CORREIO PAULISTANO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Os nossos agentes e ex-agentes abaixo mencionados são convidados a recolher os saldos verificados nas suas prestações de contas, o que não foi feito até agora, apesar das nossas solicitações a respeito.

BRODOWSKI — Sr. Virgilio da Fonseca Nogueira.
BERNARDINO DE CAMPOS — Sr. Avelino C. Soares.
CATANDUVA — Sr. Alberto Vasques.
CAPIVARY DO PARAISO — Sr. Antonio Luziano da Silva.
CAMPO GRANDE — Sr. José O. Arguelles.
FERNANDO PRESTES — Sr. João Spedo.
FREGUEZIA DO O' — Sr. Manuel Rodrigues da Siqueira.
IACANGA — Sr. Arlindo Xavier de Barros.
IGUAPE — Sr. João Rodrigues de Camargo.
JAHU' — Sr. prof. Antonio da Silveira Bueno.
NOVA EUROPA — Sr. prof. Antonio Martins Coelho.
RIBEIRÃO BRANCO — Sr. prof. Estevam Damiani Filho.
SANTA ADELIA — Sr. Antenor Gasper.
" " — Sr. João Pereira da Costa.
" LUCIA — Sr. João Theodoro de Mattos.
SÃO JOÃO DA BOCAINA — Sr. Avelino Mesquita.
" JOSE' DO RIO PARDO — Sr. José de Souza Guimarães.
SÃO PAULO — Sr. Pedro Evangelista de Syllos.
" VICENTE — Sr. Sylvio Pereira Mendes.
SILVEIRAS — Sr. Joaquim Ferreira Xavier.
TABATINGA — Sr. Alfredo Ann.
VARGINHA — Sr. José Paulino de Paiva.

A' margem das condições technicas da Central do Brasil

As actuaes condições do ramal de S. Paulo. — Os estudos do Ramal de Santo Angelo a Santos

Eng. civil CARLOS EULER
(Sub-director da 5.a Divisão da E. F. Central do Brasil).

(Para o JORNAL)

Tendo o dr. Teixeira Soares expendido uma interessante apreciação sobre as condições technicas das linhas da Central do Brasil, notadamente do ramal de Santo Angelo a Santos, o engenheiro Carlos Euler, sub-director da 5.a divisão, chefe da commissão que estuda este ultimo ramal, resolveu acocorrer com a sua contribuição ao estudo desse grande problema nacional.

O engenheiro Euler é um nome acatado nos meios technicos. Não ha muito desempenhou uma importante commissão sobre os caminhos de ferro entre o paiz e o Pacifico, Assumpção e Bolivia. E', portanto, uma palavra abalizada sobre o assumpto.

OS TRABALHOS EXECUTADOS E PLANO DE MELHORAMENTOS

O illustre engenheiro, dr. João Teixeira Soares, tem repetidas vezes se manifestado contra o projecto de se levar a Estrada de Ferro Central do Brasil a Santos por meio de um ramal partindo de Mogy. Ainda no numero de 15 do corrente deste jornal, se volta a tratar desse assumpto, dizendo que antes de cogitar do prolongamento de suas linhas, deveria a Central cuidar de melhorar suas condições e as de seu material.

Naturalmente não ha quem possa contestar a necessidade desses melhoramentos e esta estrada, sempre attenta ao serviço de conservação com esta intuito.

Pelo respeito que nos merece esse collega e pela autoridade de que s.s. gosa no conceito publico temos o dever de refutar asseverações menos exactas que s.s. externou especialmente quanto ao ramal de S. Paulo. Parece de facto que o dr. Teixeira Soares desconhece os trabalhos executados ultimamente nesse ramal para melhorar-lhe as condições technicas pelas variantes de S. José dos Campos e de Mogy a Norte e pela duplicação da linha nesse ultimo trecho.

A primeira, na extensão de 6122 metros, já entregues ao trafego, supprimiu a extensa rampa de 18 millimetros por metro corrente que levava á estação de S. José; actualmente a linha por essa variante não tem declividades superiores a 7 1|2 millimetros por metro corrente e o raio minimo das curvas passou de 180m para 300 metros. Dessa unica modificação já resultou um notavel augmento da lotação dos trens entre Cachoeira e Jacarehy. A 2.a variante comprehende a duplicação da actual linha entre Mogy e Calmon Vianna e a construcção de um leito novo para linha dupla dahi á 5.a parada, com declividade maxima tambem de 7 1|2 millimetros por metro corrente e curvas de raio minimo de 300 metros. Tem essa variante a extensão de 32.340 metros [illegible] limetros e curvas de 180 metros de raio que existem entre Poá, Lageado, Itaquera e Arthur Alvim. Della estão por emquanto entregues ao trafego 26 kilometros entre Calmon Vianna e Engenheiro Goulart, faltando apenas o preparo de 3 kilometros de leito para a sua conclusão. Si ainda não foi inaugurada em toda a sua extensão é isso devido a questões judiciarias que têm embaraçado a conclusão dos referidos ultimos kilometros.

Não ficou, porém, limitada a estas obras a actividade da administração da Central no sentido de melhorar as condições technicas do ramal de S. Paulo; procede-se actualmente ao estudo de uma variante pelo valle do rio Paratahy, affluente da margem esquerda do Parahyba e que nesta desagua proximo a S. José dos Campos. Essa variante deverá partir de Itaquaquecetuba e ligar-se á linha actual em S. José. Além de prometter um encurtamento notavel sobre a actual linha entre S. José e Mogy, ella substituirá o pesado trecho que vai de Bom Jesus a Guararema e dahi a Cesar de Sousa, cujas condições technicas são as peores de todo o ramal por outro traçado em condições identicas ás da variante de Mogy a Norte e já mencionada por nós.

Uma vez que seja construida a linha do Paratahy o aspecto technico de todo o ramal de São Paulo, ficará radicalmente mudado de sorte que um trem lotado em Barra do Pirahy, poderá seguir até Norte sem alteração. Pensamos assim ter demonstrado que o notavel collega estava mal informado quando affirmou que o ramal de S. Paulo permanece até hoje nas mesmas condições em que foi iniciado.

OS EMBARAÇOS DA ADMINISTRAÇÃO

A Estrada de Ferro Central é propriedade do Estado e por elle directamente administrada. Dahi advem aos seus dirigentes difficuldades que não sentem os que administram estradas particulares, principalmente as que dispõem de grandes recursos, como a Paulista, Mogyana e S. Paulo Railway, livres do complicado mecanismo da administração publica. O sr. dr. Teixeira Soares foi chefe da linha da D. Pedro II e, portanto, deve se recordar dessas peias; podemos, todavia, assegurar-lhe que com a crescente complexidade dos serviços ellas têm ido num crescendo de que provavelmente s.s. não faz uma idéa exacta.

A FUNCÇÃO ECONOMICO-POLITICA DA CENTRAL

A finalidade de uma estrada de ferro nacional como a Central não é identica á de uma particular e não pode consistir em remunerar vantajosamente o capital nella immobilizado. Ella tem, ao lado de sua funcção economica, aliás muito bem desempenhada pela Central, outra de caracter politico não inferior áquella, como elemento de ligação interna do paiz, de seu povoamento e do estimulo á producção de riqueza de accordo com as aspirações que desde a sua acceitação na Regencia se manifestaram nesse sentido. Ella não pode nem deve faltar a esse fim e por isso não deve parar onde está. O seu prolongamento a Santos, por exemplo, é uma necessidade indeclinavel para remediar as repetidas crises "entre S. Paulo e Santos" que alludo o proprio sr. dr. Teixeira Soares na sua entrevista e que tendem a entorpecer a producção de uma das regiões mais ricas do Brasil.

A CRISE DE TRANSPORTES EM S. PAULO

A ultima dessas crises, que (o) foi no anno passado, teve tal repercussão na vida de S. Paulo, que não pode ser relegada ao silencio, pois estará sempre presente aos olhos dos prejudicados que exigem medidas para lhes evitarem a sua repetição. Essa crise originou-se da impossibilidade em que se viu a São Paulo Railway de attender á affluencia de cargas solicitando transporte entre Santos e S. Paulo. Além da momentanea escassez de material rodante, que contribuiu para aggraval-a, o systema funicular, empregado pela São Paulo Railway para vencer a Serra do Mar, oppõe ao augmento do trafego nesse trecho um limite intransponivel, oriundo da impossibilidade de serem aproveitadas as 24 horas diarias para a circulação dos trens, em vista da necessidade de reservarem algumas horas para a reparação e conservação dos cabos e das machinas dos planos inclinados; da impossibilidade de augmentar a lotação dos trens em vista das machinas fixas; e, por fim, da necessidade do maior tempo para os trens de passageiros.

Fixadas como se acham a resistencia dos cabos, a potencia dos motores e o numero de trens por dia, o trabalho diario, resulta o limite de capacidade dessa linha, funcção dos citados elementos.

A SECÇÃO SERRANA DA SÃO PAULO RAILWAY

E' notoriamente sabido que esse limite, encarado com algum optimismo, é, nas duas linhas de planos, de cerca de onze mil toneladas diarias para o movimento total de subida e descida, ou, em um anno, approximadamente de 3 1|2 milhões de toneladas.

Em 1924, o movimento de importação e exportação pelo porto de Santos foi pouco menos de 2 1|2 milhões de toneladas.

Ora, segundo dados estatisticos, o augmento annual das lavouras, das industrias e do commercio das zonas tributarias do porto de Santos póde ser computado em 15 o|o, o que faz prever que seja alcançada e excedida dentro de muito poucos annos a capacidade da secção serrana da São Paulo Railway.

O excesso de cargas não transportavel terá então necessariamente que procurar o porto do Rio de Janeiro, com um percurso de 400 kilometros a mais por estrada de ferro, em vez dos 79 que medeiam entre Santos e São Paulo.

E' esta a perspectiva que têm deante de si as regiões tributarias do porto de Santos, servidas actualmente por uma rêde ferroviaria de mais de 6 mil kilometros, toda ella convergente sobre a cidade de São Paulo e tendo por unico escoadouro para o littoral a São Paulo Railway, limitada pelo seu systema de planos inclinados na sua capacidade de transporte annual de 3 1|2 milhões de toneladas. Será inevitavel que se construa outra linha de simples adherencia e ha quem alvitre que o seja pela São Paulo Railway.

Mas, neste caso, tal linha seria mera auxiliar dos referidos planos e aquella companhia, ao fazer suas tarifas, terá certamente que carregar no custo do transporte as despesas de conservação e das installações dos seus planos.

A CENTRAL E O PORTO DE SANTOS

Melhor então para os interesses nacionaes será que a Central seja prolongada até Santos em condições tão boas quanto o demonstram os estudos que acabam de ser feitos de Mogy a Itapema. Esse prolongamento terá exactamente 72 kilometros, medidos da estação de Mogy ao fortim de Itapema, sendo que os primeiros cinco kilometros são communs á actual linha em trafego de Mogy a Norte.

Restariam, pois, a construir unicamente 67 kilometros, a saber: 28 do entroncamento ao alto da Serra (Itaguassu'), 36 dahi ao canal da Bertioga e mais 3 kilometros do canal a Itapema. O trecho propriamente de serra vai de Itaguassu' á 2.a travessia do rio Trindade e ficará com 31 kilometros.

O CUSTO DO RAMAL E O CUSTO DA ENCAMPAÇÃO DA INGLEZA

Só está por emquanto concluido o orçamento da primeira secção, mas já é possivel affirmar que o custo da linha não excederá a importancia do credito de 50 mil contos pedidos ao Congresso pelo sr. presidente da Republica para a sua construcção. Portanto, não tem nenhum fundamento a asseveração de que esse ramal custará "algumas" centenas de mil contos, como se lê na entrevista do dr. Teixeira Soares.

A encampação da Ingleza, essa, sim, iria a tal altura com a aggravante de deixar na mesma situação precaria de agora as communicações entre S. Paulo e Santos, pois não seria pelo facto de passar ás mãos do governo que augmentaria a capacidade do trafego dessa Estrada. Essa encampação, segundo o contracto da Ingleza, seria feita em titulos da divida publica, a juros de 7 o|o, tantos quantos fossem precisos para que sua renda equivalesse á renda média liquida da estrada nos 5 annos que precedessem a encampação.

Tenha-se, porém, em mente que nos ultimos annos (1920 a 1923) essa média liquida passou successivamente de 6.692 para 9.072, 14.421 e 31.173 contos e a quem conseguiu esse admiravel "tour de force" não seria difficil mantel-a pelo tempo necessario em 30 mil contos, ou no equivalente aos juros de um capital de 430 mil contos a 7 o|o. Em tanto, pois, importaria a encampação sem que a situação precaria das communicações entre São Paulo e Santos fosse com isso alterada, antes continuando a se impôr a construcção de uma linha de simples adherencia para remediar ás crises periodicas do porto de Santos que tendem necessariamente a se aggravar até se tornarem permanentes.

Não será mais acertado a construcção desde já do ramal da Central para receber o excesso de cargas, cujo transporte a Ingleza, dentro de dois ou tres annos, terá que deixar em Santos ou que se desviará para o Rio? Dentro desse prazo haverá trabalho para as duas linhas, sem prejuizo algum para a Ingleza, á qual não desejamos nenhum mal, antepondo, porém, aos seus os interesses do nosso paiz.

(D'"O Jornal", de 18|9|26).

Associação Commercial dos Varejistas

"AO COMMERCIO EM GERAL"

Em reunião de directoria, realizada em 17-9-926, foi eleita a commissão infra assignada, para tratar da qualificação eleitoral dos socios e não socios do commercio em geral de S. Paulo, preenchendo assim, uma lacuna e interpretando o sentimento dos commerciantes varejistas, reunindo as suas forças em um partido **INDEPENDENTE**, fazendo valer os seus direitos de voto, em occasião opportuna, em face do menosprezo em que tem sido tida até agora, nas suas justas reclamações e representações — as quaes tem tido o destino da "cesta" — como que essas representações não representassem como de facto representa o commercio varejista de S. Paulo, em numero superior a 20.000.

Assim, convida-se a todos os commerciantes varejistas de São Paulo, a se inscreverem no partido da Associação Commercial dos Varejistas, á praça da Sé, 6, sala 14, e bem assim a se qualificarem eleitor, para no proximo pleito eleitoral, elegerem o seu directo representante.

S. Paulo, 27 - 9 - 926.

A commissão
JANUARIO SITRANGULO
FRANCISCO COBRA

Flagrantes do Brasil

Peixoto de Mello Aroeira, editor do livro "Flagrantes do Brasil", resenha do Brasil historico, politico, literario, industrial e commercial, declara que, nesta data, se desliga da propaganda da obra "Aspectos do Brasil", de autoria do dr. Eduardo da Gama Cerqueira, continuando nesta praça a angariar materia enumerada para a sua publicação que vai entrar em prélo.

S. Paulo, 27 de setembro de 1926.

PEIXOTO DE MELLO AROEIRA.

"CORREIO PAULISTANO"

Succursal no Rio: Rua do Rosario, 89, telephone Norte, 3606, onde serão tratados quaesquer negocios referentes a publicações e assignaturas.

No Rio de Janeiro, o "Correio Paulistano" é, diariamente, encontrado á venda nos seguintes pontos.

Avenida Rio Branco, esquina de 7 de Setembro (junto ao antigo cinema Odeon); avenida Rio Branco, esquina de Ouvidor; avenida Rio Branco, esquina de Alfandega; avenida Rio Branco, esquina de Visconde de Inhauma; Galeria Cruzeiro, Estação Pedro II, largo da Lapa, largo do Machado (junto ao Café Lamas), largo da Carioca, esquina de Santo Antonio; rua 1.o de Março, esquina de Ouvidor; largo São Francisco, esquina de Andradas, e largo de São Francisco, esquina de Ouvidor.

EDITAES

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO
PRAÇA

Faço publico que foram recolhidos ao Deposito Municipal, sito á rua Francisco Borges, n. 32 (Ponte Pequena), por infracção do art. 15 da lei 1.882, de 1915, 1 burro baio, 1 egua branca, 2 mulas pêlo de rato, 5 cabras, sendo 2 pretas, 1 branca, 1 branca e cinzenta e 1 preta e branca, que serão levados á praça no dia 2 de outubro, ás 8 horas, no referido Deposito, si não forem retirados pelos respectivos proprietarios, pagas as importancias das multas e das despesas do Deposito.

Directoria de Hygiene, 28 de setembro de 1926.

O Director,
José Gonzaga.

FALLENCIA DE JOSE' VIEIRA PEREIRA DIAS
AVISO

O escrivão abaixo assignado avisa aos credores do fallido José Vieira Preira Dias, que em seu cartorio se acham as relações e habilitações de creditos feitas perante os syndicos da massa, as quaes em cartorio poderão ser examinadas pelos interessados durante cinco dias a contar do dia em que este aviso for publicado. Para os fins legaes abaixo transcrevo as disposições dos paragraphos 5.o e 6.o da primeira alinea do artigo 83: — Durante esse prazo de cinco dias, os creditos incluidos naquellas relações, poderão ser impugnados, quanto á sua legitimidade, importancia e classificação. Paragrapho 6.o — A impugnação será dirigida ao juiz por meio de requerimento instruido com documentos, justificações ou outras provas. E para constar lavrei o presente que por mim, escrivão, vai assignado. Dado e passado nesta cidade de São José dos Campos, aos 27 de setembro de 1926.

O escrivão,
José Saturnino de Carvalho.

EDITAL
FALLENCIA DE ANTONIO MARCILIO RIBEIRO

O dr. Renato Gonçalves de Oliveira, juiz de direito desta comarca de São José do Rio Pardo, Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por sentença proferida nesta data declarou aberta a fallencia de Antonio Marcilio Ribeiro, negociante estabelecido no districto de Espirito Santo do Rio do Peixe, desta comarca, a contar o seu termo legal de quarenta dias antes de 23 do corrente mez. Nomeou syndico Salvador Basili, ao qual deverão os credores do fallido, apresentar dentro de quinze dias as habilitações e documentos justificativos de seus creditos, na forma do artigo 82 da lei de fallencias, designando o dia quinze de outubro vindouro, após a audiencia ordinaria deste juizo, no edificio do Forum, pavimento superior da Cadeia Publica, á praça dr. Candido Rodrigues, para ter logar a primeira assembléa de credores na qual se procederá a verificação e classificação dos creditos, apresentação do relatorio do syndico, nomeação de liquidatarios e outras deliberações e decisões de interesse da massa, ficando por este convocados todos os credores e interessados. E mandou expedir o presente edital afim de ser affixado no logar de costume e publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de São José do Rio Pardo, cartorio do primeiro officio, aos vinte e tres de setembro de mil novecentos e vinte e seis. Eu, Clovis Pacheco Silveira, escrivão subscrevi. O juiz de direito, Renato Gonçalves de Oliveira. Nada mais, está conforme.

O escrivão,
Clovis Pacheco Silveira.

EDITAL DE FALLENCIA DE MATTOS e CIA.

O dr. João Pinto Cavalcante, juiz de Direito substituto do 4.o Districto Judiciario, em exercicio nesta comarca de Tatuhy, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital virem ou delle noticias tiverem que attendendo ao que ficou resolvido, na assembléa de 22 do corrente, na concordata preventiva de Mattos e Cia., estabelecidos nesta cidade, á praça Coronel Fernando Prestes, com loja de fazendas, armarinho, etc., decretei a fallencia dos mesmos, ás oito (8) horas de hoje, a contar-se do dia 4 de agosto p. p., em que apresentaram o pedido de concordata, nomeando syndicos os credores João Gandara Mendes, Narciso Pires da Fonseca, e Nemesio da Silva Ribeiro. Foi marcado o prazo de dez (10) dias, para a habilitação perante os syndicos e designado o dia 16 de outubro proximo, para a primeira assembléa de credores, que se realizará ás 12 horas, na sala do Forum, no pavimento superior do edificio da Cadeia Publica, sito á praça Candido Motta, desta cidade. Convoca-se, pois, a todos os credores civis e commerciaes dos fallidos para tomarem parte em dita assembléa, na qual serão verificados os creditos, organizado o quadro dos credores, apresentados balanços e inventario dos syndicos e mais papeis, tomando-se conhecimento de qualquer proposta de concordata ou elegendo-se liquidatarios. Os credores poderão se fazer representar por credores, por procuração publica, particular ou telegramma, sendo licito a um individuo representar diversos credores. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandou expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pelo "Diario Official" do Estado e imprensa local, tudo na fórma e sob as penas legaes. Dado e passado nesta cidade de Tatuhy, em 25 de setembro de 1926. Eu, João Camargo Barros, 1.o escrivão, substituto, subscrevi. (a) João Pinto Cavalcante. Pagos ems. ao Estado. Nada mais. Está conforme o original. O 1.o escrivão, substituto, João Camargo Barros.

EDITAL DE CONCORDATA PREVENTIVA DE MIRANDA E SANTOS.

O Doutor Frederico Roberto de Azevedo Marques, Juiz de Direito desta Comarca de Itu', etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que por parte de Miranda e Santos, commerciantes estabelecidos com casa de fazendas, armarinhos e chapéos, na cidade de Cabreuva, desta Comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito. Miranda e Santos, firma commercial estabelecida na cidade de Cabreuva, desta Comarca, infra assignada, vem requerer a V. Excia. o seguinte: A supplicante, em virtude da situação anormal do Commercio, accrescida com a circumstancia de ter havido grande baixa nas mercadorias de sua especialidade, fazendas, ferragens, aggravada ainda com a falta de recebimento de varias quantias constantes do seu balanço, querendo acautelar os interesses de seus credores, vem, com fundamento no artigo 149, da lei das fallencias, requerer a V. Excia. se digne ordenar seja processada a presente concordata preventiva, que ora requer, offerecendo 50 o|o, por saldo do seu debito, sobre os creditos legaes que forem habilitados, em tres prestações, sendo a primeira a 6 mezes, a segunda a 12 mezes e a ultima a 18 mezes, a contar da homologação, e sendo todas as prestações eguaes, pois o motivo do presente pedido é o acima referido e ainda o estado de decadencia da cidade de Cabreuva, com a falta de luz, telephone, medico e Pharmacia, e hotel, não havendo frequencia alguma de sitiantes e demais pessoas que costumavam frequentar aquella cidade. Nestes termos, tendo exhibido os livros em Cartorio, para os effeitos do encerramento, e juntando a esta os documentos a que se refere o paragrapho 2.o, ns. 1 a 4, do citado artigo, e D. e A. pelo 2.o Officio P. Deferimento. E. R. M. Itu', 20 de Setembro de 1926. Miranda e Santos. Em tempo: A supplicante deve mais á firma Dauer Chebel Labaki, de [illegible], que, por equivoco, deixou de figurar na escripta. Data acima. Miranda e Santos. Custodio Pinto Sampaio Netto. (Devidamente sellada). Em vista da petição e documentos apresentados e nos termos da promoção do Dr. Curador Geral, foram nomeados commissarios os credores Barros e Cia., Edward Ashworth e Victorio Bakorare, e designei o dia 18 de outubro vindouro, ás doze horas, em a Sala das Audiencias, no edificio da Cadeia Publica desta cidade, para a assembléa de credores, afim de deliberarem sobre a proposta aceitando ou rejeitando-a. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital, que será affixado e publicado pela imprensa local, o "Diario Official", do Estado. Itu', 24 de Setembro de 1926. Eu, Olavo Costa Pinho, escrevente habilitado, o escrevi. Eu, Antonio da Costa Pinho, Escrivão, o subscrevi. (a) Frederico Roberto de Azevedo Marques. Confere: A. C. Pinho.

THESOURO MUNICIPAL DE S. PAULO
THESOURARIA
Edital n. 19

De ordem do sr. dr. Inspector do Thesouro Municipal, faço publico que, do dia 30 de setembro, em deante, serão pagos os juros do emprestimo autorizado pela lei 1393, de julho de 1910, relativos ao 2.o semestre do corrente anno.

Os pagamentos serão effectuados na Thesouraria Municipal, das 12 ás 14 horas.

São Paulo, 24 de setembro de 1926.

O Thesoureiro,
J. N. Cunha.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE S. PAULO

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo Municipal

Edital convidando os proprietarios dos terrenos situados ás margens esquerda e direita do rio Tieté, nos bairros do Anastacio, Villa Leopoldina e dos Remedios, a apresentar os seus titulos de propriedade.

Para a completa execução da lei n. 2.644, de 30 de agosto de 1923, em virtude da qual foram feitos os estudos para a canalização e regularização do rio Tieté, tendo a Prefeitura de levantar o cadastro do patrimonio publico e particular, afim de completar a planta topographica da varzea desse rio, desde a ponte de Guarulhos, na Penha, até Osasco, entrando tambem pelo valle do rio Pinheiros, e poder avaliar o beneficiamento que provirá dos melhoramentos em projecto, faço publico, de ordem do exmo. sr. prefeito municipal, que são convidados a apresentar os seus titulos de propriedade nesta repartição os proprietarios dos terrenos situados á margem esquerda do rio Tieté, na zona comprehendida entre a alameda Barão de Jundiahy, a estrada do Anastacio e Villa Leopoldina, e tambem os proprietarios dos terrenos situados á margem direita, no bairro dos Remedios, na zona comprehendida entre um campo de "football", em frente da barra do rio Pinheiros e as duas ruas mais proximas, sem denominação e parallelas ao rio Tieté, pela estrada da chacara do dr. Antonio Ayrosa, até um corrego, e em seguida pelo pé da elevação do terreno marginante da varzea até um vallo de divisa dos bairros Jaguara e Remedios a o rio Tieté.

Os titulos de dominio, com a sua completa filiação, serão entregues nesta repartição, das 14 ás 16 horas, ao seu director, abaixo assignado, ou a quem suas vezes fizer, mediante recibo assignado pelo mesmo, para ser examinados, ficando assim a Prefeitura habilitada a entrar em negociações com os seus proprietarios para a acquisição dos terrenos necessarios á execução do plano da obra.

Taes titulos serão restituidos no prazo maximo de 30 dias, contado da data do recebimento, mediante a devolução do respectivo recibo.

A Prefeitura espera que os proprietarios desses terrenos facilitem sua acção neste sentido, evitando-se, destarte, moroso processo administrativo de discriminação e demarcação dessas terras e tambem sua desapropriação judicial.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de São Paulo, 27 de setembro de 1926.

O director,
Julio Gouveia.

COMMISSÃO DE ESTUDO E DEFESA DA PRAÇA CAFEEIRA
EDITAL

Pelo presente, aviso aos interessados que os embarques de saccaria vasia effectuados no nosso Posto de Expurgo situado á avenida Presidente Wilson, nesta capital, estão sujeitos ao disposto no artigo 118 do Regulamento de Transportes das Estradas de Ferro, o qual isenta as mesmas da responsabilidade pela entrega exacta do numero de volumes carregados pelos remettentes em desvio particular.

Por isso, visando melhor garantia dos consignatarios, será cobrada, do dia 1.o de outubro pf., em deante, nesse Posto, a taxa de expurgo de 1$500 réis por malla de 50 saccos vasios, livres de carreto, para aquelles que desejarem que os embarques sejam feitos na estação ferroviaria, afastando, assim, a irresponsabilidade da estrada de ferro pelo numero de volumes transportados, de accordo com o referido artigo 118.

Esta commissão manterá tambem a taxa actual de 1$250 réis por malla de 50 saccos vasios, para os embarques realizados em seu desvio particular, sem responsabilidade do governo ou da estrada de ferro pela entrega exacta do numero de volumes.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

O chefe de serviço,
(a) Arthur Neiva

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE VIAÇÃO
Tarifa movel

Para applicação da tarifa movel, nas estradas de ferro de concessão estadual, observadas as disposições vigentes sobre a materia, deverá ser considerado, no mez de outubro proximo futuro o cambio de 13 dinheiros por mil réis.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

C. A. Pereira Leitão
Servindo de Director.

PREFEITURA MUNICIPAL
Construcção de muro

Scientifico ao sr. dr. Ulysses Paiva, que foi multado em 20$, de accôrdo com os arts. 2o. e 4.o da lei n. 209, de 11 de março de 1896, por não haver cumprido a intimação que lhe foi feita para fechar com muro o terreno de sua propriedade, á alameda Jahu', 104, ficando desde já novamente intimado, o referido sr. [illegible], no prazo de dez dias, dar começo ao serviço, que deverá estar concluido dentro do prazo de trinta dias, ambos a contar da presente data, sob pena de ser o mesmo feito pela Prefeitura, por conta do proprietario, com o accrescimo de 20 o|o, pelo trabalho de fiscalisação e cobrança.

Directoria de Policia Administrativa, 23 de setembro de 1926.

O Director
José Gonzaga

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO e OBRAS PUBLICAS
DIRECTORIA DE OBRAS PUBLICAS

Concorrencia publica para as obras de conclusão do predio da Cadeia e Forum de Taquaritinga

Faço publico que no "Diario Official", está sendo publicado edital de concorrencia para as obras acima mencionadas, devendo as propostas ser abertas no dia 5 de outubro p. futuro. As guias para o deposito da caução de rs. 8:000$000, no Thesouro do Estado, serão fornecidas por esta Directoria até ás 15 horas do dia 4.

São Paulo, 22 de setembro de 1926.

Alfredo Borges.
Director.

Avisos commerciaes

São Paulo Railway Company

HORARIO DE TRENS AOS DOMINGOS E FERIADOS

Faço publico que, tendo cessado a estação de banhos em Santos, serão supprimidos dois trens em cada sentido, entre São Paulo e Santos, aos domingos e feriados, a começar com o domingo, 3 de outubro proximo.

Os novos horarios acham-se affixados em todas as estações, tendo sido, para mais facil exame, separado o dos dias uteis do que vigora nos domingos e feriados.

Superintendencia, São Paulo, 23 de setembro de 1926.

E. A. JOHNSTON,
Superintendente.

Companhia Paulista de Estradas de Ferro

NOVA EMISSÃO DE ACÇÕES

Tendo a assembléa extraordinaria, realizada em 25 de junho ultimo, autorizado a elevação do capital social de rs. 200.000:000$000, pela emissão de 170.000:000$000 a rs. ...... 150.000 acções do valor nominal de rs. 200$000 com o agio de 20 o|o ou 40$000 por acção, em nome da directoria convido os srs. accionistas que quizerem usar o direito da preferencia aos novos titulos a virem subscrever, no Escriptorio Central da Companhia, de 1.o a 15 de setembro proximo, as acções que lhes competirem.

Os srs. accionistas que não puderem comparecer pessoalmente poderão fazer-se representar por procurador com poderes especiaes.

A primeira entrada de capital de novas acções será effectuada de 15 a 30 do referido mez de setembro proximo, á razão de 25 o|o ou sejam 50$000 por acção e mais o agio de 10$000 importando o total da entrada em 60$000, fóra o sello.

Os srs. accionistas que em tempo não subscreverem as novas acções ou deixarem de realizar a primeira entrada de capital, perderão o direito de preferencia aos referidos titulos.

S. Paulo, julho de 1926. — LUIZ PEREIRA, vice-presidente.

Comp. Predial Paulista "A INTERNACIONAL"

SE'DE, RUA SÃO BENTO, 2 —— SÃO PAULO

Relação das cadernetas contempladas no sorteio realizado no dia 21 de setembro de 1926, pela Loteria Federal.

SERIE "A-B-D" 183.o SORTEIO

Valor	Premio	Contemplado
10:000$000	1.o Premio	Um predio á caderneta n. 1199.
1:000$000	2.o Premio	Um terreno á caderneta n. 9244, pertencente ao sr. Samuel Santos, Bauru', Estado de São Paulo.
1:000$000	3.o Premio	Um terreno á caderneta n. 3418.
500$000	4.o Premio	Um terreno á caderneta n. 5242-Suspenso.

BONIFICAÇÕES

100$000. — Marciliano Vianna, rua Clara de Barros, 22, Rio de Janeiro.

IMPORTANTISSIMO

Os peculios das series "A-B-D" serão liquidados de accordo com o artigo oitavo do Regulamento.

Para prospectos e mais informações, dirijam-se á SE'DE ou ás AGENCIAS.

São Paulo, 21 de setembro de 1926.

O Fiscal do Governo Federal
RUY DE CAMARGO

Estrada de Ferro Campos do Jordão

Horario para os trens mixtos — Pindamonhangaba a Piracuama e vice-versa

— IDA —

ESTAÇÕES	2.as-feiras - 3.as-feiras - 4.as-feiras - 5.as-feiras - 6.as-feiras e sabbados — M. C. 1 — Cheg.	Part.
PINDAMONHANGABA	—	7.00
BOM SUCCESSO	7.23	7.28
PIRACUAMA	7.43	—

— VOLTA —

ESTAÇÕES	2.as-feiras, 4.as feiras, 5.as-feiras, 6.as-feiras — M. C. 2 — Cheg.	Part.	3.as-feiras e sabbados — M. C. 4 — Cheg.	Part.
PIRACUAMA	—	15,35	—	17,00
BOM SUCCESSO	15,50	15,55	17,15	17,20
PINDAMONHANGABA	16,18	—	17,43	—

Pindamonhangaba, 8 de setembro de 1926.

HINDENBERG J.
Engenheiro chefe

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURE E NÃO HA MAL QUE NÃO SE ACABA

O QUE NOS ENSINOU UMA EPIDEMIA

"Não enfraquecer!" Este é o principio secreto da nossa defesa quando queremos combater uma molestia. Em tempos anteriores dava-se pouca importancia a este facto e quando se tratava por exemplo de resfriados, catarrhos, grippe, etc., abusava-se dos preparados laxantes associados á quinina. O resultado era um allivio momentaneo seguido por uma recrudescencia de todos os symptomas, aggravados então pelo desarranjo do estomago e a perturbação caracteristica que traz o uso da quinina.

As terriveis epidemias de influenza e grippe nos ensinaram primeiro, que a aspirina e os seus compostos (especialmente a "Phenaspirina", da Casa Bayer) constitue o unico remedio verdadeiramente efficaz porque exerce a cura sem debilitar, nem causar transtorno algum no organismo; e segundo, que o limão é um admiravel auxiliar curativo. Isto conduziu á descoberta de um novo methodo para debellar os resfriados, os catarrhos, a grippe, etc., o qual consiste simplesmente em tomar, ao deitar-se, dois comprimidos de "Phenaspirina" (a admiravel combinação da Aspirina e Phenacetina a que todos nós recorremos anteriormente durante a "Hespanhola") e uma chicara de limonada, o mais quente possivel. Dahi ha pouco, começa-se a suar copiosamente, cessa a dôr de cabeça, fica-se livre da indisposição e experimenta-se uma sensação de bem estar que conduz a um somno tranquillo e reparador. No dia seguinte de manhã, todos os symptomas desapparecem. Caso persistir algum, com uma ou duas doses mais, tomadas durante o dia, o allivio é completo.

Presume-se que este methodo foi creado por um afamado especialista e deu-se-lhe a denominação de "Methodo Bayer" em homenagem á Casa que tão grandes beneficios tem prestado á humanidade.

ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO

Horario para os trens de passageiros

— IDA —

ESTAÇÕES	3.as - 4.as e 6.as-feiras — P. 1 — Cheg.	Part.	3.as - 5.as e Sabbados — P. 1 — Cheg.	Part.	DOMINGOS — P. 1 — Cheg.	Part.	DOMINGOS — P. 3 — Cheg.	Part.
PINDAMONHANGABA	—	15,30	—	12,00	—	7,30	—	15,40
BOM SUCCESSO	15,53	15,55	12,23	12,20	7,53	7,56	16,03	16,06
PIRAGUAMA	16,11	16,14	12,41	12,41	8,11	8,14	16,21	16,24
EUGENIO LEFEVRE	16,35	16,40	13,05	13,10	8,35	8,40	16,45	16,50
ABERNESSIA	17,18	17,23	13,48	13,58	9,18	9,23	17,28	17,28
CAMPOS DO JORDÃO	17,35	—	14,05	—	9,35	—	17,45	—

— VOLTA —

ESTAÇÕES	2.as - 4.as e 6.as-feiras — P. 2 — Cheg.	Part.	3.as - 5.as e Sabbados — P. 2 — Cheg.	Part.	DOMINGOS — P. 2 — Cheg.	Part.	DOMINGOS — P. 4 — Cheg.	Part.
CAMPOS DO JORDÃO	—	11,30	—	7,30	—	7,40	—	15,00
ABERNESSIA	11,37	11,41	7,37	7,41	7,47	7,57	15,07	15,11
EUGENIO LEFEVRE	12,25	12,30	8,25	8,30	8,35	8,40	15,55	16,00
PIRAGUANA	12,51	12,56	8,51	8,58	9,01	9,06	16,21	16,26
BOM SUCCESSO	13,11	13,14	9,11	9,14	9,21	9,24	16,41	16,44
PINDAMONHANGABA	13,37	—	9,37	—	9,47	—	17,07	—

NOTA — Os trens P. 2 e P. 3 dos domingos, serão facultativos.

Pindamonhangaba, 8 de setembro de 1926.

HINDENBERG J.
Engenheiro chefe

Folhetim do CORREIO PAULISTANO — (417)

ALEXANDRE DUMAS

Memorias de um medico

TERCEIRA PARTE

VOLUME I

ANGELO PITOU

— São do povo, disse Billot.

Pitou, forte com a approvação do lavrador, que elle conhecia como incapaz de prejudicar o seu visinho nem num grão de milho, approximou-se com toda a precaução do dragão que lhe parecia ficar mais perto, e, tendo-se primeiramente assegurado de que estava bem morto, tirou-lhe a espada, a clavina e a patrona.

Bastante vontade tinha Pitou de lhe tirar tambem o capacete, mas não estava bem certo si o que Billot dissera das armas offensivas se entendiam tambem com as armas defensivas.

Mas emquanto se armava, Pitou escutou para os lados da praça Vendome.

— Oh! oh! disse elle, parece-me que ahi volta o Real-Allemão.

Effectivamente ouvia-se a bulha de cavallaria a passo; Pitou inclinou-se para a esquerda do café da Regencia, e com effeito percebeu, na altura do mercado Saint-Honoré, uma patrulha de dragões que avançavam com as clavinas na mão.

— Olá! aviar... aviar, disse Pitou, elles ahi voltam.

Billot olhou em redor de si para ver si haveria meio de resistir. A praça estava quasi deserta.

— Vamos ao collegio de Luiz o Grande, disse elle.

E voltou para a rua de Chartres, seguido de Pitou, o qual ignorando o uso do cinturão, preso á cintura, levava a espada de rastos.

— Com mil demonios! disse Billot, pareces assim um ferro velho. Pendura essa espada.

— Onde? perguntou Pitou.

— Ora! onde! ahi, disse Billot.

E suspendeu a espada no cinturão, o que deu a Pitou uma celeridade de passos, que sem aquelle expediente não poderia atingir.

O caminho fez-se sem grande inconveniente até á praça de Luiz XV; mas, ali, Billot e Pitou encontraram a columna que marchava para os Invalidos e que fôra ali detida.

— Que é isto, que succedeu? perguntou Billot.

— Não deixam passar pela ponte de Luiz XV.

— E pelos caes?

— Tambem não.

— E pelos Campos-Elyseos?

— Tambem não.

— Então voltemos atrás e vamos pela ponte das Tulherias.

A proposta era simples, e a multidão, seguindo Billot, mostrou que estava prompta a acceder; mas a meio caminho das Tulherias, pouco mais ou menos, luziam umas espadas. O caes estava cortado por um esquadrão de dragões.

— Ora esta! Então estes malditos dragões estão em toda a parte? murmurou o aldeão.

— Olhe, meu caro sr. Billot, parece-me que estamos tomados, disse Pitou.

— Ora adeus! disse Billot, não se tomam assim cinco ou seis mil homens, e nós aqui estamos pelo menos cinco ou seis mil.

Os dragões do caes avançavam lentamente, a passo grave, é verdade, mas avançavam visivelmente.

— Ainda temos a rua Real, disse Billot. Anda por aqui, Pitou, anda.

Pitou seguiu o lavrador como si fosse a sombra delle.

Mas uma linha de soldados achava a rua na altura da Porta de Saint-Honoré.

— Ah! ah! disse Billot, parece-me que tinhas razão, amigo Pitou.

— Hein! disse Pitou.

Mas esta simples palavra, pelo tom em que era pronunciada, exprimia toda a pena que acompanhava Pitou por se não ter enganado.

A multidão, pelas suas agitações e clamores, provava que não era menos sensivel do que Pitou á situação em que se achava.

Com effeito, por uma habil manobra, o principe de Lambesq acabava de cercar os curiosos e rebeldes, em numero de cinco ou seis mil, e fechando a ponte de Luiz XV, os caes, os Campos Elyseos, a rua Real e os Feuillants, conservava-os fechados n'um grande circulo de ferro, cuja corda era representada pelo muro do jardim das Tulherias, difficil de escalar, e pela grade do Pont-Tornant, quasi impossivel de arrombar.

Billot viu que a situação não era boa. Entretanto, como era homem de sangue-frio e cheio de expedientes no perigo, olhou em volta de si, e vendo um montão de madeira ao pé do rio, disse a Pitou:

— Tenho uma idéa, vem commigo.

Pitou seguiu Billot sem lhe perguntar qual era a idéa.

Billot avançou para o montão de madeira, agarrou uma viga e contentou-se em dizer a Pitou: ajuda-me!

Pitou, da sua parte, contentou-se com ajudar Billot, sem lhe perguntar em que o estava auxiliando; mas pouco lhe importava. Era tal a sua confiança no lavrador, que teria descido com elle ao inferno, sem siquer lhe observar que achava a escada comprida e o subterraneo profundo.

O tio Billot pegára na viga de um lado, e Angelo Pitou do outro.

Ambos se dirigiam ao caes, levando um peso, que cinco ou seis homens robustos a custo poderiam levar.

A força é sempre objecto de admiração, e a multidão, por mais compacta que estivesse, abriu-se deante de Billot e Pitou.

Depois, como sem duvida conheceram que a manobra que se executava era de interesse geral, alguns homens caminharam adeante de Billot, gritando: Arreda! Arreda!

— Diga-me, tio Billot, perguntou Pitou ao cabo de trinta passos, nós vamos muito longe assim?

—Vamos até á grade das Tulherias.

— Oh! oh! disse a multidão, que comprehendeu o que se pretendia fazer.

Afastou-se mais depressa ainda, para deixar passar a viga.

Pitou olhou, e viu que do logar onde estava até á grade havia apenas uns trinta passos.

— Irei! disse elle com o laconismo de um pythagorico.

E demais, o trabalho de Pitou tornou-se muito mais facil, porque cinco ou seis homens de entre os mais vigorosos tomaram a sua parte no frete.

Resultou dahi uma grande acceleração na marcha.

— Em cinco minutos, estava em frente da grade.

— Vamos, disse Billot, união.

— Bom, disse Pitou, agora entendo: estivemos fazendo uma machina de guerra. Os romanos chamavam a isto um ariete.

E a viga, posta em movimento, bateu um golpe terrivel na fechadura da grade.

Os soldados que estavam de guarda no interior das Tulherias acudiram para se opporem á invasão. Mas, no terceiro embate, a porta cedeu girando com violencia nos gonzos e nessa bocca aberta e sombria engolfou-se a multidão.

Ao movimento que se fez o principe Lambesq conheceu que se tinha aberto uma saida aos que julgava seus prisioneiros. A colera apoderou-se delle. Obrigou o cavallo a dar um salto para a frente, para melhor poder observar a situação. Os dragões collocados atraz delle julgaram que ia dar ordem de carregar e seguiram-n'o. Os cavallos, impellidos já não poderam moderar a corrida; os homens, que queriam vingar a sua derrota do "Palais-Royal", não tentaram segural-os.

O principe viu que lhe seria impossivel moderar o movimento, deixou-se levar, e uns clamores geraes, que soltavam as mulheres e as crianças, subiram ao céo para pedir vingança a Deus.

No meio da escuridão passou-se uma scena horrorosa. Aquelles em quem a tropa carregava enlouqueceram de dôr, os que os carregavam enlouqueceram de colera.

Então uma especie de defesa organizou-se de cima dos terraços, as cadeiras voaram para os dragões. O principe de Lambesq, ferido na cabeça, respondeu com uma espadeirada, sem pensar que feria um innocente em logar de punir um culpado, e um ancião de setenta annos cahiu.

Billot viu cahir um homem e soltou um grito.

Ao mesmo tempo levou a clavina ao hombro, fez pontaria, um raio de fogo atravessou a escuridão, e o principe morreria infallivelmente, se o acaso lhe não tivesse naquelle mesmo instante obrigado a desviar-se; o cavallo recebeu a bala no pescoço e cahiu.

Julgaram todos que o principe estava morto. Então os dragões correram para as Tulherias, perseguindo os fugitivos a tiro de pistola.

Estes, senhores de um grande espaço, espalharam-se por entre as arvores.

Billot tornou a carregar socegadamente a clavina.

— Parece-me que tinhas razão, Pitou, disse elle, acho que chegámos a Paris muito a tempo.

— Ora, se eu me sahisse agora um valentão! disse Pitou descarregando a sua clavina sobre um grupo de dragões: parece-me que não é tão difficil como pensava.

— Sim, disse Billot; mas a valentia inutil não é valentia. Anda por este lado, Pitou, e vê não se te embaracem as pernas na espada.

— Espere um pouco, meu caro sr. Billot. Se me perdesse de si, para onde iria? Não conheço Paris, nunca vim a esta grande cidade.

— Vem, vem, disse Billot, e seguiu pelo terraço á margem do rio, até passar além da linha da tropa, que avançava pelos caes com toda a rapidez de que era susceptivel, para prestar auxilio aos dragões do principe Lambesq, si necessario fosse.

Chegado á extremidade do terraço, Billot assentou-se no parapeito e saltou para o caes.

Pitou seguiu-lhe o exemplo.

XI

O QUE SE PASSAVA NA NOITE DE 12 PARA 13 DE JULHO DE 1789

Uma vez no caes, os dois provincianos, vendo brilhar nas pontas das Tulherias as armas da nova tropa, que segundo todas as probabilidades, não era tropa amiga, foram até á extremidade e desceram ao longo do Sena.

Davam onze horas e meia no relogio das Tulherias.

Quando se approximaram das arvores que guarneciam as margens do rio, bellos carvalhos e faias que banhavam as raizes na agua, uma vez perdidos na escuridão da folhagem, o lavrador e Pitou deitaram-se na relva, e formaram conselho.

Tratava-se de saber, e a questão era posta pelo lavrador, si deveriam ficar onde estavam: isto é, quasi em segurança, ou si deveriam de novo lançar-se no meio do tumulto, e tomar parte nessa lucta, que parecia dever durar parte da noite.

Posta esta questão, Billot esperou a resposta de Pitou.

Este crescêra muito em consideração no espirito do lavrador. Primeiramente pela sciencia de que na vespera déra provas, depois pela coragem que naquelle dia acabava de mostrar. O rapaz sentia isso instinctivamente, mas longe de se ensoberbecer, mostrava-se agradecido ao bom do lavrador. Era de natureza humilde o pobre orphão.

(Continua).